

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

ANO VI — N. 1.525 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1954

UNIÃO E DESAGREGAÇÃO

(Artigo de CARLOS LACERDA Página 4)

Parecer João Neves no caso do papel da "Erica"

LEIA na PÁG. 4

TRANSMITIR O PODER AO SUCESSOR NA ESPERANÇA DE MELHORES DIAS

O JUDICIÁRIO HOMENAGEADO NO CATETE — APRÊÇO DO EXECUTIVO À MAIS ALTA CÔRTE DO PAÍS — DISCURSOS DOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA E DO SUPREMO TRIBUNAL — (Pág. 3)

OS EMIGRANTES DO MÊDO



"Zé Goiano" e Cândido contam, em Mato Grosso, ao repórter, como funciona em todo o Estado de Goiás o regime de terror implantado pela Oligarquia Pedro Ludovico. Emigrantes do mêdo, pretendem nunca mais pôr os pés na terra onde o 38-cano longo fala mais alto que a lei

5 convites para Gentil ao sair do Botafogo

Zezé no "Glorioso" por Cr$ 30 mil mensais – Despedido do Fluminense

(Leia na pág. 2)



GENTIL CARDOSO

Satisfeito com o Botafogo. Mas terá de deixá-lo, porque será substituído por Zezé Moreira, que, ontem, concluiu as negociações.

Verdadeiro sentido da informação a Café

OS chefes militares pediram ao presidente da República que, na qualidade de seu comandante em chefe, faça ver aos políticos a gravidade da situação nacional e dêles obtenha a escolha de um nome capaz e honrado para a presidência da República.

Condenaram, sem citar nomes, quaisquer tentativas de volta ao passado, em seus métodos, processos e objetivos.

A divulgação parcial e tendenciosa do documento que já foi entregue ao presidente Café Filho, foi feita para dar a impressão de que as fôrças armadas se desinteressam do pleito. E torna imprescindível a divulgação dêsse documento.

Os chefes militares, entre os quais vários eram apontados como possíveis candidatos, resolveram comunicar ao presidente, a quem entregam a solução do problema, o seguinte:

1 — Não são candidatos. Assim, asseguram a união das fôrças armadas, que não serão atingidas pela competição eleitoral.

2 — A gravidade da situação nacional impõe, mais do que nunca, desprendimento patriótico e compreensão necessária à união dos brasileiros para a reconstrução moral e material da nação.

3 — Nestas condições, é inconveniente aos interêsses da defesa nacional, compreendida como um todo, do qual é inseparável o problema que mais afeta o seu destino, o da constituição do seu govêrno, a tentativa de voltar ao passado, isto é; aos métodos, aos processos e, eventualmente, aos homens da oligarquia.

4 — Entregam ao presidente estas considerações como uma contribuição para que, devidamente informados sôbre a gravidade da crise brasileira, os partidos encontrem um candidato capaz de constituir um govêrno voltado para o futuro, pela união dos brasileiros para a obra de reconstrução nacional.

Além dos generais Teixeira Lott, Canrobert Pereira da Costa, Juarez Távora, brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Amorim do Vale, também assinaram o documento os generais Fiuza de Castro e Cordeiro de Farias.



Este homem (Joaquim Silva Sobrinho) fugiu de Goiás, andou várias dezenas de léguas a pé para não ser assassinado pelos jagunços de Ludovico. Asilou-se em Mato Grosso. Deixou tudo o que tinha em Goiás

QUATRO DIAS NO REINO DE LUDOVICO

Pistoleiros em férias participam do Govêrno

Ludovico chefia o "Ministério do Crime" — Desfile de jagunços afugenta fazendeiros — Largam tudo à aproximação dos sicários — A fuga para Mato Grosso com a família inteira — Bandidos de avião no rastro da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — **Reportagem de BANDEIRA FILHO — Fotos de RONALDO THEOBALD — Segunda de uma série — (LEIA NA PÁGINA 7)**



Ao lado da mulher e do advogado, Nenrod Pereira Leitão conta-nos porque matou Iolanda. Seu nervosismo é notado apenas por um ligeiro tremor de mão. "Foi uma desgraça que eu não queria", lamenta.

Nenrod conta como e por que matou Iolanda

No escritório de seu advogado o encontro com a TRIBUNA DA IMPRENSA — O conhecimento, a convivência, a briga e as exigências — O acôrdo e o crime no apartamento — Apresentou-se no 1.º Distrito — Vai ser pedida a prisão preventiva — (Leia na página 2)

Coluna por um, "Tamoio" à frente

18 NAVIOS DE GUERRA 35 DIAS EM ALTO MAR

UM DOS MAIS IMPORTANTES EXERCICIOS DA ESQUADRA, NA HISTÓRIA DA MARINHA DO BRASIL — SEIS MIL HOMENS A BORDO — PARTIDA: 3 DE JANEIRO; VOLTA: 7 DE FEVEREIRO — AERONAUTICA PRESENTE, COM AVIÕES A JATO — ENTREVISTA DO COMANDANTE DAS FORÇAS DE ALTO MAR — (Leia na página 8)

Juscelino, hoje, em Araxá:

'Não retiro minha candidatura'

Só o PSD poderá fazê-lo — Repudiado na Paraíba

EM repouso na cidade mineira de Araxá, o sr. Juscelino Kubitschek interromperá seu veraneio para pronunciar hoje à noite um discurso, no qual afirmará que se recusa a retirar sua candidatura às eleições de outubro.

"Aqueles que me fazem apêlo para que eu renuncie respondo definitivamente: que se dirijam ao PSD".

E acrescentará:

"Desejo afirmar, nesta oportunidade, e de uma vez por tôdas, que não renunciarei à minha candidatura à presidência da República. Sòmente o PSD, partido que, por sua maioria no Diretório, me escolheu para seu candidato, poderá promover essa retirada".

Repudiado na Paraíba

Os diretórios do PSD da Paraíba telegrafaram ao senador Ruy Carneiro, considerando inoportuna a visita do sr. Juscelino Kubitschek a João Pessoa, no dia 8 próximo.

Entendem que a posição do governador José Américo, contrária ao candidato do PSD, é suficiente para aconselhar atitudes de prudência e cautelas da parte dos representantes pessedistas no plano nacional.

Projeto do abono no Senado dia 5

Segundo Lopo Coelho — Rejeição quase certa das 37 novas emendas (NA PÁGINA 2)

Sustado o processo de Lutero

O JUIZ Julio Alberto Alvares, da 14.ª Vara Criminal, determinou fôsse sustado o processo intentado por Lutero Vargas contra Carlos Lacerda.

Motivo: Carlos Lacerda foi diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Deputado, sòmente a Câmara, agora, poderá decidir sôbre o prosseguimento ou não do processo que Lutero intentou contra êle.

O juiz Julio Alberto Alvares mandou oficiar à Câmara, requerendo a necessária licença para o prosseguimento do processo.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

"Chatô", sucessor de Getúlio na Academia

Eleito com 31 votos — Vida acadêmica à sombra de um inconfidente — Recebeu em Nova York a notícia — Posse ontem da nova diretoria

(LEIA NA PAGINA 8)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



DESASTRE estranho — e que, de certo modo, lembra um outro havido no túnel Coelho Cintra, em Copacabana, no ano passado — ocorreu em Levittown (N. York). Por causa de uma freada violenta, nada menos de três carros ficaram sèriamente danificados e várias pessoas ficaram feridas e uma morta. Quem freou violentamente foi Richard MacCabe — na foto (da UP) atarantado junto ao seu carro, em chamas — ao fechar o sinal de um cruzamento importante. O carro que vinha atrás bateu na traseira do seu, fazendo explodir o tanque de gasolina e atirando MacCabe à distância, onde êle ficou, com ferimentos na espinha. A mesma explosão arrancou e jogou longe a motorista de um terceiro carro que passava. Este, desgovernado, desceu por um barranco e foi mergulhar em uma cisterna de água de chuva, onde o marido da motorista morreu afogado. Esta foi hospitalizada, em estado de choque. E, finalmente, o motorista, e sua companheira, do carro abalroador sofreram ferimentos cortantes no rosto. Diferenças entre o desastre do Rio e o de Levittown: aqui, dez foram os carros que bateram (levemente) e não houve vítimas a lamentar.

Prezado leitor:

LOGO mais, estaremos em 1955. Isto quer dizer que se reabrirá em nossos corações um mundo de esperanças novas e se fechará, em nossas consciências, um balanço das realizações dêstes 365 dias que hoje terminam.

Há entre a TRIBUNA e você dívidas recíprocas, feitas nas vicissitudes que, juntos, atravessamos durante 1954. Os serviços modestos que lhe prestamos e o apoio anônimo que de você recebemos quase se equilibraram (saldo a seu favor) numa espécie de caixa de compensações.

Vamos, portanto, abrir uma nova caderneta de conta corrente, em cuja primeira página escreveríamos, desde já, com a sinceridade de quem lhe tem dito — e dirá sempre — apenas coisas verdadeiras, o seguinte voto:

"Feliz ano novo, para você, sua família e todos os que são queridos ao seu coração".

O REDATOR DE PLANTÃO

Nenrod conta como e por que matou Iolanda

No escritório de seu advogado o encontro com a TRIBUNA DA IMPRENSA — O conhecimento, a convivência, a briga e as exigências — O acôrdo e o crime no apartamento — Apresentou-se no 1.º Distrito — Vai ser pedida a prisão preventiva

CALMO, vestido com elegância, falando com desembaraço, pouco antes de se apresentar ao delegado Scalfiar Alves, no 1.º distrito, o químico Nenrod Pereira Leitão que, terça-feira, assassinou sua ex-companheira Iolanda Martins, contou-nos, em primeira mão, o drama que está vivendo.

Fomos encontrá-lo no escritório de seu advogado, Michel Estefan, ao lado de sua mulher legítima, Giuseppina Leitão, que, ao contrário do que foi noticiado, não pretende separar-se, pois sabia da existência de Iolanda antes mesmo de se casar.

INICIO

Nenrod conta: "Conheci Iolanda em Salvador, na Bahia, para onde fôra designado pela Esso Standard do Brasil, logo que terminei meu curso de Química. Rapaz solteiro, com 22 anos, recém-admitido na Esso como vendedor industrial, ganhando pouco mais de Cr$ 3 mil (fins de 1949) não vi empecilho em alimentar um romance com a moça".

A TRANSFERENCIA

"Fui convocado para o Distrito Federal, a fim de ser transferido para Campos. Vim para a casa de meu pai e, tempos depois, ela veio atrás, por espontânea vontade. Quando soube que eu ia para Campos, quis acompanhar-me por 15 dias. Não me opus, uma vez que ela pretendia manter apartamento no Rio. Teria me oposto, se soubesse que ela não me abandonaria mais".

Nessa ocasião, Iolanda engravidou e disse a Nenrod que assim poderia tê-lo definitivamente consigo. Por outro lado, manifesta-se na moça uma doença grave, durante a qual — diz Nenrod — êle lhe dá tôda a assistência.

PRESSÃO ECONÔMICA

Pouco depois, Nenrod é transferido novamente para o Rio, a fim de trabalhar na gerência da companhia. De acôrdo com suas posses, conseguiu um apartamento no Jacarezinho. "Iolanda — diz Nenrod — não ficou satisfeita e, com sacrifício, fui obrigado a alugar o apartamento da rua Almirante Guilhem", onde terminaria tràgicamente o romance.

"Depois do nascimento de Ione (filhinha do casal, atualmente com 3 anos), comecei a sentir, cada vez mais, que não seria possível continuar com Iolanda. Pretextando manutenção da criança, ela me exigia mais e mais dinheiro. Tinhamos brigas constantes. Cansado, acabrunhado, cheio de dívidas, resolvi abandoná-la e voltar para a casa de meu pai.

"Documentos e testemunhas idôneas, como o sr. Nelson Luís Teixeira Nunes, também funcionário da Standard, podem provar que, durante todo êste tempo, nunca deixei de dar dinheiro suficiente para manter a criança e o apartamento em que vivia Iolanda".

O CASAMENTO

"No entanto, Iolanda não se satisfazia. Depois da separação, achando-se com mais direitos, passou a exigir mais dinheiro, alegando necessidades. Ameaçava-me sempre, fazendo escândalos na Companhia, se não a [illegible]e. E aos poucos, fui me endividando".

Nesse interim, oito meses depois dêsse drama iniciado, Nenrod veio a conhecer Giuseppina Leitão, de quem não escondeu tôda a história e de quem recebeu apoio incondicional. Casaram-se.

AMEAÇA DE MORTE

"Como não pudesse — conta Nenrod — de maneira alguma, satisfazer Iolanda, fui surpreendido, um dia, com a notícia de que ela havia ido à Standard e fizera novo escândalo, dessa vez ameaçando matar-me.

"Soube disso, e de que Iolanda havia comprado uma arma, em agôsto. Procurei, então, o 2.º Distrito para pedir garantias de vida. De lá, me mandaram à Delegacia de Vigilância. No entanto, amigos me aconselharam a ter calma e o pedido não foi feito".

RECURSO JUDICIARIO

"Recentemente, o advogado Paula Ramos me procurou. Fôra contratado por Iolanda para ver se, legalmente, poderia obter mais dinheiro. Como não o conseguisse, o advogado combinou comigo um fornecimento definitivo e mensal de Cr$ 4 mil. Mas Iolanda não gostou e continuou a pressão".

No dia do crime, Nenrod foi chamado à Standard onde em conversa com dois gerentes (J. W. Cornelli e Renato Puglisie) procurou encontrar uma solução para o problema. Ficou combinado, então que Nenrod seria descontado em Cr$ 5 mil mensais que entrariam em fôlha para Iolanda, que assim passaria a receber mensalmente o dinheiro na Companhia.

ACÔRDO

Um dos gerentes pediu, então, que Nenrod fôsse buscar a moça para assinar o acôrdo. A rapaz pediu a um dos gerentes que o acompanhasse à casa dela, pois temia que algo pudesse acontecer, uma vez que Iolanda andava bastante nervosa ùltimamente.

Alegando que não ficaria bem a sua interferência pessoal, o gerente aconselhou-o a ir só. Que dissesse que era apenas para conversar que ela viria.

O ENCONTRO

Nenrod saiu diretamente para a rua Almirante Guilhem. Na porta do edifício encontrou "Bolão", ou Antônio dos Santos, ex-marido de uma antiga empregada de Iolanda, que lhe pediu um emprêgo. "Espere um pouco — disse-lhe Nenrod — que eu vou voltar já para a Companhia e ver o que posso te arranjar".

Subiu e não encontrou Iolanda no apartamento.

Foi encontrá-la no apartamento do investigador Carlos Lopes, conversando com d. Anita Lopes, enquanto Ione brincava num canto.

Nenrod convidou-a a ir ao apartamento dela, pois precisava conversar. Pediu que levasse a menina. Iolanda relutou, mas acabou concordando, e os três foram para casa.

"O apartamento estava quase vazio de móveis — diz Nenrod — dando a impressão de que ela estava de mudança. Sentamo-nos em volta da mesa de jantar, uma das poucas peças ainda existentes. Conteilhe a conversa que tivera com os dois gerentes da Esso.

"Surpreendentemente revoltada, Iolanda me disse: "Então isto é tudo, não é? Pois se eu não te tenho, vais morrer".

E bruscamente correu para o quarto, de onde saiu com uma arma na mão, disparando um tiro".

O CRIME

"Avancei para ela, completamente perturbado, e brigamos por alguns segundos. Arranquei-lhe o revólver da mão e êle disparou. Não sei quantas vêzes. Dêsse momento em diante, perdi a noção do que fazia".

Na saída do edifício, Nenrod encontrou Carlos Lopes, que vinha correndo. Não sabe se o ameaçou. Lembra-se de ter entrado no carro, ligado a chave e partido, com "Bolão" ao seu lado.

Deixou "Bolão" no Leblon e jogou a arma na praia. Voltou para a Companhia e disse ao gerente Cornelli: "Senhor Cornelli, não pude trazê-la. Aconteceu uma desgraça!"

— "Mas o que foi?" — quis saber o gerente.

— "Não sei. Ela tentou me matar e eu a feri. Não sei o que houve..."

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado Ccalfiar Alves, do 1.º Distrito, vai pedir a prisão preventiva de Nenrod logo que tenha ouvido Carlos Lopes, sua mulher, d. Anita, e uma outra visinha de Iolanda, d. Carmen Linhares de Moura.

Apesar de saber que Nenrod não pretende fugir, o delegado tomará a providência, pois a isso é obrigado pelo Código de Processo Penal.

Podemos adiantar que os três depoentes, visinhos de Iolanda, irão acusar o criminoso de abandono da ex-companheira, que estaria vivendo em situação de extrema penúria. No entanto, a polícia encontrou no apartamento várias jóias e objetos de valor.



GERALDO PENA
De volta ao Brasil

AMERICANOS ESPERAM A DECISÃO DO BRASIL

Interêsse dos capitais particulares na indústria do petróleo — Declarações do engenheiro Geraldo Pena

VOLTOU dos Estados Unidos o engenheiro Geraldo Pena, depois de fazer naquele país um curso intensivo de armazenamento de produtos petrolíferos e de construção de estruturas para indústrias de petróleo.

— *"Trabalhando na Chicago Bridge and Iron Co. — declarou-nos —, pude avaliar o grande interêsse das companhias particulares em investir capitais no Brasil, no desenvolvimento da indústria petrolífera e de outras essenciais ao nosso progresso.*

"Aguardam os americanos, apenas, que o nosso país adote política mais realista e orientada, que possa oferecer garantias, em vez de dificuldades e empecilhos".

COOPERAÇÃO

Concluindo:

— *"É preciso que encaremos os nossos problemas à luz do raciocínio e do bom-senso. A solução mais rápida, efetiva e, podemos dizer, única, é a cooperação entre o capital estrangeiro e o nacional".*

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório — Rua Teofilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

Vozes da Cidade

OS amigos do ministro Aramis Ataíde, desejosos de vê-lo governador do seu Estado, vêm organizando várias homenagens em seu favor. A última realizou-se na cidade de Ponta Grossa. O ministro aproveitou a oportunidade para fazer a entrega de diversos cheques correspondentes à contribuição do Govêrno Federal a instituições de caridade do Paraná. Acontece que o Banco do Brasil se negou a pagar os cheques, por falta de ordem superior, o que vem deixando muito mal os amigos do ministro da Saúde.

O MARECHAL Dutra procurou o ministro Bittencourt Sampaio e convidou-o a passar uns dias em sua casa.

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha pretende fazer secretário da Agricultura o deputado udenista Ostoja Roguski, isto na hipótese de não se chegar a acôrdo quanto à sucessão no Paraná.

ADEMAR de Barros está planejando um golpe espetacular. Apelará para Jânio Quadros aceitar a sua candidatura à Presidência da República conseguindo manter Porfírio da Paz na Prefeitura. Esse plano trará São Paulo unido, ao mesmo tempo que permitirá nova eleição para o govêrno do Estado. Caso Jânio não aceite, espera contar com o seu reconhecimento e neutralidade para a chapa Juscelino-Ademar, com o apoio discreto do PTB. Entende o chefe do PSP que essa fórmula provocadora porá em xeque os democratas.

POLÍTICOS preeminentes do PSD de Minas Gerais dizem, sem segrêdo, que, se o almirante Amaral Peixoto II reunir novamente o Diretório do partido, o seu candidato à Presidência da República não terá mais maioria...

JOSÉ DO RIO

A "pelada" acabou em briga: um ferido

DURANTE uma "pelada" entre garotos, ontem à tarde, na rua Guaporé, em Braz de Pina, José Amorim, de 17 anos, residente naquela rua, 109, se desentendeu com Hermínio, de 13 anos, filho de Rafael Rianele, morador nas proximidades, que, "comprando" a briga do filho, agrediu José a socos e pontapés, fugindo em seguida.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Projeto do abono no Senado dia 5

SEGUNDO LOPO COELHO — REJEIÇÃO QUASE CERTA DAS 37 NOVAS EMENDAS

Segundo o deputado Lopo Coelho, o projeto do abono será remetido ao Senado quarta-feira, dia 5, o mais tardar.

Segunda-feira, o plenário da Câmara discutirá as emendas (37) apresentadas ontem. Aprovada a matéria em segunda discussão, será pedida dispensa de interstício para publicação e votada imediatamente a redação final.

Entre as emendas apresentadas ontem, destacam-se as que aumentam o teto do benefício, até agora de Cr$ 1.500, para Cr$ 2 mil, e outra que estabelece um abono de Cr$ 1.500 para os servidores que ganham entre 10 e 24 mil cruzeiros.

O deputado Nelson Omegna trará de S. Paulo, para onde viajou ontem, o seu parecer a essas emendas, que serão discutidas segunda-feira, quando prosseguirá, no plenário da Câmara, a discussão do projeto em segunda discussão.

A tendência do seu parecer é rejeitar a quase totalidade das novas emendas, que contrariam o critério de obediência ao teto financeiro estabelecido pelo govêrno, e são de molde a suscitar veto parcial da matéria.

Um dedo na lei e outro no dicionário

O juiz foi chamado de possesso, fanático e endemoninhado

O JUIZ João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente da sessão do Júri que condenou o tenente Bandeira, acaba de mover processo contra o advogado Romeiro Neto, defensor daquele oficial, e que atribuiu a condenação de seu constituinte à atuação de um "juiz energúmeno".

O juiz se sente ofendido e injuriado. O advogado o chamou (abra-se um dicionário) de endemoninhado, desnorteado, fanático e possesso.

O juiz já fêz a representação ao procurador do Distrito Federal. Baseia-se nos artigos 145, parágrafo único, do Código Penal, combinado com os artigos 140 e 141, incisos 2 e 3.

O menor caiu sôbre a faca

COM uma faca de sapateiro na mão, Jorge Gregório, de 10 anos, filho de Leontino Rodrigues, morador nos fundos de uma fábrica de sapatos na av. João Ribeiro, 285, subia, hoje de manhã, uma escada, naquele local, quando escorregou e caiu, enfiando a arma no abdomen.

Em estado grave, o menor foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, sendo removido, mais tarde, para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

CLUBE DA LANTERNA

Programa de ação para janeiro de 1955

1) DIA 5, AS 20,30, eleição do Conselho Deliberativo com mandato até dezembro de 1956. Local: posto central, à rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155/56. Poderão votar todos os sócios quites maiores de 18 anos.

2) DIA 11, AS 20,30, no salão Belizário de Souza, Associação Brasileira de Imprensa, reunião geral de sócios para debates, sugestões em tôrno dos novos estatutos e do programa de ação do Clube para 1955.

3) DIA 19, AS 20,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, reunião pública com a presença do jornalista Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube.

4) No posto central do Clube da Lanterna, à Rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155/56, estão sendo revalidadas as matrículas dos sócios vencidas hoje, 31 de dezembro. As renovações devem ser feitas no máximo até dia 15 de janeiro e são válidas, sem exceção, até 30 de junho de 1955. A Secretaria solicita aos sócios que providenciem suas renovações desde já, a fim de evitar atropelos nos últimos dias.

5) Para se inscrever como sócio do Clube da Lanterna basta preencher a proposta que se encontra na sede (sem necessidade de proponente).

6) O pagamento é semestral e o valor da contribuição é determinado pelo próprio sócio. As pessoas comprovadamente sem recursos podem se inscrever gratuitamente. Todos os sócios, seja qual for a importância da sua contribuição, têm os mesmos direitos e deveres.

7) As inscrições no interior devem ser feitas nas seções locais ou, onde não as houver, diretamente, por carta ao posto central do Clube, rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155/56.

8) Só são considerados sócios do Clube os portadores dos cartões fornecidos para todo o país pela Comissão Executiva Nacional (Rio de Janeiro), assinados pelo presidente de honra Carlos Lacerda.

9) É inteiramente vedado, sob pena de ação legal, o funcionamento de qualquer entidade sob a denominação de Clube da Lanterna, sem a prévia autorização e filiação à sede central no Rio de Janeiro.

10) Se você já é sócio do Clube quando renovar sua matrícula inscreva também seus parentes e amigos.

11) A Comissão Executiva Nacional deseja aos sócios e amigos um ano próspero e feliz em 1955.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954
A Comissão Executiva Nacional do
CLUBE DA LANTERNA



BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Rua Viscende de Inhaúma 134 — fone 23-0556
deseja a seus clientes e amigos um feliz 1955

5 convites para Gentil ao sair do Botafogo

Zezé no "Glorioso" por Cr$ 30 mil mensais — Despedida do Fluminense

POR causa de Zezé Moreira, o telefone de Gentil Cardoso ontem não parou um minuto.

A pergunta era sempre a mesma, sôbre o mesmo assunto:

"Gentil, quando é que você vai deixar o Botafogo? Gentil, quando é que o Zezé Moreira vai assumir o seu pôsto (de técnico) no Botafogo?"

A RESPOSTA DE GENTIL

Depois do jôgo de ontem, no vestiário do Maracanã, comentando os telefonemas (de jornalistas, curiosos e amigos), disse à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"O que sei sôbre a vinda de Zezé Moreira para o Botafogo é pelos jornais. Notícias que, para mim, só têm um objetivo e uma procedência: o interêsse que os amigos do treinador têm em lhe arranjar um novo emprêgo. Êste que ocupo atualmente no Botafogo".

CONVITES SECRETOS

Para sair do Botafogo, Gentil Cardoso disse, ainda, "já ter recebido cinco convites, que infelizmente devem continuar secretos".

"Se não os aceitei foi porque ainda não pensei em abandonar o meu atual clube. Estou satisfeito com êle e com os seus dirigentes. E também ainda não estou desempregado.

Tenho um contrato, com o Botafogo, por tempo indeterminado. Assim estou disposto a cumpri-lo. Se me mandarem embora, não será essa a primeira vez. E, em 25 anos de futebol, até hoje nunca passei fome".

Por último, o técnico do Botafogo disse ao repórter "que não nasceu em berço de ouro, mas com a côr de José do Patrocínio, e por isso pode travar e vencer as grandes lutas".

ZEZÉ DESPEDIDO

Zezé Moreira deixou o Fluminense despedido pelo presidente do clube, depois de confessar já estar em negociações com o Botafogo para a temporada de 1955.

O ex-técnico da seleção brasileira, aos amigos, afirma ainda estar com duas propostas no bolso:

1) Do São Paulo Futebol Clube, para ganhar Cr$ 50 mil mensais.

2) Do Botafogo, para receber Cr$ 30 mil mensais.

Ontem êle almoçou com um diretor do Botafogo, acertando os ponteiros para a sua transferência.

O alvi-negro deseja que Zezé Moreira assuma o comando das suas equipes no terceiro turno do campeonato carioca de 1954.

254 organizações perigosas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O secretário da Justiça, Herbert Brownell, notificou a 27 organizações que está disposto a incluí-las na sua lista de "organizações subversivas" por considerar que são dominadas por comunistas.

Brownell concedeu um prazo de 10 dias às referidas entidades, para que apresentem provas em contrário.

Na lista do secretário já se encontram 254 organizações, entre as quais o Partido Comunista e a Klu Klux Klan.

Brownell disse ainda que tenciona incluir na lista o Sindicato Nacional de Advogados (National Lawyers Guild), cujo caso ainda está pendente dos tribunais.

As 254 organizações incluídas no index do gestor da pasta da Justiça, acham-se disseminadas por todo o país.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Devolução de armas aos súditos do "Eixo"

OS súditos da Alemanha, da Itália e do Japão que tiveram suas armas apreendidas a partir de 1942, em face da situação internacional (guerra do Brasil com os países do Eixo) podem ir buscar suas armas na polícia.

Têm o prazo de 30 dias, não só para receber suas armas (apreendidas pela antiga Delegacia Especial de Segurança Política e Social), como também documentos e objetos.

Perderão o direito às armas e outros objetos os ex-súditos do Eixo que não aparecerem na Polícia até o dia 30 de janeiro próximo.

Passagens aéreas aumentadas amanhã

A PARTIR de amanhã, passará a ser cobrado o novo aumento das passagens aéreas destinado a compensar a última majoração de salários dos aeroviários.

O aumento, que é de 22 por cento, calculados sôbre as tarifas antes de se adicionarem as taxas, será devido sòmente nas rotas domésticas, dentro dos limites do país.

Uma passagem Rio-São Paulo, que custa, ainda hoje, Cr$ 490, passará a Cr$ 652, a partir de amanhã.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SAO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Banco de Crédito Geral S. A.
saúda seus clientes e amigos, desejando-lhes prosperidades em 1955.
Rua do Rosário, 131 - Fone 52-0882

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O HOMEM DE S. PAULO

LAFER está sendo, nestes últimos dias da legislatura morta, o mais assíduo deputado aos trabalhos da Câmara. Aos seus próprios trabalhos, para dizer melhor. Chega cêdo, borboleteia de bancada em bancada, zumbindo de ouvido a ouvido, destilando, aqui e ali, o dulçoroso mel de sua lábia.

Coordena-se. De tanto esperar pacientemente que o coordenassem, segundo a promessa de Juscelino e de Amaral, cansou-se da expectativa e veio, êle mesmo, vender a sua mercadoria. Vende-a com mesurosos regateios, demorando-se ao ouvido de uma vítima por um tempo verdadeiramente infindo. Louva-se, apregoa-se, inculca-se, desdobrando na mão, para amostra, a sua peça de pano, que é êle mesmo.

Aqui temos S. Paulo, é triste dizê-lo. Aqui temos S. Paulo pedinchão, humílimo, regatão de si mesmo, choramingando queixas, protestando maus tratos, reclamando injustiças, passando na cara esquecimentos antigos. Aqui temos S. Paulo pedindo reparações, restaurações, compensações. Aqui temos S. Paulo, que tão longamente presidiu aos conselhos da República, descido a cabalas individuais, de ouvido a ouvido, batendo em tôdas as portas, indistintamente, como fazem os gringos da prestação.

Sim, aqui temos S. Paulo pois que é em nome de S. Paulo que Lafer está falando aos deputados, é em nome de S. Paulo, como reivindicação de S. Paulo o que êle, quase chorando, está pedindo, de bancada em bancada, a presidência da Câmara.

E' como o homem de S. Paulo que Lafer se está apregoando no seu afanoso trabalho de apontar-se aos deputados. E' como homem de S. Paulo, como seu representante, como pessoa que lhe encarna os brios e as reivindicações políticas, que êle pedincha votos parlamentares. Como se S. Paulo precisasse de pedinchar, chorando, lugares federais para compensar-se de desprestígios antigos ou de esquecimentos recentes. E que homem se arvora a vir, assim, representar S. Paulo, falar em seu nome, apresentar-se como corpo e sangue de suas reivindicações políticas?

Um homem compromissado apenas com os seus negócios, submisso às suas indústrias, triturado pelas rodas do seu dinheiro; um homem que, de suplente, apresenta-se, agora, deputado efetivo porque teve dinheiro, muito dinheiro, rios de dinheiro para entrar na competição do subôrno e da fraude na eleição de outubro. Um homem de negócios particulares que só em razão dêles, como seu caixeiro viajante, é quem aspira e busca os negócios publicos. Um homem assim — Lafer — é que vem, agora, no cenário federal fazer de representante das aspirações paulistas para tratá-las, numa cabala pequenina e feia, sem altitude, sem dignidade, sem nobreza.

Quando foi que S. Paulo precisou defender suas aspirações politicas assim de cabeça baixa e aos cochichos como o está fazendo Lafer? Quando precisou descer à cabala artificiosa e humilhante para conseguir os postos federais que julgasse lhe serem devidos? Quando que se julgou compatível com a dignidade política dos paulistas, esta articulação sem nobreza que Lafer está fazendo na Câmara em favor de si mesmo embora diga que é em favor e em nome de S. Paulo?

Foi preciso que a sua representação federal descesse tanto, tanto se humilhasse e rebaixasse, tão inexpressiva se apresentasse perante o Brasil para que Lafer fôsse o seu maior nome, aquele que melhor representa, como êle próprio o diz, suas aspirações. Foi preciso que a representação paulista, submissa a um diretório partidário sem fôrça e sem dignidade, fôsse vendida a Juscelino, submetida a Amaral para que tão baixo, porque através tão baixos processos, caísse em sua representação política.

E não pareça que somos injustos aludindo a S. Paulo inteiro quando de um único dos seus homens se trata. Não, o caso não é só de Lafer. Êle está agindo com a solidariedade, porque sob o silêncio, de S. Paulo inteiro. Êle se humilha, pede, implora em nome de S. Paulo e todos os homens de S. Paulo sabem disto, todos os homens de todos os partidos.

E' êste o homem de S. Paulo. Sim, de S. Paulo porque S. Paulo não protesta, não reage, não desautoriza a articulação pequenina que o inferioriza e amesquinha no cenário político.

Transmitir o poder ao sucessor na esperança de melhores dias

O Judiciário homenageado no Catete — Aprêço do Executivo à mais alta Côrte de Justiça do país — Discursos dos Presidentes da República e do Supremo Tribunal

"QUER o Poder Executivo, nesta oportunidade, testemunhar o seu aprêço à mais alta Côrte de Justiça do país, à qual tanto deve a Nação pela sabedoria e ponderação com que tem definido o sentido das suas instituições politico-constitucionais e concorrido para o funcionamento eficiente do regime" — disse o presidente Café Filho, no almôço que ofereceu, no Catete, aos membros do Supremo Tribunal Federal.

REPARTIÇÃO DO PODER

"A repartição do poder público — acrescentou — peculiar ao nosso sistema constitucional, entre órgãos com posições e responsabilidades específicas, equilibrando-se reciprocamente através do processo de freios e contrapesos, erige o Govêrno, no sentido da direção superior da coisa pública, em missão simultânea do Legislativo, do Executivo e do Judiciário.

"Nenhum por si só governa. O govêrno a todos incumbe, cada qual tendo responsabilidades peculiares e, em conjunto, responsabilidades comuns. Por isto mesmo o regime só funciona satisfatòriamente quando o Congresso e o Presidente da República coincidem nos objetivos de uma mesma politica financeira, econômica e social, e quando o Poder Executivo, pela fidelidade à lei, se vincula à ordem jurídica que o Poder Judiciário tem por missão preservar e, no plano dos critérios gerais, realiza o pensamento politico da Constituição".

GRAVE CONJUNTURA

Após situar a posição da Suprema Côrte, "o órgão por excelência da legitimidade constitucional e legal das atividades do Estado", disse o sr. Café Filho:

"A conjuntura presente, não o desconhecem Vossas Excelências, é das mais graves a que o Brasil já foi submetido. Disto me apercebi desde a hora convulsa em que assumi a presidência da República e nessa posição me reforço ao defrontar, cada dia, as dificuldades que uma politica inflacionária, reiterada por anos a fio, acumulou.

Somente um profundo sentimento do dever patriótico me tem dado e dará energias para conduzir a seu têrmo a orientação que me tracei intentando fazer na minha parte algo para que o meu sucessor encontre o país ao menos convalescente dos males responsáveis pelo desequilíbrio da vida nacional".

HOMENAGEM

O almôço oferecido pelo presidente da República aos ministros, ontem, no Catete, faz parte da série de homenagens prestadas às diversas classes, desde os escritores, artistas e jornalistas aos ministros da mais alta Côrte de Justiça. oCompareceram ao almôço, ontem, o ministro Justiça, sr. Seabra Fagundes; sr. Pilnio Travassos, procurador geral da República; sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência, e os ministros José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; Orozimbo Nonato da Silva, Luis Galloti, Barros Barreto, Lafaiete de Andrada, Mário Guimarães, Vasco Henrique d'Avola, Macedo Ludolf, Nelson Hungria, Ribeiro da Costa, Edgard Costa, Rocha Lagoa e Afrânio Costa.

AGRADECIMENTO

O ministro José Linhares agradeceu a homenagem, afirmando em seu discurso:

"No regime de divisão de poderes em que vivemos, esta cordial reunião bem exprime a boa compreensão que V. Exa. tem do princípio constitucional, consagrador da harmonia e independência entre êles e jamais de antagonismos e que tem sido o baluarte das garantias comuns à vida da República, estabelecidas na Constituição".

TRANQUILIDADE E ESPERANÇA

Mais adiante afirmou o sr. José Linhares: "V. Exa., chamado a assumir o Poder em situação excepcional, logo revelou o firme propósito de pautar os seus atos na conformidade das leis, mantendo um clima de segurança nos dias tormentosos que atravessamos de deficiente economia e de precárias finanças, causadoras, por si mesmas, de inquietação dos espíritos.

"Convicto estou de que V. Exa., com elevado espirito público, sempre assinalado em seus atos, poderá transmitir o Poder ao seu sucessor dentro da tranquilidade e na esperança de melhores dias para o país, com os aplausos de seus concidadãos".

PARA O CALOR...

O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.



REAL MODAS deseja à sua seleta clientela respeitosos votos de feliz e próspero Ano Novo.

Real Moda
URUGUAIANA, 84

LAUBISCH-HIRTH

desejam aos seus distintos freguêses e amigos

FELICIDADES NO DECORRER DO ANO NOVO

e avisam que brevemente inaugurarão seus amplos salões de exposições no novo Edifício próprio, em construção à rua Riachuelo, 81-87, continuando, entretanto, à disposição de sua distinta freguesia, nos seis andares da rua do Ouvidor, 86.

Gurgel do Amaral presidirá as eleições da mesa

O SENHOR Gurgel do Amaral presidirá às eleições da Mesa, na Câmara dos Deputados, nos dias 1, 2 e 3 d efevereiro. Foi, ontem, isto comunicado ao sr. Gurgel do Amaral pelo sr. Gustavo Capanema baseado no art. 2.º, parágrafo 1.º do Regimento Interno da Câmara que determina: caberá ao membro mais antigo, reeleito e credenciado, presidir às eleições.

Ao sr. Gurgel do Amaral (1.º secretário) ficará o encargo de instalar a sessão (dia 1), verificar o número (dia 2) e presidir à votação no terceiro dia reservado para as eleições.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

AMARAL SUSPENDE OS ENTENDIMENTOS

Capanema esclarece: não houve oferecimento ao PSD paulista — Mas apenas uma reivindicação — Mazzili em São Paulo com Garcez

O SR. Amaral Peixoto determinou aos líderes do PSD na Câmara que suspendam os entendimentos para a eleição do presidente. E isto porque as dificuldades foram tamanhas que a direção pessedista se viu obrigada a interromper os entendimentos, a fim de aproveitar êste fim de ano para uma recomposição.

A FÓRMULA DO PSD PAULISTA

O PSD de São Paulo já se conforma em abrir mão da presidência da Câmara em troca da presidência da Comissão de Justiça.

Mas considera-se no direito de rever sua posição em face da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, desde que não foram cumpridos os compromissos do candidato em fazer um pessedista de São Paulo presidente da Câmara.

Neste sentido, o sr. Ranieri Mazzili viajou para São Paulo, ontem, a fim de conversar com o governador Lucas Garcez.

NENHUM OFERECIMENTO

O deputado Gustavo Capanema afirmou, ontem à tarde, na Câmara a vários deputados que o PSD, nesta fase preliminar da escolha de candidaturas para composição da Mesa, não cogitou de oferecer a presidência da Câmara à seção paulista do partido.

O cargo vem constituindo, apenas, uma reivindicação dos paulistas. Confessou ainda o sr. Capanema que o PSD deseja a presidência, sem inclinar, todavia, a sua preferência por qualquer seção do partido.

Com relação às possibilidades de ser lançado o seu próprio nome, o sr. Capanema não deu resposta ao sr. Ranieri Mazzili, preferindo contornar a situação.

CARLOS LUZ OU CAPANEMA

Os setores anti-Láfer inclinam-se, já agora em caráter definitivo, para uma destas duas candidaturas: Capanema ou Carlos Luz.

Qualquer delas conseguirá dividir a bancada pessedista e tornar possível a derrota do candidato do sr. Juscelino Kubitschek.

UTIL E OPORTUNO O PROJETO DA COLIGAÇÃO DE LEGENDAS

Aliança dos partidos com identidade ideológica — Apenas autoriza, mas não obriga — Parecer do deputado Raul Pilla, favorável ao projeto Arinos

CLASSIFICANDO de oportuno o projeto do sr. Afonso Arinos, sôbre as alianças partidárias, e pronunciando-se pela sua aprovação, o sr. Raul Pilla deu parecer, contràriamente às razões anteriores do relator Ulisses Guimarães, que apenas reconhecera a constitucionalidade da iniciativa.

O projeto apresentado pelo sr. Afonso Arinos, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, admite, nas eleições para presidente da República, governador de Estado e Prefeito Municipal, a aliança de Partidos, cada qual podendo ter seu candidato próprio, e, sendo transferida para o candidato mais votado, da aliança, a votação do menos votado.

ELEIÇÃO DIRETA

Diz o sr. Raul Pilla:

— "Trata-se, evidentemente, de eleição direta como estipula a Constituição já que os eleitores votam em determinado candidato, mas eleição direta em dois turnos semelhantes: ao mesmo tempo que vota no seu candidato, o eleitor também vota no candidato que prefere seja eleito, se não coincidir em ser o seu próprio. Em vez de votar sòmente em A, vota o cidadão, simultâneamente, em A e B, por preferir A e B, mas preferir B aos candidatos C e D".

SUPERIOR CONVENIÊNCIA

Considera, também, o sr. Raul Pilla a conveniência do projeto do sr. Afonso Arinos, porque êle não obriga os partidos a fazer as alianças autorizadas no projeto.

"Feita a lei, ninguém fica obrigado a utilizá-la. Ela apenas põe à disposição dos partidos um instrumento que êles empregarão, ou não, de acôrdo com as necessidades e as conveniência da situação política" — diz o sr. Raul Pilla contestando o inicial parecer do relator Ulisses Guimarães.

APENAS AUTORIZA

Estava o ponto de vista do sr. Ulisses Guimarães fundamentado no fato de que o juiz do acêrto politico e partidário da aliança firmada, nos moldes descritos no projeto, seria a maioria ocasional do Parlamento, e, contrariados os interêsses ou ambições mal servidos, de qualquer corrente partidária, o projeto seria revogado. Explicou o sr. Raul Pilla, então, que o projeto, não obrigando aos partidos, as alianças (apenas as autorizava) não haveria necessidade de revogação, mas apenas de utilizá-la ou não, de acôrdo com suas conveniências.

ESCOLHA CUIDADOSA

"Não vejo por que o projeto "despoliciará novas vias para o carreirismo politico" — acentua, em seguida o sr. Raul Pilla. E acrescenta:

"Pois, permitindo a competição entre candidatos de iguais ou semelhantes tendências, levará cada partido a escolher, com mais cuidado, o seu próprio candidato, e libertará os partidos da necessidade de aceitar um mau candidato alheio pela impossibilidade de ter candidato próprio.

"Não sei também porque o projeto Afonso Arinos trará uma competição mais de pessoas, do que de programa. Pelo contrário, o que está na sua lógica, é que se aliem os Partidos que tenham semelhante feição ideológica, evitando que, por causa de divergências quanto a candidatos, se prejudique a tendência geral e comum".

APENAS OMISSAO

Apenas, uma situação irregular, por omissão, acredita, o sr. Raul Pilla, apresenta-se no projeto do sr. Afonso Arinos: Convinha, no parágrafo único do art. 1.º e art. 2.º do projeto, ficasse estendido expressamente à eleição de vice-presidente da República, de vice-governador e vice-prefeito, a aliança partidária. Além de que deveriam as alianças feitas no âmbito regional ficar sujeitas à aprovação das direções nacionais dos Partidos.

NADA OBRIGA

— "Evidente se faz que a exclusão das alianças partidárias pela representação proporcional sòmente se pode referir à eleição legislativa, onde cada partido tem a possibilidade de obter o número correspondente de representantes, apenas com a perda eventual das sobras da votação. Não se poderia aplicar, evidentemente às eleições para cargos executivos, que não se fazem pelo sistema proporcional. Antes, pelo contrário, a multiplicidade partidária ensejada pela representação proporcional torna imperiosas as alianças, em tais casos.

— "Não vejo, pois, como se possa negar aprovação ao projeto. E' útil e oportuno. E tão oportuno que a nada obriga: os Partidos poderão utilizá-lo ou não, de acôrdo com as suas conveniências ocasionais".

O Exército garantirá: livre escolha do povo

"NÃO sou pessimista e estou convencido de que os obstáculos e as más perspectivas serão superados. O govêrno está empenhado decididamente em manter as instituições, custe o que custar, e mais, a solução política das urnas com a livre escolha dos candidatos pelo povo será garantida pelo Exército" — disse, ontem, o ministro da Guerra, general Henrique Lott, ao receber os cumprimentos, pela entrada do ano, dos generais em serviço e de passagem por esta capital.

COESO

O ministro da Guerra foi saudado pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, que interpretou os votos de felicidades de seus camaradas e ressaltou a administração do general Henrique Lott. Afirmou ser preocupação unânime dos chefes militares a preservação das instituições constitucionais e que o Exército está coeso em tôrno de seus comandantes.

APÊLO

Em seu discurso, o ministro da Guerra fêz um apêlo aos generais presentes para que esclareçam seus comandados no sentido do respeito à disciplina, pois jamais fugiria ao cumprimento do dever, mesmo contra si próprio.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

O ministro expôs aos generais suas atividades administrativas, informando que está empenhado em minorar a situação de moradias para oficiais e sargentos nas diversas guarnições, seguindo o plano do ex-ministro general Ciro Cardoso.

Agradeceu os cumprimentos e solicitou que lhe levassem, sempre, qualquer observação sôbre atos de sua administração que não estejam pautados em normas de justiça, a fim de que os corrija, como homem de consciência.

Jânio no "Quai D'Orsay"

PARIS, 31 (AFP) — O governador eleito do Estado de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, que era acompanhado pelo embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Mello Franco, foi recebido no Quai D'Orsay pelo sr. De Moustier, subsecretário de Estado para as Relações Exteriores.

No decurso da entrevista, que se prolongou por mais de meia hora, os interlocutores examinaram o problema das trocas entre os dois países.

O sr. Jânio Quadros expôs o seu desejo de oferecer o máximo de facilidades para essa politica, e o sr. De Moustier afirmou a vontade do govêrno francês, de colaborar no estreitamento das relações comerciais entre a França e o Brasil.

GANHOU UM PRECIOSO ALBUM

Depois disso, o sr. De Moustier fêz entrega ao governador Jânio Quadros de magnífico álbum com autógrafos das mais importantes personalidades francesas, entre as quais figuram as assinaturas do presidente René Coty e de Pierre Mendes France.

O sr. Jânio Quadros agradeceu ao sr. De Moustier, frisando quanto se sentia feliz em poder entrar em contato, em sua primeira viagem à França, não somente com a França das artes e da literatura, mas ainda com a França do Trabalho, cujas magnificas realizações lhe foi dado apreciar.

Concluiu declarando ao sr. De Moustier quanto estava tocado pela homenagem que constitui a entrega, que lhe foi feita, do álbum de autógrafos, homenagem que, frisou, acima da sua pessoa, é dirigida a todos os habitantes do Estado de São Paulo, que por isso serão profundamente sensibilizados.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A inauguração do Mercadinho-Modêlo "Fazenda-Serrinha" na Ilha do Governador

Produtos diretamente do produtor ao consumidor, da ATLAS AGRO-PECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA. — Uma das melhores instalações do país — Visita do secretário da Agricultura à Fazenda em Campo Grande

DISPONDO das mais modernas instalações, será inaugurado, dentro de alguns dias, na Ilha do Governador, o Mercadinho Modelo "Fazenda-Serrinha".

De propriedade da ATLAS AGRO-PECUARIA "FAZENDA-SERRINHA", impressionante pela beleza e apuro de acabamento, o Mercadinho da Ilha do Governador venderá de tudo e a preços sem competidor.

Instalações

Dispõe o Mercadinho de três moderníssimas e poderosas câmaras de refrigeração, destinadas a frutas, legumes, laticínios e carne, estufas para frutas, compartimentos (com todo o rigor sanitário, protegidos por telas) para legumes. E tudo isso faz com que o Mercadinho da Fazenda-Serrinha se situe entre os melhores que existem no país.

Elogio oficial

Durante a visita que fizemos à Fazenda Serrinha, lá encontramos o diretor gerente da firma, sr. Norival Dias de Seixas, recebendo a visita do secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Joaquim Tavares, bem como a do vereador Faim Pedro.

O titular da Secretaria de Agricultura da municipalidade — que é um técnico renomado — teceu amplos elogios à obra que ali vem sendo empreendida pela ATLAS AGRO-PECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA", LTDA." — que, em apenas um ano e meio, conseguiu formar uma das mais completas fazendas de Campo Grande — verdadeiro oasis em meio a extensas áreas de terras abandonadas.

E mais: prometeu o secretário dar tôda a colaboração possível de sua secretaria a fim de que as finalidade da Fazenda Serrinha sejam amplamente compensadas.

Centro de abastecimento

— "A nossa Fazenda — afirmou-nos o sr. Norival Dias de Seixas — cultivada de ponta a ponta, será o centro de abastecimento do Mercadinho-Modelo "Fazenda Serrinha" que, dentro em breve, inauguraremos na Ilha do Governador, no bairro Zumbi, na confluência das ruas Peixoto de Carvalho e Serrão.

Aqui, nesta fazenda, está o aviário de maior área coberta do Distrito Federal. Atualmente, estamos com capacidade de 100 mil cabeças de aves, para abate e produção de ovos — produção que dentro em breve será duplicada.



Grupo diante de um dos aviários da "Fazenda-Serrinha", em que se incluem o dr. Joaquim Tavares, secretário de Agricultura, o vereador Faim Pedro, o sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da ATLAS AGRO-PECUARIA e o veterinário Antonini Baronne Forzano, rodeado de Leghorns

Organização perfeita

Percorrendo a fazenda, de ponta a ponta, com seu diretor gerente, examinamos os extensos aviários, onde se encontram selecionadas plantéis de "Leghorn", "New Hampshire" e "Rods Island" — além de criações de perus, patos e guinés.

Lá estão instalados, ainda, pinteiros modelares com capacidade para 8 mil cabeças, estufas para pintos recém-nascidos e chocadeiras para 20 e 60 mil unidades.

Existem, também, criações de porcos e gado vacum, além de amplas culturas de cereais, hortaliças, imensos laranjais (47 mil pés em plena produção), limoeiros, mamoeiros, canaviais, abacateiros, milharais, bananais, mangueiras, enfim, um completo pomar.

A organização é perfeita e tudo é subordinado a uma rígida administração. Nada ali falta e tudo é previsto, nos mínimos detalhes. Há um almoxarifado com um grande estoque de materiais de todos os tipos e uma bem aparelhada carpintaria para atender às múltiplas necessidades da Fazenda.

Disse-nos ainda o sr. Norival Seixas:

— "O Distrito Federal está exigindo a organização de fazendas modelares em tôrno de sua periferia, a fim de que não paire sôbre a população carioca a ameaça de fome; na eventualidade de serem cortadas as linhas de comunicações entre a capital e o interior do país, o Rio não terá estoques suficientes de alimentos para mais de 15 dias.

E mais: com o aumento progressivo da população do Distrito Federal, e com o decréscimo anual de sua produção, só resta um recurso: produzir mais.

Eliminação dos intermediários

Outra vantagem do sistema adotado pela ATLAS AGRO-PECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA. está na eliminação dos intermediários.

— "Tudo a preços sem competidor, isto porque os artigos que ali exporei à venda serão diretamente distribuidos do produtor ao consumidor — sem qualquer interferência de intermediário".

Tudo para todos

Terminou o sr. Norival Seixas:

— "No Mercadinho, os habitantes da Ilha do Governador encontrarão gêneros de tôda a sorte, laticinios, frios, frutas, carnes, aves vivas e abatidas, ovos, verduras, salgados e todos os produtos selecionados e próprios de um Mercadinho-Modelo, e a baixos preços.

O Mercadinho do Governador, dispõe, além de tôdas as exigências técnico-sanitárias, de absoluto conforto para o cliente, inclusive água gelada e higiênica de modernos bebedoros automáticos. Está situado num dos melhores pontos da Ilha, e, estou certo, irá prestar relevantes serviços à população do Governador".

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.525*

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954

União e desagregação

A PRIMEIRA consequência da candidatura de Juscelino a candidato foi a quebra da unidade da imprensa livre. Esta a primeira vitória, que esperamos seja frustra e breve, das fôrças de desagregação nacional.

Essa unidade, que foi instrumento eficaz da transformação do Brasil, está gravemente atingida quando dois jornais da responsabilidade do "Diário Carioca" e do "Correio da Manhã" se atiram contra nós, censurando-nos a fidelidade ao que, até há pouco, êles próprios pregavam. E o que é pior, contra o papel das fôrças armadas na solução da conjuntura político-social do Brasil.

As imprudências juvenis do "Correio da Manhã" e as rabujices do nosso eminente colega, o sr. J. E. de Macedo Soares, não nos afastarão do caminho que não é novo para nós, porque é o da reconstrução moral e material do Brasil — que não se pode fazer com Juscelino apoiado em Jango e Láfer, em Tancredo e Chico Negrão — até agora os únicos aliados que Juscelino tem verdadeiramente na mão, se é que não está, antes, êle próprio nas mãos dêles.

Não quebraremos a unidade da imprensa livre, aceitando as provocações de dois jornais, que se sentem culpados e, por isso, irritam-se contra nós a ponto de negarem a evidência e pretenderem construir uma realidade que convenha ao visível constrangimento em que se encontram. Deixamos de responder às alfinetadas dos dois estimados confrades porque não fazemos guerra de alfinetes — e porque não consideramos útil ao país essa luta marginal e provisória.

Reconheçamos, porém, com cordialidade mas com firmeza, que as primeiras notícias sôbre a decisão dos chefes militares foram incompletas, nos dois grandes jornais que, nesta altura dos acontecimentos, prezam mais a ficção da candidatura Juscelino do que a verdade dos fatos.

Noticiaram êles, apenas, que os chefes militares acordaram em não ser candidatos para melhor garantir a sucessão, garantindo a realização de eleições.

Uma parte da verdade, apenas, para servir à maravilhosa mentira de Juscelino Kubitschek.

Hoje, novamente, o "Diário Carioca", a pretexto de informar os seus leitores, recorre a um processo curioso de jornalismo: o da intriga entre amigos. Em local próprio analisamos essa nota, para concluir por um desmentido frontal, em tudo o que a nós se refere e mesmo quanto a outros tópicos inspirados no mêdo que, afinal, já tomou conta de Juscelino, a ponto de lhe mostrar fantasmas.

Os dois grandes jornais mencionados esqueceram-se de informar os seus leitores de que os chefes militares não assinaram um documento para dizer que vai haver eleições e não se recusam a aceitar suas próprias candidaturas por nada. Eles o fazem para preservar a unidade das fôrças armadas e, mantendo-as unidas, impedir "a volta ao passado" e qualquer manobra da demagogia e da plutocracia.

Lamento causar calafrios ao sr. Láfer, por ter seu joguinho político, tão bem combinado, desmascarado. Mas a influência do dinheiro na política, tão nefasta, ou mais, do que a demagogia esquerdista, é uma das razões do documento assinado pelos chefes militares. Se o sr. Juscelino duvidar, pergunte ao sr. Benedito Valadares.

Os demagogos da direita inventaram agora, para uso de Juscelino, uma tese que consiste em excluir as Fôrças Armadas da comunhão nacional em nome da democracia; com um atraso considerável pretendem reduzir o Exército ao papel de "grande mudo" a fim de que só êles falem — e ajam...

Ora, para responder às críticas do "Correio da Manhã" aos pontos de vista da TRIBUNA DA IMPRENSA, nós lembraríamos ao grande jornal suas campanhas culminantes, inclusive a famosa questão do Clube Militar com o presidente Bernardes. Dir-se-á que os tempos são outros. Sim, mas o "Correio" já disse que o Brasil corrompeu-se muito, estragou-se muito, de lá para cá. Portanto, razão a mais para as Fôrças Armadas não serem excluídas e sim, ao contrário, para que se contem com elas entre os elementos de que dispõe a Nação para não voltar ao passado.

Quanto ao "Diário Carioca", bastaria recordar palavras candentes e luminosas do sr. Macedo Soares que, pelo tempo afóra, firmou doutrina acêrca da presença necessária das Fôrças Armadas na solução das crises criadas em nossa formação política. Ele não há de convencer-nos de que é a favor dos generais na política quando isto convém ao general Mendes de Morais e contra, quando isto prejudica a Juscelino.

Definir a natureza das fôrças armadas no quadro brasileiro já é meio caminho para a compreensão dos seus deveres. Na França, por exemplo, o bonapartismo e outras exagerações levaram a República a adotar como ideal das fôrças armadas a mudez política. O resultado não foi, aliás, brilhante nem útil. Enquanto se calavam os generais, minava-se a França — e essa linha Maginot moral a que o seu exército se condenou, assistindo de braços cruzados à decomposição moral e à estagnação material do país, foi a causa principal da queda da França.

Creio que não precisarei ensinar a quem, por talento e experiência própria, tão bem sabe que existe uma diferença essencial, nítida, que salta aos olhos, entre militarismo e atuação dos militares na defesa interna da Nação. Aquêle é a expressão de uma casta, a formulação de uma política pela qual o militar é tudo; esta consiste em que, nos momentos de crise de uma nação cujas fôrças morais e políticas estão minadas — tão minadas que fenômenos como o do apoio do "Diário Carioca" e do "Correio da Manhã" a uma candidatura como a de Juscelino tornam-se possíveis! — as fôrças armadas tenham o dever de influir, pela sua inequívoca fôrça moral, decorrente da fôrça material e dos exemplos de desinterêsse que possam suscitar respeito e não apenas temor, para a superação pacífica e constitucional das crises que devoram a Nação. Êste não é um direito seu, que se lhes dê ou se lhes negue. E' um dever tanto mais acentuado quanto mais sabemos que, desde 1930, tem sido reconhecido; em 1937, foi o envolvimento e a surpresa das fôrças armadas que as tornaram co-responsáveis pelo golpe cujas consequências até hoje a Nação está pagando. E não é decente negar a evidência de que, sem a ajuda das fôrças armadas, não poderá a Nação livrar-se das consequências dêsse golpe e restabelecer, na sua plenitude, a dignidade e a confiança perdidas — base de tôda a indispensável reconstrução material.

No Brasil, os partidos inorgânicos, artificiais, órgãos de cúpula, expressões de grupos muito mais do que de interêsses gerais, não podem estruturar-se pela obsolescência do aparêlho político brasileiro, pelo presidencialismo devorador que impede qualquer estruturação durável da vida política. E ainda nada pôde suprir a falta de uma classe média numerosa e sólida e de um proletariado politicamente capaz de decidir com autonomia e organizado para influir, por suas elites, nos comandos da vida brasileira, onde predominam elites que o não são, classes dirigentes constituídas de aventureiros, de gozadores, de omissos e aproveitadores que se não confundem com a elite autêntica, afastada até agora, ou desprestigiada, nos comandos da Nação.

As fôrças armadas são a mais organizada expressão dessas classes médias, tão necessárias ao equilíbrio das instituições democráticas, ameaçado pelos choques, cada dia mais próximos, entre o egoísmo do lucro extraordinário e a ansiedade das massas, aquêle empolgado por uma minoria de que o sr. Láfer é expressão legítima, esta empolgada pela demagogia, que tem sido a única tentativa de aproximação política com a sua dorida e machucada esperança.

Acresce que, ao contrário do que sucedeu aos meios políticos, financeiros e outros, a parte da elite brasileira — no sentido próprio do têrmo — que menos se contaminou foi precisamente aquela que se encontra nas fôrças armadas. Os que tinham de corromper-se geralmente o fizeram cá fora, em postos civis cujas tentações os arrastaram para fora de seus hábitos modestos — e, ainda assim, um Edmundo Macedo Soares, um Geraldo Côrtes e tantos outros aí estão como vivos desmentidos a qualquer conclusão desalentadora neste particular.

A crise não se resolveu, por inteiro, a 24 de agôsto. Pretender que se ignora êste fato a ponto de falar desdenhosamente da "vassoura" e da "lanterna", como ontem fazia o "Correio da Manhã", é uma inútil e pueril tentativa de esconder a verdade a Juscelino e ao povo. A lanterna ainda é necessária, pois se não estivesse tão escuro não teria o "Correio" se deixado ofuscar por êsse farol de cassino que brilha na Pampulha.

NÃO creio que haja alguém que tenha concentrado na morte de Vargas e no seu afastamento físico do poder todos os seus sonhos. Nem pode haver quem diga, a sério, que a simples saída de Vargas significa o fim dos métodos e dos malefícios de uma Oligarquia de que a candidatura Juscelino é, hoje, o representante autorizado, tendo de um lado Jango Goulart (secreto) e de outro, ostensivo, o sr. Lafer — varão da República que assentou praça na candidatura Juscelino para lhe dar expressão popular...

Sabemos que a inflação gera fenômenos de ordem moral e administrativa. Mas é preciso que se saiba que fenômenos de ordem moral, fazendo cessar resistências e intensificando a tolerância para com a incompetência e a cobiça, geraram — e sobretudo, tornaram aceitável, a inflação. Hoje há um círculo vicioso, em todos os sentidos da expressão, que só será rompido pela imposição de conceitos, símbolos, processos que se vão repondo na consciência nacional — mas que encontram na candidatura Juscelino a sua negação; e na aceitação dela, o seu primeiro revés. Pois é sem dúvida uma derrota da recuperação moral do Brasil, o modo a princípio encabulado e trôpego, já agora desenvolto e agressivo pelo qual o "Correio" e o "Diário Carioca" pretendem impor aos seus leitores — que felizmente aprenderam com êsses próprios jornais lições melhores — a impostura de Juscelino, na candidatura nascida do conluio da plutocracia com a demagogia.

Não se pode, lógica e lealmente, negar que a tarefa enceiada em 30, brutalmente interrompida pela traição às Fôrças Armadas e a omissão submissa delas em 37, retomada em 45 e continuada em 1954, ainda não está concluída. Para nós, a morte de Vargas foi um episódio, doloroso e inteiramente desnecessário, no processo de reorganização moral e material do país.

Por isto mesmo, a candidatura Juscelino é inaceitável. Ele não teve, na sofreguidão de impor o seu nome antes que outro se apossasse da coroa do PSD, sequer o cuidado de angariar o apoio do "Correio da Manhã" e do "Diário Carioca" sem o dos gregórios. Não. Ele se fêz expressão política do gregorismo, definido como um estado de espírito e um conjunto de métodos e processos que devoram a Nação e que ela repele, quer venha nas páginas de um grande jornal, quer no bôlso dos negocistas ou, ainda, na trama dos que pretendem voltar ao Poder pela mão boba do governador de Minas.

A palavra das Fôrças Armadas, reforçada ainda mais que por suas armas, pela fôrça moral que a desambição de seus chefes lhes assegura, e pela unidade que, em vão, os gregórios têm tentado quebrar, é, a nosso ver, o único meio de evitar que, pelo predomínio dos interêsses pessoais e do personalismo político, as angústias da crise levem o país à desordem e à ruína. O seu silêncio seria, êste sim, uma contribuição decisiva à destruição da Democracia.

Tentar banir as Fôrças Armadas da solução do drama brasileiro, proibindo-lhes o acesso à cena dos acontecimentos, de caso pensado, para favorecer ocasionalmente um candidato que joga com a audácia e a surprêsa, mas não com as armas políticas de que carece a Nação, é contribuir para agravar a crise, senão para torná-la irremediável. E triste verificar que, segundo a opinião dos dois grandes jornais a que me refiro, Juscelino era precisamente o homem que faltava ao Brasil.

Sim. Para desencadear a crise social, política e militar que nada mais evitará senão um rasgo de patriotismo e uma prova de desinterêsse, da parte de Juscelino Kubitschek, que terá, assim, ocasião de mostrar que nem só os chefes militares são capazes de demonstrar desinterêsse e amor à Pátria, demonstração que muito nos alegraria, pois não tem sido frequente entre êsses caçadores de poder.

Recomendaríamos ao sr. Láfer, que entende de finanças mas é também dado às letras, especialmente ao ensaio filosófico, esta observação de seu eminente colega dr. Hjalmar Schacht.

O dr. Schacht, ministro das Finanças de Hitler, para relatar e justificar sua vida e sua conduta, vem de publicar um livro de memórias, "76 Jahre meines Lebens", traduzido em francês com o título: "Mémoires d'un magicien".

Pois, quando quiser negar às Fôrças Armadas o direito de cumprir o seu dever, leia esta advertência que lhe deve soar nalma com particular acento:

"Então, chefe do partido mais poderoso, Hitler reclamou o comando do govêrno. A situação atingia o cúmulo da palhaçada: temido como futuro ditador, Hitler podia reivindicar os princípios reconhecidos do jôgo parlamentar, em virtude dos quais o chefe do partido mais forte tem o direito de esperar que o chamarão para formar o govêrno". (vol. II, pág. 44).

Juscelino não é Hitler, Láfer não é Schacht — como por experiência própria sabe a Nação. Mas foi com aquela submissão ao jôgo político ensandecido e incapaz, que o Exército alemão e as Fôrças que poderiam resistir a Hitler, entregaram-lhe o poder.

O que as Fôrças Armadas não podem consentir é na entrega do poder à Oligarquia. E nisto, Deus as ajude pois, quanto a nós, havemos de ajudá-las com tôdas as nossas fôrças, queiram ou não os nossos simpáticos colegas, mesmo que isto nos faça passar por herói de um dia a vilões dêsse filme em que o mocinho é Juscelino, que substituiu o Brigadeiro na admiração do "Correio" e fêz o sr. Macedo Soares esquecer as suas páginas de ouro sôbre Dutra, o papel das Fôrças Armadas e até sôbre o réu Mendes de Morais.

Não precisamos temer luta armada para impedir a volta ao passado e a continuação do domínio do Brasil pela plutocracia servida pela demagogia. As Fôrças Armadas estão unidas e dispostas a não obedecer às lições dos convertidos da seita política fundada por Juscelino: a seita dos gregórios mansos.

CARLOS LACERDA

P. S. — Ainda no capítulo das "barrigas", o "Diário Carioca" alude hoje a vários fatos que não existem. Não houve encontro combinado entre o sr. Jânio Quadros e nós, em Portugal. Não há desentendimento nem entendimento entre nós.

Não há manifesto de coronéis. Nem os coronéis diriam as tolices que a propaganda de Juscelino lhes atribui hoje.

Apoie o "Diário Carioca" o candidato que entender. Mas não falte à verdade, principalmente em questão tão séria. Não meta o nosso nome em intriga para servir à Juscelino.

Nossa atitude é clara: faremos tudo para impedir, na nossa geração, o que o sr. Macedo Soares não pôde impedir na sua: a entrega do Brasil aos ladrões, à custa das omissões e submissões dos homens de bem. — C. L.



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

A quadrilha em ação

DE um artigo que nos foi enviado pelo engenheiro J. R. Ladeira (Rio) extraímos os seguintes tópicos:

"A quadrilha de aproveitadores não se dispersou com a morte de seu chefe: continua em ação, fortalecendo-se para a orgia do próximo govêrno!

Depois da trovoada, a tempestade: depois da enxurrada de lama que invadiu o palácio do Catete, atingindo o próprio presidente da República, arrastando-o ao escandaloso suicídio, os que concorreram para êsse triste desfêcho, sobreviventes de sua famigerada Oligarquia, estão se recompondo e se articulando, despindo-se da indumentária enlameada e fedorenta para se apresentarem ao povo e à Nação.

Em festas de regozijo pela primeira vitória dos "gregórios" do PSD, com desprêzo à democracia e ao povo, êsses "notáveis" do Brasil, fantasiados de gente de bem e de patriotas, já escolheram o futuro presidente da República, dentre os "ilustres patriotas" pobretões de 1930".

Soerguimento do Norte

DO SENHOR José Muniz Nascimento, de Santana Ipanema, Alagôas, recebemos o seguinte telegrama:

"Confirmo os telegramas no sentido da campanha de soerguimento do Norte.

Impossibilitado de encerrar a segunda etapa da mesma campanha em Santana Ipanema, informo que Águas Belas somou 243 municípios que subscrevem o apêlo de Catita reclamando assistência, terra molhada e imigração como meio de solucionar o martírio maior das populações do Nordeste.

Um Norte melhor para um Brasil maior".

OPINIÃO

O povo no banquete

O SR. Café Filho está fechando o ano de uma maneira muito oportuna: trocando idéias com os mais altos representantes das instituições democráticas. Assim foi que, num almôço, trocou discursos com os altos representantes do Congresso e, noutro, com os membros do Poder Judiciário. Virão, necessàriamente, outros contatos em que o chefe do Poder Executivo fará e ouvirá discursos nos quais as altas autoridades do regime e da República se dirão, com verdade sóbria, as dificuldades do momento e as esperanças do futuro.

Gostaríamos muito de poder assinalar, aqui, que o povo também fôra convidado ao banquete com que o Poder Executivo, num entrelaçamento de poderes e de competências, está reunindo, como numa confraternização de fim de ano, os responsáveis pelos destinos do Brasil.

Claro que consideramos o povo como um dêsses responsáveis. E o sr. Café Filho também o considera, necessàriamente, êle que sempre foi, quando deputado por tantas legislaturas, um verdadeiro representante do povo, de suas amarguras, de suas desesperanças, de seus desalentos, em face da errada compreensão que os governantes davam, muitas vêzes, às suas funções e aos seus mandatos.

A admissão do povo ao contato com os seus altos mandatários não se pode fazer, entretanto, com a convocação para simples almoços ou discursos, por mais espontâneos e sinceros que sejam. O povo só pode ser admitido à mesa do banquete governamental com atos de verdade, pelos quais seja êle esclarecido das dificuldades, dos percalços, dos tropeços, dos erros do govêrno.

Como falou aos membros do Legislativo, expondo, francamente, os desajustamentos entre os dois poderes, como falou aos membros do Judiciário, mostrando os aspectos positivos e negativos de suas relações, assim seria necessário que o sr. Café Filho falasse, todo dia, pela sua própria boca e pelas dos seus ministros, ao povo brasileiro. O contato do govêrno com o povo, quando ambos são imbuídos de democracia, não se dá em banquetes de fim de ano, em discursos periódicos. Tem que ser uma constante de todo dia, de tôda hora. Tem que dominar todos os atos dos agentes governamentais, que são, em última análise, os agentes do povo.

O sr. Café Filho está devendo isto ao povo brasileiro, que tão generoso lhe tem sido em seu julgamento, dando-lhe uma solidariedade que é um crédito de confiança, merecido, aliás, mas, apesar de tudo, generoso.

É preciso, portanto, que o govêrno, admita o povo ao banquete, servindo-lhe o prato da verdade, esclarecendo-o quanto aos motivos reais das dificuldades encontradas e dos sacrifícios pedidos.

O povo tem isto de grande e nobre: não pede pratos de sabor esquisito. Contenta-se, satisfaz-se com o prato da verdade, mesmo quando amargo.

Recuperação dos mendigos

COM a cooperação do Rotary Clube, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Abrigo Cristo Redentor, vai o chefe de Polícia empreender uma campanha destinada a promover a recuperação dos mendigos, que serão recolhidos dos pontos em que se instalam, no centro da cidade, e encaminhados ao Abrigo.

Para concretização dêsse movimento, resolveu a Associação Comercial lançar a idéia de um Clube dos Quatrocentos. Cada firma desejosa de participar dessa campanha contribuirá, mensalmente, com Cr$ 500 mil, destinados a perfazer a soma anual de Cr$ 2.400 mil cruzeiros necessários à construção de um pavilhão especializado no Abrigo Redentor.

Vê-se que, de acôrdo com o plano, a Polícia se limitará a recolher os mendigos, já que o terreno para a construção do pavilhão será doado pelo Abrigo Cristo Redentor, e o dinheiro para as obras será fornecido pelas classes produtoras que pertencem ao Rotary Clube e à Associação Comercial.

Movimento espontâneo, que nasceu de uma reunião entre o coronel Côrtes e os representantes do comércio, êsse que se destina à recuperação dos mendigos merece todos os louvores. E a cidade será grata ao comércio pelo serviço que lhe vai prestar, não apenas suprimindo o desfile cotidiano da mendicância no centro da cidade, mas principalmente recuperando tantas vidas marginais que há anos esperam por providências do poder público.

O Banco deve vender o papel da "Erica"

Sugere a Consultoria Jurídica — Parecer de João Neves — Incrível negócio e ato mal inspirado — Prejuízos — Extravagante transação sem apoio nos Estatutos do Banco

DANDO parecer no caso do papel destinado à "Erica", o sr. João Neves da Fontoura, consultor jurídico do Banco do Brasil, sugeriu a venda dos lotes como solução para reembolso de uma parte dos prejuízos.

Acha o sr. João Neves que esta é a solução menos má.

E o seguinte o parecer:

Exmo. Sr. Presidente:

Como o fiador que paga fica sub-rogado nos direitos do credor, esta Consultoria entendeu que o Banco podia vender os lotes de papel destinados à ERICA, por êle pagos em razão da segurança fidejussória.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, teve dúvidas quanto à exatidão dêsse parecer e determinou-me fôsse reexaminado o assunto.

Entende Vossa Excelência que, sub-rogado o Banco na posição do vendedor, a quem pagou, caber-lhe-ia tão somente o direito de cobrar o preço, não assim o de dispor da mercadoria, como se o contrato de compra e venda houvesse sido desfeito, o que só acontece quando há pacto comissório expresso.

Antes de responder à relevante objeção, partida de quem inegàvelmente é voz altamente autorizada em tais questões, quero recapitular, segundo a notícia que dêles tenho, os fatos relativos a essa absurda fiança.

Como é bem de ver, as soluções jurídicas dependem do fato, e, assim, a conclusão a que chegarei vai assentar, naturalmente, nos dados objetivos adiante apontados, que dou como corretos, ad referendum dos órgãos administrativos competentes.

ATO MAL INSPIRADO

2. A ERICA celebrou, com vendedor estrangeiro, um contrato de fornecimento de papel de imprensa, a prazo determinado e longo, creio que de dois anos. A mercadoria seria remetida em lotes mensais e os documentos correspondentes a cada lote iriam sendo entregues contra pagamento.

O Banco do Brasil assumiu, de modo expresso, a posição de fiador solidário da ERICA, perante a firma do exterior.

Ora, logo nas primeiras remessas, a ERICA, sem justa causa, deixou de honrar os saques à apresentação e, em consequência, não se utilizou do papel adquirido. O Banco, por fôrça da garantia fidejussória, teve de pagar ao exportador as remessas já feitas e ficou sob a incômoda ameaça de responder também pelas remessas futuras.

Diante dessa singularíssima situação, nascida de ato administrativo mal inspirado, evidentemente já não poderia o Banco encontrar remédio jurídico que lhe permitisse sair ileso do extravagante negócio, celebrado sem qualquer apoio nos Estatutos.

A essa altura, foi a Consultoria Jurídica chamada a pronunciar-se sôbre as soluções possíveis.

SITUAÇAO DIFICIL DO BANCO

3. Em parecer n.º 2.748, de 28-8-1953 (Dr. Mello Costa), êste órgão sugeriu que o Banco tentasse exonerar-se amigàvelmente da fiança, pagando ao vendedor uma indenização; e que, jogando com o argumento de ser discutível a validade do compromisso em seu nome assumido, induzisse o vendedor a aceitar compensação moderada.

Seguramente não terá sido possível levar por diante essa idéia, talvez a menos má de quantas pudessem surgir em defesa do Banco.

Afora isso, que fazer?

Tendo sido a fiança dada por tempo certo e não havendo o vendedor praticado nenhum daqueles atos que autorizam o fiador a exonerar-se (Cod. Comercial, art. 262; Cod. Civil, arts. 1.500 e 1.503), é claro que o Banco teria de ficar, até o fim, jungido às obrigações do referido contrato.

E uma vez que o vendedor vinha dando cumprimento exato e pontual aos seus encargos convencionais, não seria lícito nem ao fiador nem à afiançada ir a Juízo pleitear a resilição do pacto, com base em inadimplemento ou mora por parte do mesmo vendedor.

De outro lado, se a ERICA ou o Banco desse motivo ao rompimento do contrato, o vendedor desde logo faria jus a pesada multa, expressamente pactuada.

Em suma, afora as hipóteses da exoneração consentida, mediante indenização módica, ou da rescisão provocada, sem culpa do vendedor e contra a vontade dêste — medida que acarretaria a imposição da pena convencional — o contrato tinha mesmo de continuar em vigor até o seu têrmo final: a cada partida de papel que chegasse, o Banco apresentaria os saques à ERICA, para pagamento contra entrega dos documentos; e, ante o inadimplemento da dita compradora, êle fiador, pagaria o preço do lote enviado, retendo a mercadoria em seu poder.

E o que está ocorrendo, segundo se deduz das consultas; e aí surge a questão relativa à disponibilidade do papel.

A SUB-ROGAÇAO

4. Dúvida não há acêrca desta verdade jurídica, aliás, expressa no direito positivo: o fiador que paga fica sub-rogado nos direitos do credor.

Essa é a norma contida no Código mercantil, art. 260, verbis:

"O fiador que paga pelo devedor fica sub-rogado em todos os direitos e ações do credor..."

E o Código Civil também adotou igual preceito:

"O fiador que pagar integralmente a dívida fica sub-rogado nos direitos do credor..." (art. n.º 1.495).

Como explica o douto CUNHA GONÇALVES:

"Os direitos do credor, em que o fiador fica sub-rogado, não são somente os de receber o capital e os juros desembolsados, o que já se achava preceituado no art. 838 e não era preciso repeti-lo no art. 839; mas trata-se de privilégios, hipotecas e outras preferências e vantagens com que o credor se achava garantido" ("Tratado de Direito Civil", vol. 5, n.º 662; cfr. CARVALHO DE MENDONÇA, "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", vol. VI, 2.ª parte, n.º 1.241).

Por outro lado, embora a fiança seja em regra utilizada apenas para garantir dívidas pecuniárias, não padece dúvida que ela constitui obrigação compatível com qualquer outra espécie de contrato (v. CUNHA GONÇALVES, op. cit., vol. V, n.º 653; CARVALHO DE MENDONÇA, vol. VI, 2.ª parte, n.º 1.231).

No caso, a fiança foi prestada num contrato de fornecimento (compra e venda) para garantir as obrigações do comprador; e, portanto, se o fiador paga, pelo comprador inadimplente, o preço da mercadoria, há de ficar sub-rogado em todos os direitos e ações do credor (vendedor), não só no direito que aquêle tinha de cobrar o dito preço, senão também em todos os demais direitos porventura decorrentes da compra e venda.

Aqui, cabe esclarecer que o contrato de compra e venda sob exame é de tipo complexo: prevê a entrega periódica de várias parcelas de mercadoria, contra pagamentos também parciais, feitos à vista de documentos representativos de cada lote. E' um contrato de fornecimento, soma ou série conjugada de compras e vendas sucessivas (v. CUNHA GONÇALVES, "Da Compra e Venda no Direito Comercial Brasileiro", n.º 102, pág. 295; cfr. CARVALHO DE MENDONÇA, op. cit., vol. VI, 2.ª parte, n.º 758, pág. 151, nota 1).

Quando se diz que o Banco, tendo pago um lote da mercadoria fica sub-rogado nos direitos do vendedor, isto não significa, evidentemente, que essa sub-rogação compreenda logo o contrato no seu todo, mas, sim, que se opera em relação àquele determinado lote, cujo preço o fiador pagou, isto é, que existe em relação a uma das várias compras e vendas em que o fornecimento se decompõe.

OS DIREITOS DO VENDEDOR

5. Assim, pagando uma partida da mercadoria, que o comprador não pagou, fica o Banco, relativamente a essa partida, com todos os direitos do vendedor.

Observa, porém, Vossa Excelência: "o direito do vendedor que não recebe o preço é o de cobrá-lo, e não o de dispor da mercadoria

(Conclui na 6.ª pág.)

A Monarquia na Espanha

MADRID, 31 (United Press) — Os círculos oficiais e monarquistas mantêm-se em silêncio acêrca dos verdadeiros propósitos da entrevista que o generalíssimo Franco teve anteontem na Extremadura com o pretendente ao trono espanhol, Don Juan.

Afirmou-se nos círculos oficiais que a nota distribuída pelo govêrno era clara, e que a única razão da entrevista foi a educação do príncipe Juan Carlos na Espanha, mas alguns monarquistas acreditam que também foram tratados outros assuntos importantes, como o reconhecimento oficial de que Juan Carlos é o Príncipe das Astúrias e, como tal, único herdeiro legítimo ao trono espanhol vago se o seu pai renunciar ou abdicar de seus direitos soberanos.

Os observadores frisam que na nota oficial, ao se fazer menção à educação superior de Juan Carlos na Espanha, alude-se ao "benefício à sua pátria, em vista de sua posição na dinastia", o que se considera como uma admissão, pelo govêrno de Franco, de que Juan Carlos é o príncipe herdeiro. Por outro lado, isto não significa que tenha de ser o próximo rei da Espanha no caso em que Franco decida restaurar a monarquia. A lei de sucessão diz que o sucessor de Franco deverá ser de sangue real, mas não especifica que tenha de ser o Príncipe das Astúrias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5. Tel.: 36-0172
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Capacidade da aviação dos Estados Unidos

TÓQUIO, 31 (AFP) — "A aviação dos Estados Unidos poderá ficar pronta em algumas horas para defender qualquer parte do Pacífico", declarou o general Earl Partridge, comandante da aviação norte-americana no Extremo Oriente, em mensagem que publicou hoje por motivo do Ano Novo.

Afirmou o general que o Exército do seu comando havia aumentado consideràvelmente a sua capacidade ofensiva e defensiva trocando os "B-29" por aparelhos "B-36". Acrescentou o general que as aviações da China nacionalista, da Coréia do Sul e do Japão haviam recebido o equipamento e o treinamento necessários para se transformar em excelentes unidades.

O PULSO DO MUNDO

APATRIDAS NA ONU — Nações Unidas — **A Colômbia assinou ontem a convenção sôbre apátridas, durante uma breve cerimônia realizada na sede desta organização.**

AMÉRICA LATINA — Londres — O grande adiantamento das 20 repúblicas latino-americanas ocupou, novamente, a atenção dos 1.500 jovens britânicos reunidos no Conselho para a Educação da Cidadania Mundial.

MENSAGEM DO PAPA — **Cidade do Vaticano — O Papa Pio XII espera ler pessoalmente sua mensagem do Ano Novo aos católicos do mundo.**

SOBERANIA DA ALEMANHA — Berlim — O presidente da Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental declarou que seu país aproveitará a recuperação de sua soberania para estabelecer relações "com a URSS e outros países".

REARMAMENTO — **Washington — Afirma-se em fontes bem informadas que os Estados Unidos possuem armamento pronto para ser enviado à Alemanha Ocidental.**

SUBMARINO ATÔMICO — *Washington — Em princípios de março, será pôsto à prova no mar o "Nautilos", primeiro submarino atômico da história.*

UNITED FRUIT COMPANY — Cidade de Guatemala — A Assembléia Nacional Constituinte estuda a ratificação dos novos contratos entre o govêrno e a Companhia United Fruit.

(Condensado da UP e AFP)

A França aprovou o rearmamento da Alemanha Ocidental

Grande vitória de Mendès-France — Sòmente Moscou não gosta — Expulsos líderes socialistas

PARIS, 31 (United Press) — A Assembléia Nacional Francesa deu, finalmente, sua aprovação ao rearmamento alemão dentro da nova União da Europa Ocidental, com um voto histórico que salvou a aliança da França com os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

O rearmamento alemão, dentro da União da Europa Ocidental, foi aprovado por 287 contra 260 votos. Foi a última votação sôbre os Acôrdos de Paris, assinados em outubro passado, que deu nova estrutura à defesa ocidental contra o comunismo.

FIM DE UMA ÉPOCA

Com a votação favorável, terminaram quatro anos de resistência por parte da França ao rearmamento germânico. Terminaram também as graves inquietações provocadas em tôda a aliança ocidental pela rejeição da mesma União da Europa Ocidental, na madrugada de sexta-feira passada, por parte da Assembléia Nacional Francesa.

A margem de 27 votos em favor da UEO foi mais do que se esperava esta madrugada, quando os comunistas e outros adversários do rearmamento alemão conseguiram um adiamento do voto até esta noite. Mas os 287 votos em favor do rearmamento germânico não alcançaram a metade dos 627 membros da Assembléia, o que demonstra até que ponto se mostrou contrária a França a ratificar os Acôrdos de Paris.

A VOZ DE MOSCOU

Um completo silêncio se verificou na Assembléia ao se anunciar o resultado da votação. Nem partidários nem adversários dos acôrdos disseram nada. Somente minutos depois, quando a sessão foi levantada, iniciaram os comunistas ruidosa manifestação de protesto, dando gritos de "traidores", "vendidos", "assassinos" e outros similares, principalmente contra os socialistas.

O ECO NO MUNDO

AUGUSTA, Georgia, 31 (AFP) — O presidente Eisenhower declarou, a propósito da aprovação pela Assembléia Nacional Francêsa, do rearmamento alemão: "E' motivo de grande satisfação não sòmente para os Estados Unidos, mas para todo o mundo livre".

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — A votação da Assembléia Nacional Francesa concedendo a confiança ao govêrno do sr. Mendès-France sôbre a União da Europa Ocidental foi recebida com interêsse pelas esferas do Vaticano, que durante todo debate não se afastaram da mais estrita reserva. Nessas esferas, alguns frisam que a diferença relativamente pequena entre os votos favoráveis e os votos contrários em nada diminui o valor do projeto de constituição da "UEO".

BONN, 31 (AFP) — A decisão da Assembléia Nacional Francesa aprovando os acôrdos de Paris constitui, para o govêrno federal alemão e para mim, uma satisfação" — declarou o chanceler Adenauer, comentando o resultado do voto de confiança da mesma Assembléia hoje.

LONDRES, 31 (AFP) —"A votação da Assembléia Nacional Francêsa aprovando os acôrdos de Paris anima todos os que se juntaram na Aliança Atlântica para a defesa do mundo livre." — declarou-se hoje nos meios oficiais britânicos.

SANÇÕES CONTRA DEPUTADOS SOCIALISTAS

PARIS, 31 (AFP) — O "comitê" diretor da SFIO (Partido Socialista) adotou ontem à noite, um certo número de sanções, da exclusão à suspensão de qualquer delegação, após o escrutínio relativo aos Acôrdos de Paris. Recordando o "sursis" concedido a certos "indisciplinados" na precedente votação a respeito da Comunidade Européia de Defesa, decidiu o "comitê" a definitiva exclusão do sr. Max Lejeune, antigo ministro, e a suspensão de qualquer delegação de outros dezessete deputados socialistas que se haviam pronunciado contra a ratificação, entre os quais o sr. N. E. Naegelen, igualmente antigo ministro. Por outro lado o "comitê" decidiu substituir o conselho nacional ordinário por um congresso nacional extraordinário fixado para os dias 5 e 6 de fevereiro próximo. Finalmente o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, foi felicitado pelo "comitê" diretor do partido "pelo notável discurso proferido na Assembléia Nacional e no qual definiu a política internacional do partido.



Assinando o cheque, esta moça (horista da Prefeitura) está na fase final para receber os seus vencimentos que estiveram atrasados. Uma verba de refôrço foi incluída no orçamento-mirim e com boa vontade Alim Pedro resolveu o problema de 4 mil pessoas.

A China comunista quer relações diplomáticas com os Estados Unidos

HONG-KONG, 31 (U.P.) — A China comunista, por intermédio da viúva de Sun Yat Sen, disse que deseja estabelecer relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Acredita-se que esta é a primeira vez, desde que os comunistas assumiram o poder na China, em 1949, que os Estados Unidos foram mencionados especificamente como um país com o qual o regime de Peiping deseja manter relações normais.

Sung Ghing Ling, viúva do "pai da Nova China" e irmã mais velha da sra. Chiang Kai Shek, disse, terça-feira passada, em uma reunião da Associação de Amizade Sino-Soviética, que a China comunista "deseja a coexistência com o resto do mundo".

"Queremos estabelecer relações normais com tôdas as nações do mundo, sôbre bases de igualdade e mútuo benefício", disse. "Queremos estabelecer essas relações com os Estados Unidos".

A sra. Sung foi nomeada presidente da referida Associação, em substituição a Liu Shao Chi. Suas palavras foram transmitidas pela Rádio Peiping.

Pagos os atrasados de todos os horistas da Prefeitura

Verba do orçamento-mirim resolveu dificuldades de centenas de famílias — Quatro mil trabalhadores pagos em 72 horas — Muito trabalho da Secretaria de Finanças da Prefeitura — Arregimentação de funcionários para auxiliar o pagamento — 6 meses de atraso e diferença de salário estão sendo pagos

A SITUAÇÃO de miséria das várias centenas de famílias dos horistas da Prefeitura foi resolvida com a deliberação do prefeito Alim Pedro, que determinou fôsse pago todo o pessoal (horista) de tôdas as secretarias, nestas últimas 72 horas.

Os horistas (quatro mil ao todo) estão sendo pagos desde as primeiras horas de ontem e, segundo informações da Secretaria de Finanças, êsse pagamento continuará pelo dia de hoje, não estando prevista a hora em que vai terminar.

Verba

A verba para o pagamento dos horistas foi providenciada pelo prefeito e incluída no orçamento-mirim como um refôrço para atender às necessidades dêsse pessoal que há seis meses estava com os vencimentos atrasados.

Ao lado do pagamento dos vencimentos atrasados está sendo feito, também, o pagamento da diferença do novo salário-mínimo, de maio para cá.

Tempo

O orçamento-mirim foi votado à última hora; dada a exiguidade do tempo, os trabalhos para a realização do pagamento dos horistas, dentro do prazo determinado pelo prefeito, têm sido processados dia e noite na Secretaria de Finanças da Prefeitura. A preparação de folhas de pagamento e de cheques tem ocupado o pessoal do Tesouro desde o dia 28. Os documentos compreendem seis folhas de pagamento e seis cheques, o que causa uma certa demora nos trabalhos devido ser grande o número de papéis que o empregado tem de assinar.

Pessoal

Ontem foi pago todo o pessoal horista da Secretaria de Saúde, que somou em mais de 480 empregados, todos êles com seis meses de atraso, além da diferença de vencimento (novo salário-mínimo) que também foi paga. A fôlha de pagamento dêsse pessoal orçou em Cr$ 5 milhões e todos êles receberam na Secretaria do Tesouro, à rua da Alfândega.

Outros

Hoje, desde 9 horas, estão sendo pagos os horistas da Limpeza Urbana e Departamento de Águas, no total de 3 mil homens, cujas folhas de pagamento somam a Cr$ 23 milhões. Êsse pessoal que pertence à Secretaria de Viação só vai receber diferença do novo salário-mínimo e os vencimentos correspondentes ao mês de dezembro. Em idêntica situação está sendo pago o pessoal do Departamento de Obras com 300 ao todo. Êsses pagamentos estão sendo realizados no estádio do Maracanã.

Refôrço

O quadro de funcionários do Tesouro foi reforçado para atender à sobrecarga de serviços durante o pagamento dos horistas. Foram requisitados 30 funcionários da Secretaria de Finanças, para, nas distribuições de cheques e movimento de tesouraria, auxiliar no pagamento dos horistas.

Total

O total da verba destinada ao pagamento dos horistas da Prefeitura atingiu o montante de Cr$ 32 milhões. Em média, cada horista que tinha vencimento atrasado recebeu mais de Cr$ 10 mil.

A partir de janeiro a situação de todos os horistas continuará sem atrasos. Seus pagamentos serão efetuados nas ocasiões normais.

Filas

As filas para o recebimento do dinheiro tomaram proporções enormes. Na Secretaria de Finanças elas começavam à porta principal e acompanhando a escada subiam até o segundo andar onde estavam funcionando a tesouraria e a distribuição de cheques.

O pagamento está sendo feito obedecendo à ordem alfabética dos cheques distribuídos e tem corrido sem anormalidades, dada a facilidade com que é identificado o portador na ocasião de assinar os documentos.

Ao que observamos reina uma alegria em todo o pessoal que, a despeito de se encontrar enfrentando uma fila imensa, aguarda, em ordem, a sua vez.



A esta hora, a maior parte dos quatro mil horistas da Prefeitura já recebeu o dinheiro correspondente aos seus vencimentos atrasados há seis meses. Vão ter um Ano Novo livre dos muitos problemas que os atormentaram durante a metade de 1954.



Horistas assinam satisfeitos, conferentes verificam



A satisfação e o bom humor estamparam-se nos semblantes dos horistas da Prefeitura quando, ontem e hoje, entraram na fila para receber vencimentos atrasados há seis meses e mais a diferença do novo salário mínimo. O prefeito Alim Pedro determinou que todo o pessoal fôsse pago dentro de 72 horas.

O PEQUENO MUNDO

O câncer na URSS

MOSCOU, 31 (AFP) — "Os cientistas soviéticos dispõem de dados novos sôbre as origens dos tumores cancerosos e idealizaram tratamentos que permitem uma cura estável, em numerosos casos, graças a descobertas soviéticas recentes", escreveu o sr. A. Serebrov, Presidente do Conselho Científico para os Problemas do Câncer, na Academia de Medicina da URSS, na revista "União Soviética".

Em seu artigo, o sr. Serebrov indicou que o sr. A. D. Timofevski, membro da Academia de Medicina, se opõe ao conceito de que as células cancerosas não podem mais recuperar uma estrutura normal e que os únicos tratamentos possíveis dos tumores consistem em operações cirúrgicas e em aplicações de corrente elétrica ou de radiação das substâncias rádioativas como o radium. Os trabalhos efetuados sôbre as culturas de células cancerosas mostraram, no domínio da nutrição das células, que elas perdiam sua atividade maligna, recuperando a estrutura normal com uma modificação dos elementos nutritivos que lhes eram fornecidos. Os cientistas soviéticos estudam atualmente métodos suscetíveis de modificar o processo de tumefação. O sr. Serebrov indicou que a aplicação de um hormônio feminino sexual sintético pode provocar o desaparecimento do câncer da prostata sem ablação.

Por outro lado, o sr. Timofevski e seus colaboradores ultimaram um método que permite a obtenção artificial de cultura de tecidos cancerosos, o qual possibilita o estudo dos causas do aparecimento e do desenvolvimento dos tumores, bem como seu tratamento.

O sr. Serebrov indicou finalmente que o cientista soviético sr. Metrov e seus colaboradores obtiveram sucesso em suas pesquisas destinadas a provocar o aparecimento de tumores cancerosos em animais. Afirmou, em conclusão, que os médicos soviéticos conseguem curar o câncer em 70 a 75 por cento dos casos, nas primeiras etapas da moléstia.

VERÃO SEM CALOR...

Só é possível com uma roupa de linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Desabafe-se no calor, com uma roupa de puro linho Renner - a boa roupa, que a Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3, está oferecendo a Cr$ 130,00 por mês, com tôdas as facilidades.

CAFÉ CABOCLO

da Cia. União dos Refinadores

Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro



O

BANCO BOAVISTA S. A.

é uma completa organização bancária a **serviço da população do Distrito Federal**

Aplica todos os seus recursos no desenvolvimento e progresso da indústria, comércio e atividades desta grande metrópole.

Em sua Matriz e suas 13 agências urbanas, atende cordialmente a todos que o procurarem para seus depósitos e seus negócios.

O Banco Boavista paga aos seus depositantes os juros máximos autorizados pelo Govêrno.

Diretoria:

Guilherme Guinle, Barão de Saavedra, Luiz Migliora e Fernando M. Portella.

acontece todo dia

DESASTRE NO FLAMENGO: MOTORISTA FERIDO

O MOTORISTA Ernesto Real Martins, de 47 anos, casado, da avenida Suburbana, 2884, saiu ferido, ontem à tarde, quando o auto 5-28-95, que dirigia, foi violentamente abalroado por um caminhão não identificado, na praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro.

Com fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, o motorista foi medicado no Pronto Socorro e removido para o hospital do IAPETC, onde ficou internado. A polícia do 4.º distrito está em diligência para identificar o caminhão causador da colisão.

ACHOU JÓIA E ENTREGOU: HOMENAGEM



O GUARDA-CIVIL Jorge Vinheiro, n.º 1282, que há dias entregou ao gerente da "Casa Masson" um alfinete de gravata (avaliado em Cr$ 3 mil) perdido no interior daquela loja, momentos antes por um freguês, foi homenageado, ontem, no gabinete do coronel Silvestre Travassos, comandante da sua corporação, pelo sr. Espírito Santo Mesquita, representante do chefe de Polícia, que falou exaltando o seu gesto.

Na foto, o guarda Vinheiro, quando ouvia o sr. Espírito Santo.

Vivaldo cai de trem

VIAJANDO como pingente de um trem de linha auxiliar de prefixo ignorado, o estudante Vivaldo Raimundo, de 17 anos, solteiro, da travessa Luiz Mário, 20, perdeu o equilíbrio e caiu, próximo à estação de Engenheiro Leal.

Com suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas, o estudante foi internado no Pronto Socorro.

Auto em poste: motorista e carona feridos

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela avenida Epitacio Pessoa, o auto 7-13, dirigido pelo comerciário Artur Cabral de Lacerda, de 25 anos, solteiro, da rua Euclides da Rocha, 510, apto. 805, perdeu a direção e chocou-se contra um poste, em frente ao prédio 2184.

Em conseqüência, o motorista sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no hospital Miguel Couto. O operário José Francisco Ferreira da Rocha, de 30 anos, casado, da ladeira dos Tabajaras, 30, casa 7, que viajava de carona no veículo, sofreu traumatismo no tórax, ficando internado em observação.

Prêso em flagrante, o motorista foi autuado pelo comissário do 1.º Distrito.

Tempo bom

PREVISÃO de tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 26,1. Mínima 18,5.

Mãe e filho mortos por trem

O TREM da Leopoldina, prefixo FU-07, atropelou e matou, ontem à noite, na passagem de nível da rua Bulhões Maciel, em Cordovil, a doméstica Ezaldina Ribeiro, de 24 anos, solteira, da rua Japobi, 107, em Lucas, e seu filho Izequias, de três meses.

Comparecendo ao local, o comissário de serviço no 21.º Distrito providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal. O maquinista fugiu.

Caiu da árvore: morreu no hospital

CAINDO de uma árvore, no quintal de sua casa, o estudante Sérgio, de 12 anos, filho de José Duarte, da rua Antenor Navarro, 558, em Braz de Pina, ontem à tarde, foi internado com fratura do crânio, no hospital Getúlio Vargas, onde faleceu horas depois.

Ônibus atropela e mata

O ÔNIBUS 8-25-15, linha "Cascadura-Nova Iguaçu", dirigido por Antônio dos Santos, de 26 anos, casado, da rua Paranapoã, 49, em Inhaúma, atropelou e matou, ontem à noite, em frente ao prédio 1.554 da rua João Vicente, em Marechal Hermes, o operário Jaci José Osório, de 27 anos, solteiro, do caminho de Itaoca, 215.

Abandonando o veículo, o motorista fugiu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MARIA MORREU ONTEM

MARIA do Carmo Pires, de 25 anos, solteira, da rua do Lavradio, 111, que, por motivos íntimos, incendiou a roupa, anteontem, em sua casa, morreu, durante o dia de ontem, no Pronto Socorro, onde estava internada.

NÃO DEU REFÚGIO E FOI ESFAQUEADA

RECUSANDO dar refúgio ao amante, que está sendo procurado pela polícia como autor de um homicídio em Belfort Roxo, a viúva Maria Benedita da Conceição, de 21 anos, do morro do Turano, barracão sem número, ontem à tarde, foi agredida à faca por êle, em seu barraco.

Com ferimento penetrante no frontal, Maria foi internada no Pronto Socorro. O agressor, José de Sousa, de 27 anos, solteiro, sem residência e profissão, que, há tempos, matou, a tiros de revólver, um homem em Belfort Roxo, continua foragido. A polícia do 15.º Distrito entrou em diligências e espera prendê-lo dentro das próximas horas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: 'Siderúrgica Nove", "Loide Cuba", Augusto", "Japerí" e "Rio Guaporé".

Sem parecerr o "habeas-corpus" de Luzardo

O PROCURADOR-GERAL Plínio Travassos ainda não deu parecer no mandado de segurança impetrado por Batista Luzardo contra o ato do presidente da República que o exonerou das funções de presidente da Caixa Econômica.

Com a mudança de govêrno, esperou o presidente que Luzardo — ocupando cargo de confiança — se exonerasse. Luzardo não se dispôs a tanto, e o sr. Café Filho, depois de um prazo razoável, o exonerou.

Contra êsse ato insurgiu-se Luzardo e requereu o mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal — alegando que o cargo que ocupava era eletivo e não de confiança do govêrno.

Nas informações prestadas ao Tribunal, o presidente da República esclarece que o impetrante fôra demitido do cargo de confiança — presidente da Caixa —, ficando, no entanto, em exercício do seu mandato no Conselho Diretor, para onde foi eleito por um prazo de cinco anos.

Ano que vem: Julgamento dos "habeas-corpus" de Café e Ademar

SÒMENTE no próximo ano — que amanhã começa — serão julgados os "habeas-corpus" impetrados em favor de Café Filho e de Ademar de Barros.

Motivo: nenhum dos pedidos tem ainda relator designado e sòmente na próxima semana essa designação será feita.

Ambos os pedidos foram feitos à revelia dos pacientes. O do presidente da República foi requerido para que não fôsse depor no processo da rua Toneleros — arrolado que foi no rol das testemunhas de defesa.

O "habeas-corpus" de Ademar foi requerido depois de ter sido julgado um outro — êste sim, impetrado pelos seus advogados — e tem o mesmo objetivo do primeiro: livrar, da cadeia, o chefe populista, que está sendo processado por ter comprado caminhões com o dinheiro do Estado e vendido aos amigos e colegas — embolsando o dinheiro.

Passe suas Festas no LIU LI CLUB
30 Rua General Urquiza - Leblon
Único RESTAURANTE CHINES de Alta Classe

JUBILEU DE PRATA DE SULACAP
25 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Como o operário que, tijolo por tijolo, ergue gigantesco arranha-céu,
construa o sólido edifício de seu futuro, capitalizando suas economias na
SULACAP SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
SEDE SOCIAL
Rua da Alfândega, 41 - esq. de Quitanda
Edifício Sulacap — Rio de Janeiro
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro - esq. de Anchieta.
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil
À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os Planos de Economia de Sulacap.
Nome ____
Profissão ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

CONSÓRCIO FINANCEIRO
MENDES CALDEIRA
INVESTIMENTOS
OPERAÇÕES FINANCEIRAS
SÃO PAULO - BRASIL

Consórcio Financeiro Mendes Caldeira é a denominação de um grupo de organizações dirigidas por homens-de-emprêsa, **decididos a realizar porque compreendem a importância desta hora para o futuro do Brasil e o papel que sua geração deve desempenhar.** Grupo brasileiro e paulista, vem realizando com sucesso um esfôrço para associar brasileiros de todos os Estados aos seus planos-de-ação, assim como está trazendo para aqui homens, técnicas e maquinismos da América, França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Áustria e de outros grandes países, a fim de colaborarem no engrandecimento e auto-suficiência do Brasil. E' com êstes propósitos que: — obteve e está obtendo a implantação no Brasil de novas fábricas de adubos, celulose, subprodutos de petróleo, cerveja, materiais de construção, teares circulares, etc.; — está impulsionando indústrias e negócios de interêsse nacional, tais como aviação, papel e imprensa, rayon, tecidos, frigoríficos, borracha, cinema, cerâmica, metais, etc.; — está trabalhando — através do Cônsórcio Brasileiro de Investimentos — pela elevação do standard-de-vida coletiva e, conseqüentemente, pelo aumento da renda nacional, mediante a concentração das pequenas economias em empreendimentos básicos para a nação; — está atraindo para o nosso País fortes Holdings Financeiros; — está neste instante concluindo — através da Intercap e da Bolsa de Imóveis — seis grandes arranha-céus em São Paulo e no Rio de Janeiro no valor global de Cr$ 182.430.000,00, bem como criando novos bairros modernos para o São Paulo-de-amanhã; — executou com sua equipe para a Cia. Brasileira de Investimentos a maior obra de concreto armado do mundo, o Bloco "C. B. I.-Esplanada" com 33 andares e 51.000 m2 de área construída em tempo recorde, recebendo o seu realizador o prêmio IDORT relativo a 1950; — participa de companhias e organizações em que trabalham 5.180 pessoas.

INDÚSTRIAS
Liquigás do Brasil S/A
Cia. Paulista de Celulose — COPASE
Consórcio Industrial do Brasil S/A
Consórcio Brasileiro de Materiais "C. B. M." Ltda.
IMÓVEIS
Bôlsa de Imóveis do Est. de S. Paulo S/A
Consórcio Nacional de Terrenos S/A
ADM. DE BENS
Nelson & Wilson - Adm. de Bens Ltda.
Aliança - Administração de Bens Ltda.
FINANCIAMENTOS
Cia. Internacional de Capitalização - Intercap
SERVIÇOS
Auditora Central Ltda.
Serviços Jurídicos
PARTICIPAÇÕES
Cia. Paulista de Cervejas Vienenses
Companhia Fiduciária do Brasil
Companhia Fiduciária de São Paulo
INVESTIMENTOS
Consórcio Brasileiro de Investimentos S/A
Consórcio Brasileiro de Investimentos do Rio Grande do Sul S/A (Consorsul)
Consórcio Brasileiro de Investimentos do Paraná e Santa Catarina S/A (Consorpar)
Edf. C.B.I.-Esplan.-R.Formosa,367-8.º-sede do C.F.M.C onde se localizam diversas de suas Companhias e secções

«Habeas-corpus» do juiz dos "cadillacs"

DEVERÁ ser julgado, nos primeiros dias de 1955, o "habeas-corpus" impetrado pelo juiz Alcino (dos "cadillacs") Falcão contra ato do procurador geral do Distrito, que o denunciou por crime de injúria contra o tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes.

O desembargador Sady Gusmão, relator do "hábeas-corpus" solicitou informações ao seu colega Murta Ribeiro — relator do processo — o qual limitou-se a informar que, de conformidade com a lei, cumprira o seu deevr, ao receber a denúncia.

Por outro lado, o juiz Alcino Pinto Falcão enviou ao desembargador Murta Ribeiro as informações pedidas que, de acôrdo com a lei, são uma como que defesa prévia do acusado.

No ofício — que é longo — diz Pinto Falcão que apenas cumpriu o seu dever ao comparecer ao distrito e relatar o que sabia a respeito do suicídio do sr. Edgar Estrela.

Disse, ainda, que não partiram dêle as desconsiderações ao chefe de Polícia; historiou longamente as questões surgidas entre êle e Côrtes, quando um era juiz da Vara de Fazenda e o outro diretor do Serviço de Trânsito; e ofereceu numerosas certidões de documentos firmados por êle e pelo tenente-coronel Côrtes.

O Banco deve vender o papel da "Erica"

(Conclusão da 4.ª pág.)

como se a venda se houvesse desfeito".

Quanto a isso, devo dizer que o art. 204 do Código Comercial dá dois direitos ao vendedor:

"Se o comprador sem justa causa recusar receber a coisa vendida, ou deixar de receber no tempo ajustado, terá o vendedor ação para rescindir o contrato, ou demandar o comprador pelo preço, com os juros legais da mora; devendo, no segundo caso, requerer depósito judicial dos objetos vendido por conta e risco de quem pertencer".

Na espécie, relativamente aos lotes já fornecidos — isto é, a algumas das várias compras e vendas parciais em que se desdobra o fornecimento —, o comprador não pagou os saques e, em conseqüência, deixou de receber no tempo ajustado os documentos representativos da mercadoria, que lhe deveriam ser entregues no ato do pagamento. O fiador que pagou, sub-rogado nos direitos e ações do vendedor, ficou portanto, com duas faculdades legais: cobrar o preço ou rescindir a compra.

O caminho da cobrança, cujo único fim é obter a execução compulsória da compra e venda, com o recebimento da mercadoria pelo comprador e o pagamento do preço, evidentemente não daria resultado prático nenhum, pois a devedora, executada pelo Banco e com os seus bens sob penhora, já não está em condições de cumprir o contrato de compra e venda.

PREJUIZOS COM A REVENDA

A conseqüência única dessa cobrança, que teria de ser precedida do depósito judicial do papel, seria agravar, com despêsas de processo, **o custo da mercadoria — o qual, segundo me consta, já é tão elevado, em face dos preços correntes, que sua revenda acarretará forçosamente grande prejuízo.**

Acresce que isso teria de ser feito periòdicamente, a cada remessa de papel recusada pela ERICA, a menos que o Banco fôsse acumulando as sucessivas partidas da mercadoria, com ônus de armazenagem e outros inconvenientes.

Restava o outro caminho: a resilição parcial da compra e venda, com referência aos lotes que a compradora até hoje não quis receber.

Não padece dúvida que a rescisão da compra e venda mercantil não se opera de pleno direito, salvo no caso de haver pacto comissório expresso. A resolução do contrato depende, no rigor jurídico, de sentença judicial. E não há dúvida de que o parecer dêste órgão — quando deu pela possibilidade de o Banco vender os lotes de mercadoria que já pagou — foi no sentido de agirmos "como se a venda se houvesse desfeito".

Data venia, creio que a solução desta Consultoria não oferece riscos e é, em face das circunstâncias, a mais prática.

O pedido judicial de rescisão impõe-se quando haja o receio de que se possa pleitear a execução do contrato e alegar direitos sôbre a mercadoria. No caso, e relativamente aos lotes já importados, penso que tal coisa não é de temer-se: ao que sei, pelo preço do contrato a mercadoria não interessa a ninguém; e quem poderia alegar direitos sôbre aquêles lotes de papel? O vendedor estrangeiro, não, que já recebeu o preço. A ERICA também não, porque não quererá sofrer prejuízo seguro e, também, porque o Banco, com certeza, tem provas de que ela, não só deixou de honrar os saques, como rejeitou sem justa causa a mercadoria.

Sendo assim, o único efeito do pedido de rescisão parcial seria obter o reconhecimento judiciário de uma situação que ninguém tem interêsse em contestar; e isto com as prováveis desvantagens de procrastinar indefinidamente o reembolso das despesas que o Banco já fêz, de aumentar o preço do papel com custas e despesas de armazenagem, e, finalmente, de ter que ser reiterado aquêle pedido, a cada nova partida de mercadoria rejeitada pelo comprador e paga pelo Banco.

SOLUÇÃO: VENDER OS LOTES

6. Em suma, continuo achando que o Banco pode vender os lotes de papel rejeitados e não pagos pela ERICA.

Relativamente a cada uma das futuras remessas, deverá apresentar o saque à compradora, documentando-se quanto a essa apresentação e quanto à provável rejeição da mercadoria. E desde que, como fiador, tenha pago o preço ao vendedor estrangeiro, não haverá inconvenientes em que venda pelo melhor preço possível o lote respectivo.

Se a Alta Administração porventura vê alguma outra saída para êsse incrível negócio, estou pronto a examiná-la imediatamente, do ponto de vista jurídico.

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Consultor Jurídico

CR$ 14 MILHÕES EM OBJETOS ROUBADOS

PORTO ALEGRE, 31 (Correspondente) — Segundo balanço divulgado pela Delegacia de Furtos, vai a 14 milhões de cruzeiros o valor total dos objetos roubados nesta cidade. As autoridades, durante todo o ano conseguiram recuperar apenas a metade.

Gregório recebeu Cr$ 305 mil

GREGÓRIO Fortunato e Juraci Lencina, sua mulher, receberam Cr$ 305 mil, ontem, no cartório da 1.ª Vara Criminal. Trata-se de quantia apreendida durante as investigações sôbre o atentado da rua Toneleros, pelas autoridades da Aeronáutica e da polícia civil.

O juiz Costa Carvalho, atendendo a uma petição de Gregório, deferiu a devolução do dinheiro. Ouvido, o promotor Araújo Jorge concordou, em parte: uma fração do dinheiro apreendido é prova importante no processo, por ter a mesma seriação das notas usadas para pagar os pistoleiros de Gregório.

Dos Cr$ 305 mil foram descontados Cr$ 703, cobrados pelo Banco do Brasil, pelo tempo em que a quantia lá ficou depositada.

Nos corredores da Justiça

JÁ foi expedido mandado de prisão contra o tenente Luiz Felipe de Albuquerque, o "Felipeta". O mandado é assinado pelo desembargador Afonso Chagas, presidente da 2.ª Câmara Criminal — que condenou "Felipeta" a dois anos e três meses de detenção.

A prisão foi requerida pelo procurador geral, ao ter ciência do acórdão da Câmara. "Felipeta", na primeira instância, não foi julgado - o juiz Anselmo Sá Ribeiro julgou-se incompetente, entregando o caso ao Júri popular. Isso, por achar que o acusado, era culpado, apenas, de crimes contra a economia popular.

Enviado o processo à segunda instância, a 2.ª Câmara decidiu que Luiz Felipe era estelionatário. Pena: 1 ano e seis meses de detenção. E condenou-o, também, por crime de economia popular: mais nove meses de prisão.

POSSE NO TRIBUNAL

A POSSE dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça será realizada no próximo dia 3, às 13 horas. Serão empossados os desembargadores Serpa Lopes (presidente), Espíndola Filho (vice-presidente) e Maia Reis (corregedor).

Na ocasião, falarão: desembargador Eurico Portela, pelo Tribunal de Justiça; procurador Fernando Maximiliano, pelo Ministério Público; juiz Aloisio Maria Teixeira, pelos juízes de Direito; advogado Carlos P. Cavalcanti, pela Ordem dos Advogados, e o sr. Gerson Cordeiro, pelo Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça.

Marafona

ISAAC Gomes Marafona quer mudar de nome, ou melhor, pretende tirar, do seu, o Marafona, para ficar, apenas, Isaac Gomes.

Isso êle requereu ao juiz do Registro Civil, alegando que seu sobrenome lhe vem causando sérios aborrecimentos, servindo de pretexto para chacotas e críticas intoleráveis.

Aguarda-se o pronunciamento do juiz, depois de ouvidas as testemunhas necessárias.

FOI CANDIDATO E NÃO SABIA

O DESEMBARGADOR Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor de Justiça, e candidato derrotado à reeleição, distribuiu, ontem, uma nota à imprensa, pedindo a publicação de declarações que fêz, antes do Tribunal de Justiça realizar a eleição para o seu cargo. Tinha dito:

— "Somente pela leitura dos jornais vim a saber que o meu nome figurava na chapa para a reeleição. Ignorava a existência dessa chapa, pois nunca fui ouvido por nenhum colega sôbre o assunto, nem solicitei voto a ninguém, diretamente ou por interposta pessoa. Não sou, pois, concorrente. Menos o seria, depois de não reeleito o presidente, meu companheiro na direção do Tribunal".

Com essa última afirmação, referia-se ao desembargador Ary Franco, que não se reelegeu para a presidência do Tribunal de Justiça.

QUATRO DIAS NO REINO DE LUDOVICO

PISTOLEIROS EM FÉRIAS PARTICIPAM DO GOVÊRNO

HOJE, em Goiás, todos os bandidos que suspenderam (temporàriamente) suas atividades criminosas estão participando da direção dos destinos do Estado. São homens da confiança do governador Pedro Ludovico e foram escolhidos a dedo para serví-lo no seu império de terror. Os menos cotados tomam conta das delegacias policiais nas cidades do interior. Os mais prestigiosos formam, como é muito comentado em qualquer parte do Estado, o chamado "ministério do crime", que é chefiado por Ludovico.

GALERIA FAMOSA

Entre os criminosos famosos (mais de uma dezena de mortes), o povo goiano aponta Pedro Arantes (secretário de Estado no govêrno Ludovico), como autor de vários assassínios em Araguaia (Mato Grosso). Seu último crime: o fuzilamento do jornalista Haroldo Gurgel em plena rua, em Goiânia.

Outro não menos famoso é Pedro Rodrigues, vulgo "Cabo Pedrinho", que, em companhia de jagunços armados, teria assaltado a "Fazenda da Mata" (município de Jataí), assasinado três, e baleado uma menina de dois anos e um rapaz. Entre as vítimas do "Cabo Pedrinho", figura Joaquim Antônio dos Santos, lavrador, que deixou filhos e viúva, Dirce Cândida dos Santos, de quem colhemos estas informações.

A "Fazenda da Mata" era de propriedade de Egisileu Justino de Carvalho ("Zizo Pedro"), que vendeu todos os bens e emigrou, de mêdo.

Assassino e Autoridade

O menor (?) talvez de todos êsses criminosos que participam do govêrno de Goiás é atualmente o chefe da Guarda Civil de Goiânia, João Galo: "apenas" dois assassinatos.

Meses atrás, fuzilou (é acusado disso) o juiz e o escrivão do cartório do 2.º Ofício de Poxoréu, em Mato Grosso, e fugiu para Goiás. Pedro Ludovico aproveitou-o no seu govêrno.

O "Big-boss"

O personagem central (é o próprio povo goiano quem afirma) do cangaço goiano é o próprio governador do Estado, sôbre quem pesa a responsabilidade de centenas de crimes das mais diversas espécies.

As atividades criminosas em todo o Estado funcionam como se fôssem engrenagens de poderosa organização, onde, de um lado, estão os Ludovicos e do outro, os grandes fazendeiros seus partidários que, além de garantirem sua situação pelo interior com uma "gang" particular, financiam tôdas as empreitadas criminosas.

Desfile

O terror e o banditismo foram liderados durante muito tempo, em todo o Estado, por "Honorão", assassinado há dois meses quando tomava banho no rio Aporé e que era protegido de Semí Rodrigues, fazendeiro de maior fortuna no Estado.

Outro também importante foi "Vitor Goiano", que matou mais de cem pessoas e morreu há alguns meses de maleita. "Honorão" findou sua vida de crimes com 33 assassinatos.

Atualmente, o cangaço de Goiás é dirigido por Getúlio Sampaio Negrão, João Garcia Gomes, vulgo "João Tucano", fazendeiro e político ludoviquista da zona do sudoeste, Aparecido Sampaio Negrão, Opridio Belmiro, vulgo "Balaninho", "Läzinho" e muitos outros.

Fugiram da Morte

Das muitas pessoas que fugiram de Goiás, com mêdo de morrer no período post-eleitoral, conseguimos localizar quatro pais de família numa cidade de Mato Grosso.

Um dêles, Joaquim Silva Sobrinho, que morava em Vila de São João, sudoeste goiano, caminhou dezenas de léguas a pé até Mato Grosso, onde se abrigou com a família, deixando todos os bens (era comerciante) onde morava.

Como êste, outros casos se registraram, como os de Otacílio Narciso Cruvinel, José Cardoso ("Zé Goiano") e Cândido Rodrigues Sarmento.

Repercussão

Os crimes em Goiás são o assunto preferido do povo de Mato Grosso, lugar de asilo seguro. Comentam por lá que "o povo de Mato Grosso vive constantemente sentindo o cheiro dos cadáveres de Goiás".

Vigiados

Durante os quatro dias de viagem que fizemos a bordo de um "Stinson" (tecoteco) pela zona do banditismo goiano, fomos vigiados por elementos (jagunços) da "gang" de Sebastião Alexandre de Freitas, que num outro avião sempre chegavam onde costumávamos estar. Isso ficou provado quando da nossa chegada em Jataí. Algumas horas depois estávamos sendo caçados por "Nêgo Cunha" e seus jagunços.



Otacílio Narciso Cruvinel diz que nunca mais vai tentar fortuna em Goiás. Prefere trabalhar de auxiliar de pedreiro em Mato Grosso. Está assombrado com os crimes praticados naquele Estado.

O DIA NA GUERRA

ADIDOS MILITARES — O ministro Teixeira Lott recebeu cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, dos adidos militares credenciados em nosso país, bem assim, dos generais em serviço nesta capital, tendo interpretado a homenagem dos camaradas, o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A S.G.M.G. informa: para 16,30 horas do dia 1.º de janeiro, cumprimentos ao presidente Café Filho.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS POVOS — O comandante da 1.ª R. M., general Frederico de Araujo, baixou importante ordem do dia, sôbre a data da "Confraternização dos povos". É um significativo documento para ser lido nos corpos de tropa e repartições militares.

GENERAL NA RESERVA — Foi promovido a general de brigada, com transferência para a Reserva, o coronel José Vicente Fernandes.

ANIVERSÁRIO DE COMPANHIA — A 3.ª Cia. Especial de Manutenção, sob o comando do cap. Carlos José Tutman, comemorou, a 24, mais um ano de trabalho.

CONTAGEM DE TEMPO EM CAMPANHA — Solucionando consulta, declara o ministro, em aviso, que, pela legislação militar vigente, não assiste direito aos militares da 3.ª Bia. do I-8.º R.A.M., para contagem de tempo, em dôbro, na condição consultada, nem devem ser considerados, como de campanha, os elogios pelos mesmos recebidos.

CAMPO DA MARAMBAIA — Hoje, às 14 horas, o coronel Aureo José de Carvalho passará o cargo de diretor do C.P.M., ao sub-diretor técnico, ten.-cel. Fernando Belchior de Oliveira que o assumirá em caráter interino.

JORNALISTA AGRACIADO — A Cruz Vermelha Brasileira, homenageou a Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, na pessoa de seu coordenador, jornalista Otavio de Castro, conferindo-lhe a "medalha de bons serviços" que lhe será entregue, com solenidade, oportunamente.

EXPULSÃO DE INTERVENTORES

METALÚRGICOS, em assembléia geral, decidiram homologar o ato da diretoria do Sindicato que expulsou de seus quadros os membros da antiga Junta Governativa.

Os associados expulsos são: Manoel Cordeiro, Oscar Soares Baruim e José Ribeiro da Silva.

Carlos Pereira
Indústrias Químicas S. A.

Agradecem a preferência que lhes foi dispensada em 1954 e desejam aos seus clientes e amigos um ano novo próspero

1915 — 1916
Desejamos a Vossa Excellencia
e Exma. Familia
Boas Festas e
Prospero Anno Novo

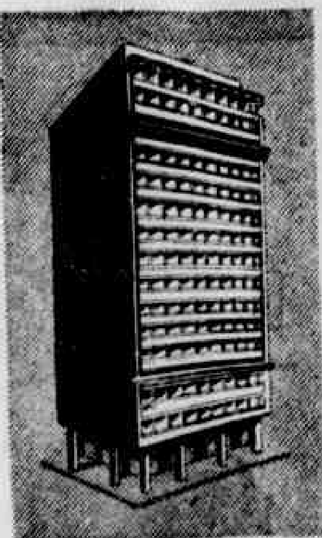
Talvez V. não se lembre... talvez V. nem tivesse nascido. Faz tanto tempo!...

Mas foi exatamente há 39 anos que, pela primeira vez, dirigimos à população carioca nossos votos de Boas Festas.

A pequena sede de outrora agigantou-se. Aos serviços que prestávamos, outros foram acrescentados. O quadro de auxiliares de então, não seria suficiente para a menor de nossas atuais agências. De tudo que se modificou nesse correr de anos — apenas fizemos questão de conservar nossa filosofia de trabalho, nossa fé no objetivo a atingir: orientar e apoiar eficientemente os bons empreendimentos — servir a todos que necessitam de nossos serviços. Hoje, pela trigésima nona vez, enviamos à população carioca nossos mais sinceros desejos de Boas Festas. E, pelos anos afora, V. continuará notando nossa presença junto aos bons empreendimentos fabris, comerciais e agrícolas.

servindo todos os bairros...

... a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital, quer nos Estados através de conexões próprias.



ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

Cofres de aluguel para guarda de valores. Cheques pagaveis em qualquer Agencia, independente do local dos depósitos.

BANCO DELAMARE S. A.

Matriz — Av. Presidente Vargas, 440
Rio de Janeiro

A IMPORTÂNCIA DA INSCRIÇÃO NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Sem a prévia inspeção de saúde, nenhum bancário será contribuinte de seu Instituto — Um serviço de assistência para quase cem mil trabalhadores

Por se tratar de instituição de âmbito limitado quase que somente às cidades mais importantes onde existam organizações bancárias, o IAPB apresenta na sua regulamentação características especiais. Uma destas é a obrigação de inscrição do bancário como associado, sem o que não se integrará na instituição, desobedecendo dispositivos de lei e, paradoxalmente, se colocando à margem do amparo que o Estado lhe faculta.

O regulamento do Instituto dos Bancários, aprovado pelo decreto n.º 54, de 12 de setembro de 1934, estabelece em seu artigo 5.º o seguinte:

> **"Nenhum novo empregado poderá ser admitido como associado, a partir da data em que entrar em vigor êste regulamento, sem que haja sido pràviamente julgado válido em inspeção de saúde, efetuada por médicos indicados pelo Instituto, e prove ter menos de cinquenta anos de idade".**

Assim, admitido em qualquer estabelecimento vinculado ao IAPB, deverá o bancário providenciar imediatamente a regularização de sua inscrição como associado da referida instituição, submetendo-se à inspeção médica a que está sujeito, salvo se fôr inscrito por transferência de outra entidade de previdência social, para a qual haja contribuido imediatamente antes da sua entrada para o novo estabelecimento.

Nas demais organizações de previdência social há períodos de carência para a concessão de benefícios, variando de acôrdo com a espécie de benefício. Consequentemente só após a efetuação de um certo número de contribuições são outorgados os benefícios correspondentes.

No IAPB não há período de carência. Sendo assim, para que a instituição não se sujeite a riscos imprevisíveis e possíveis abusos, a admissão do associado para os seus quadros é precedida da aprovação em inspeção de saúde, realizada pelos médicos de seu corpo clínico.

Essa inspeção se processa com a maior celeridade, constituindo-se formalidade indispensável, mas simples e rápida, entrando o novo associado após a sua realização na plenitude de seus direitos de contribuinte.

O Instituto dos Bancários possui hoje um dos melhores serviços de assistência médica no campo do seguro social brasileiro, inclusive dispondo de uma rede sanatorial, constituída de quatro grandes estabelecimentos para cura da tuberculose, localizados no Distrito Federal (Jacarepaguá), em São Paulo, em Minas Gerais e no Ceará.

Além de inúmeros ambulatórios e postos médicos espalhados por todo o País, o Ambulatório Central, da Delegacia do Distrito Federal, instalado nos 13.º e 14.º pavimentos do Edifício Darke, à avenida 13 de Maio, está plenamente capacitado a atender os bancários, possuindo destacado corpo clínico, com tôdas as especialidades. Modernamente aparelhado, dispõe o Ambulatório do Distrito Federal de todos os requisitos para um perfeito serviço de emergência, vindo há anos prestando eficiente assistência à coletividade bancária.

O exame de saúde para a admissão não acarreta maiores dificuldades ao bancário, não se justificando, assim, o retardamento da sua conclusão, em seu próprio detrimento.

Não é mesmo compreensível que um trabalhador em bancos deixe de satisfazer a tempo e a hora formalidade tão simples, da qual dependerá não sòmente o seu amparo, como o de sua família.

Mas a verdade é que o IAPB algumas vezes se vê compelido a não conceder de pronto o benefício ou auxílio necessário ou a não prestar a assistência solicitada, porque o bancário não satisfez a exigência preliminar e essencial da inspeção de saúde.

A Delegacia do IAPB no Distrito Federal chama diàriamente de 20 a 25 novos bancários para êsse exame, nem sempre comparecendo todos os chamados.

Seria de grande alcance que os empregadores dessem a sua preciosa colaboração ao Instituto dos Bancários, facilitando e mesmo estimulando a presença de seus funcionários, quando chamados, para a aludida inspeção.

A inscrição na sua instituição de previdência é um dever profissional e social, a que nenhum bancário se poderá eximir.

18 navios de guerra - 35 dias em alto mar

Um dos mais importantes exercícios da esquadra, na história da Marinha do Brasil — Seis mil homens a bordo — Partida: 3 de janeiro; volta: 7 de fevereiro — Aeronáutica presente, com aviões a jato — Entrevista do comandante das Fôrças de Alto Mar

"OS navios de guerra brasileiros realizarão um dos mais importantes exercícios de sua história, em águas do Atlântico e num período aproximado de 35 dias" — declarou-nos o almirante Carlos Penna Botto, comandante da Fôrça de Alto Mar, que se prepara para zarpar no próximo dia 3.

Declarou-nos ainda o almirante que a Esquadra sairá, às 15 horas da próxima segunda-feira, em coluna por um, puxada pelo submarino "Tamoio", devendo o "Tamandaré" terminar a formatura. No dia 4, aportará em Santos, onde ficará 4 dias.

Exercícios

A Fôrça de Alto Mar, com 18 vasos de guerra, levantará ferros no dia 8, de São Paulo, rumo a Salvador, onde deverá chegar no dia 15. Nos sete dias de mar, os navios farão exercícios de tiros, torpedos, bombas, evoluções táticas, receberão água e combustível em marcha moderada e terão lugar as habituais fainas de bordo.

Em Salvador

De 15 a 19, os navios da Fôrça de Alto Mar ficarão em Salvador, para reabastecimento de combustível e água, além de víveres. No dia 19, suspenderão âncora os navios em direção ao Território Federal de Fernando de Noronha e ilhas Rocas, em cujos proximidades permanecerão, para repouso do pessoal e revisão do material.

No dia 26, alcançarão os navios da Esquadra o pôrto do Recife, onde ficarão até 1.º de fevereiro.

As grandes unidades permanecerão em Recife, mas os pequenos navios atracarão em Natal e Maceió.

O almirante Carlos Penna Botto frisou que a parte da Esquadra que fundeará em Recife não estará ali em caráter especial pela posse do novo governador de Pernambuco. Tratar-se-á de coincidência, pois os vasos de guerra irão ao Norte fazer exercícios necessários ao adestramento do pessoal e adaptação das diversas peças dos navios.

380 aspirantes da Escola Naval substituirão igual número de marinheiros nos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso". Esta providência visa a dar aos alunos do nosso estabelecimento de ensino superior da Marinha uma noção, embora rápida, do que é a vida a bordo nos dias de combate e nas grandes travessias.

6 mil homens

6 mil homens, ao todo, ocuparão os 18 navios que comporão as Fôrças de Alto Mar, sob o comando do almirante Carlos Penna Botto.

A bordo dos vários navios irão oficiais da Missão Naval rão com as nossas autoridades no sentido de tornar mais útil e eficiente a manobra. Embarcarão também alunos do Cen- Americana, os quais colabora- tro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha.

A Esquadra estará de volta ao Rio de Janeiro no dia 7 de fevereiro, devendo zarpar do Recife, Maceió e Natal no dia 1.º de fevereiro.

A Aeronáutica estará presente nos exercícios da Esquadra ao longo das costas da Bahia e Pernambuco. A XXI Fôrça Aérea atuará, em colaboração com os navios de guerra, a fim de que as unidades participantes colham os melhores ensinamentos, completando-se cabalmente na prática da moderna tática de guerra no mar.

O brigadeiro Fontenele, comandante da XXI Fôrça Aérea em operações aeronavais conjuntas, compareceu ao cruzador "Barroso", acompanhado do seu Estado-Maior, assentando detalhes de execução da manobra, que se desenrolará durante todo o mês de janeiro.

Aviões a jato participarão dos exercícios, integrados na XXI Fôrça Aérea, para tornar mais atual a tática aeronaval.

Gilberto Amado como diplomata fala do mar

O SENHOR Gilberto Amado, embaixador do Brasil na ONU, voltou, ontem, ao Rio, viajando pelo SS "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança.

O MAR E' DE TODOS

"O alto mar, — declarou-nos o embaixador — com as suas riquezas, pertence a todos. A luta se trava entre as soberanias dos países inaptos em se desenvolverem industrialmente e o capitalismo dos países organizados".

"O problema das águas territoriais está com a ONU e não pode ser resolvido porque os interêsses das nações que têm 3 milhas de água territorial colidem com o interêsse dos que precisam de maior área, isto é, que reclamam maior amplitude".

"E' difícil de ser resolvido" — continuou. "Quanto menor a faixa, maior o poder do país. Os mais fracos e, sobretudo, os das Caraíbas é que reclamam 200 milhas. Mas em direito internacional, isto é um paradoxo. No próximo ano o assunto será examinado, de novo, em Genebra".

PLATAFORMA

E prosseguiu o sr. Gilberto Amado:

"O caso da plataforma continental está em meu poder, na ONU. Será resolvido, em Genebra, de maio a julho de 1955. A dificuldade é de ordem geofísica, pois nem todos os países têm plataforma continental contígua às águas territoriais".

"A Noruega, os Países Baixos, a Islândia e o Chile, no Pacífico, não entram na categoria dos países que possam explorar as riquezas minerais no espaço submarino hoje denominado "plataforma continental".

ONDE ACABA A PLATAFORMA

"Até agora — frisou — não pode ser fixado nem onde começa nem onde termina dita plataforma continental. O critério das 200 braças de profundidade é o recomendado pelos técnicos, mas difícil será, penso eu, limitar a essa profundidade e extensão correspondente o poder de exploração das nações fortemente aparelhadas para êsse mister".

E finalizando:

"Não esqueça de dizer que o problema jurídico liga-se ao princípio universal e irrevogável de que o alto mar pertence a todos".

Voltaram ainda no "Brazil" o sr. Edgard Matoso Faquer, que se formou em engenharia civil no Tri-State College, Indiana, e o sr. Fernando Tude de Souza, que, nos Estados Unidos, recebeu uma medalha do Teachers College da Universidade de Columbia "for distinguished service".



Guardas-marinha de 1954 — *Com a presença do presidente da República, do ministro da Marinha e de outras altas autoridades, realizou-se, ontem, na Escola Naval, a cerimônia da entrega de espadas aos guarda-marinha de 1954, que escolheram para parninfo o almirante Salalino Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada. Logo depois que o presidente Café Filho passou em revista o batalhão escolr, dando início à solenidade, os guardas-marinha restituíram os espadins de aspirante, seguindo-se a leitura da ordem do dia, pelo almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola, e a troca das platinas de aspirante pelas de guardas-marinha. Na foto, o presidente Café Filho entrega a espada ao guarda-marinha Antônio Cordeiro Gerk, primeiro aluno da turma.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.525 — SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954



A urna, vazia, espera os votos dos acadêmicos Magalhães de Azeredo (único fundador ainda vivo), Aníbal Freire e Luiz Edmundo. Três votos para Chateaubriand?

"Chatô", sucessor de Getúlio na Academia

Eleito com 31 votos — Vida acadêmica à sombra de um inconfidente — Recebeu em Nova York a notícia — Posse ontem da nova Diretoria

O JORNALISTA e senador Assis Chateaubriand, foi eleito às 16,40 horas de ontem para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do sr. Getúlio Vargas. Alcançou 31 votos, no primeiro escrutínio. Foram atribuídos ainda 1 voto ao poeta Petrarca Maranhão e 1 voto ao diplomata e escritor Renato de Mendonça. Este desistira de sua candidatura, na manhã de ontem, mas teve um voto vindo do Exterior.

Houve ainda um voto em branco. Só um acadêmico deixou de votar, uma vez que há dois imortais que não se empossaram (Josué Montelo e Luís Viana Filho), e duas vagas, sem falar na preenchida ontem.

À sombra de um inconfidente

O sr. Assis Chateuabriand passa a ocupar, no Petit Trianon, a cadeira 37, de que é patrono o inconfidente mineiro Cláudio Manuel da Costa.

Essa cadeira teve como fundador o filólogo pernambucano Silva Ramos, substituído pelo paulista Alcântara Machado e depois pelo gaúcho Getúlio Vargas.

Não causou surprêsa

A vitória do sr. Assis Chateaubriand, favorito do pleito desde o momento de sua inscrição, já era esperada, não tendo sido surprêsa a votação que obteve, logo no primeiro escrutínio.

Tanto assim que, comentando o resultado do pleito, o sr. João Neves da Fontoura, que o anunciou aos jornalistas, disse: "Trago uma notícia pela qual vocês não esperavam. Foi eleito Chateaubriand". E o poeta Adelmar Tavares, rindo-se comentou: "Foi uma surprêsa. Ninguém contava com a eleição de Chateaubriand".

Discurso

"Ninguém do Brasil seria capaz de escrever o elogio de Getúlio Vargas melhor do que êle" — disse, após o pleito, o acadêmico Peregrino Junior, testemunhando sua alegria de ver ingressar no Petit Trianon o diretor dos "Diários Associados", num acontecimento que "coroava a vida de um dos maiores jornalistas do Brasil, em todos os tempos".

A presidência da Academia Brasileira de Letras passou um telegrama ao sr. Assis Chateaubriand, que está hospedado no Waldorf Astoria (Nova York), comunicando-lhe sua vitória.

Dois pernambucanos

Sôbre a eleição, ouvimos dois pernambucanos. O poeta Manuel Bandeira disse: "Foi uma bela vitória". E o ensaísta Múcio Leão: "Além de grande jornalista, Chateaubriand é um grande escritor. A Academia alegra-se em recebê-lo em seu convívio".

Votaram pessoalmente os acadêmicos Magalhães de Azeredo, Cassiano Ricardo, Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Otávio, Austregésilo de Ataíde, Ataulfo de Paiva, Aníbal Freire, Luís Edmundo, Menotti del Picchia, Carneiro Leão,, Viriato Correia.

Adelmar Tavares, Múcio Leão, João Neves da Fontoura, Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Macedo Soares, Peregrino Junior, Hélio Lôbo, Aloísio de Castro, Clementino Fraga, Manuel Bandeira, Levi Carneiro e Antônio Austregésilo.

Jornalista

Com a eleição do sr. Assis Chateaubriand, mais um jornalista ingressa nos quadros acadêmicos, para figurar ao lado de outros "imortais" que trabalham na imprensa, como os srs. Elmano Cardim, Austregésilo de Ataíde, Barbosa Lima Sobrinho e Múcio Leão.

Elegendo mais uma vez um jornalista, continua o Petit Trianon uma tradição que o caracteriza desde que foi fundado.

No primeiro andar

A eleição realizou-se no primeiro andar da Academia. Antes, os acadêmicos lancharam: sorvete, chá, café, bolinhos, torradas, biscoitos.

Depois do pleito, o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho (presidente de mandato expirante) queimou, numa pira instalada na sala da votação, as cédulas dos "imortais".

Posse

Em seguida, os acadêmicos desceram para a cerimônia da posse da nova diretoria, no salão nobre (andar térreo).

E' a seguinte a nova diretoria, ontem empossada: Rodrigo Otávio Filho, presidente. Manuel Bandeira, secretário geral; A. Carneiro Leão, 1.º secretário; Austregésilo de Ataíde, 2.º secretário; Clementino Fraga, tesoureiro.

USARAM da palavra, durante a solenidade, os srs. Barbosa Lima Sobrinho (retrospecto das atividades da Academia em 1954), e Rodrigo Otávio Filho (duas vezes, a 1.ª como secretário geral da diretoria dêste ano, fazendo o retrospecto do ano literário, e a segunda como novo presidente, relembrando inclusive que seu pai, o fundador Rodrigo Otávio, também ocupara aquêle pôsto).

"Rômulo-Remo" versão paulista do "Cosme-Damião"

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — "Rômulo e Remo", versão paulista do "Cosme e Damião" carioca, respondem, a partir de ontem, pelo policiamento de tôda a Cidade.

Mais de duas centenas de policiais circulam, aos pares, por diversos bairros.

Ontem, o sr. Plinio Cavalcanti, secretário de Segurança Pública, informou que está promovendo uma reforma de base na Polícia visando à prevenção do crime.

A primeira medida diz respeito à criação do policiamento ostensivo ("Rômulo e Remo"). Serão criados 1.200 postos policiais nos bairros e 5 novas centrais.

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho - uma roupa Renner - a boa roupa, nas cores bêige e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Pensão e montepio para a viúva de Rubens Vaz

Parecer do deputado Aliomar Baleeiro na Comissão de Justiça — "Uma reparação aos que perderam espôso e pai por culpa da Nação"

A MORTE do major Rubens Vaz será considerada como se tivesse ocorrido em serviço, conforme projeto de lei apresentado, na data do assassínio do bravo aviador (5 de agôsto) pelo sr. Lopo Coelho e mais 40 deputados.

Texto

E' o seguinte o texto do projeto (N. 4.760-54):

"Art. 1.º — Para os fins de pensão, montepio e meio soldo e demais vantagens estabelecidas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, é considerada como se ocorresse em serviço a morte do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Parecer

O deputado Aliomar Baleeiro foi o relator do projeto, que está na Comissão de Justiça da Câmara. Em seu parecer, após justificar a constitucionalidade e o acerto da técnica legislativa do projeto, diz o sr. Aliomar Baleeiro:

"Do ponto de vista de política legislativa e mérito da proposição, esta me parece digna de acolhimento pela Câmara. Os fatos posteriores ao assassínio do major Vaz provaram a participação de elementos da guarda pessoal do presidente da República, paga irregularmente com dinheiros públicos pela responsabilidade das mais altas autoridades.

"Houve, como causa primeira e até final, uma falha do serviço público. Os impostos servem para custeio dos serviços e para que paguemos os erros e culpas dos governantes, que o povo elege. Não é justo que um ou uns poucos — o major e sua família — suportem, *sós*, o ônus do mau funcionamento das instituições".

"A solidariedade nacional exige que repartamos, pelo impôsto e pela despesa pública, por todos nós, os gravames decorrentes dessas falhas do regime.

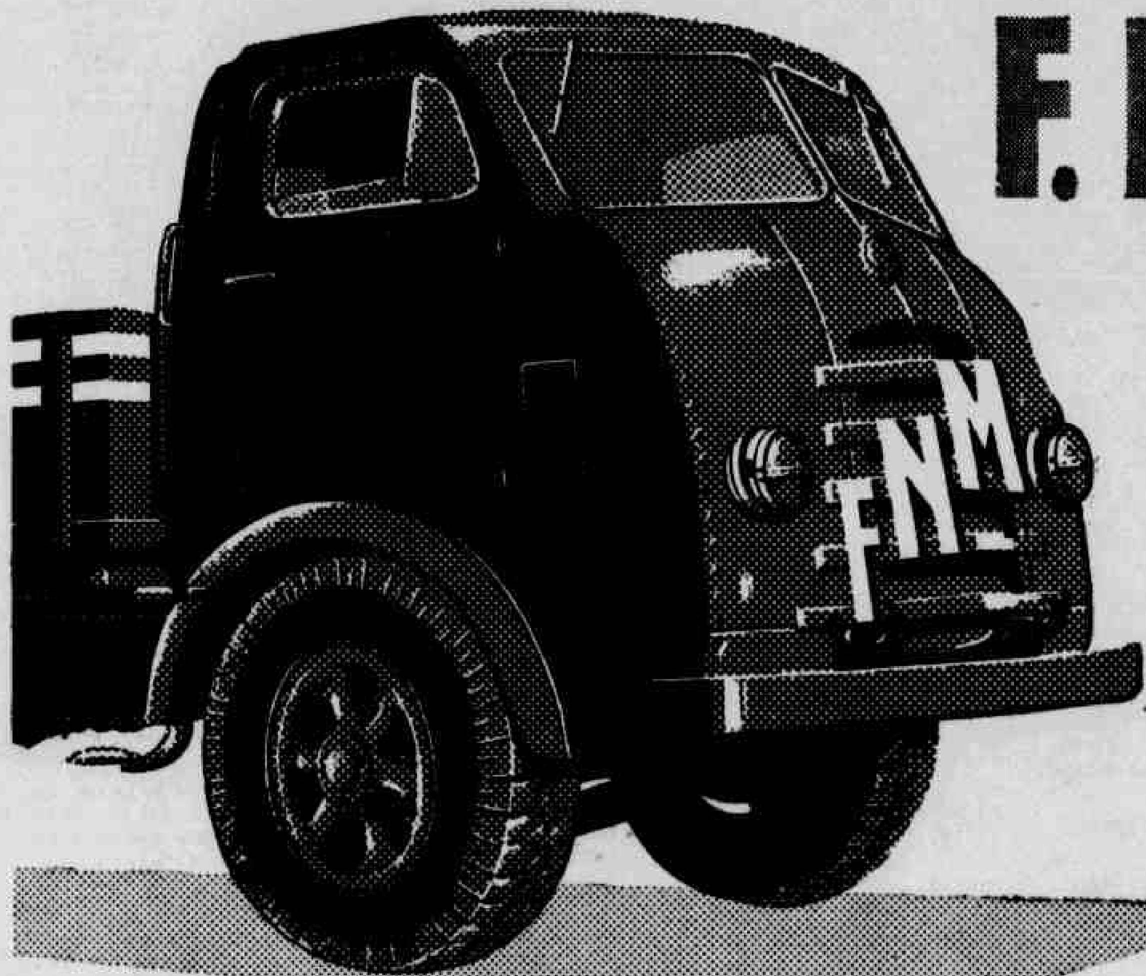
O projeto representa uma reparação aos que perderam espôso e pai por uma culpa da Nação, porque oriunda daqueles que ela escolheu para seu Govêrno".

PUBLICAÇÃO

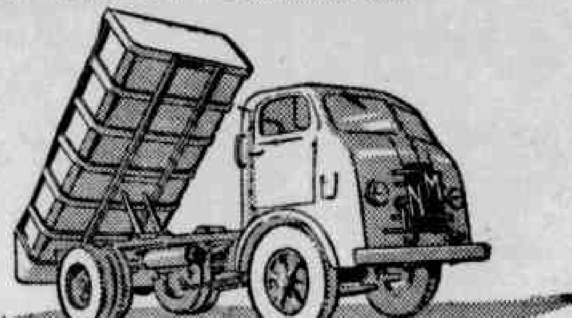
O parecer do sr. Aliomar Baleeiro ainda não foi votado porque o deputado Fernando Nóbrega pediu sua publicação no "Diário do Congresso", o que foi feito no dia 16. Até agora, entretanto, ainda não foi votado o projeto na Comissão.

CAMINHÕES

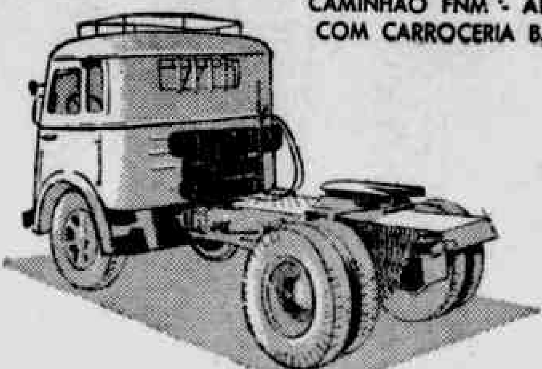
F.N.M. Alfa Romeo



O NOVO
PIONEIRO
DAS ESTRADAS DO BRASIL



CAMINHÃO FNM - ALFA ROMEO
COM CARROCERIA BASCULANTE



CAVALO MECÂNICO FNM - ALFA ROMEO



- CARGA ÚTIL RECOMENDADA PELA FÁBRICA 8,100 QUILOS
- COM REBOQUE DE 4 RODAS MAIS 14.000 QUILOS
- CAVALO MECÂNICO COM SEMI-REBOQUE 18.000 QUILOS
- MOTOR DIESEL DE 6 CILINDROS 130 HP 4 TEMPOS
- SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM DUAS SECÕES 4 MARCHAS À FRENTE 2 MARCHAS À RÉ
- FREIOS SISTEMA DE AR "WESTINGHOUSE" NAS 4 RODAS
- FREIOS DE MONTANHA
- EIXO TRASEIRO COM DUPLA REDUÇÃO

Concessionários nos Estados de: Rio Gr. do Sul, Sta. Catarina, Paraná. Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais. Est. do Rio, Esp. Santo, Bahia, Pernambuco.

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

Matriz: Rio de Janeiro - R. Gen. Polidoro, 73-81

São Paulo: R. Visc. de Parnaíba, 771/783 P. Alegre: R. Moura Azevedo, 504 • Curitiba: R. Marechal Deodoro, 650 Niterói: R. Dr. Celestino, 103 • Salvador: Av. Tiradentes, 43

Época



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1525

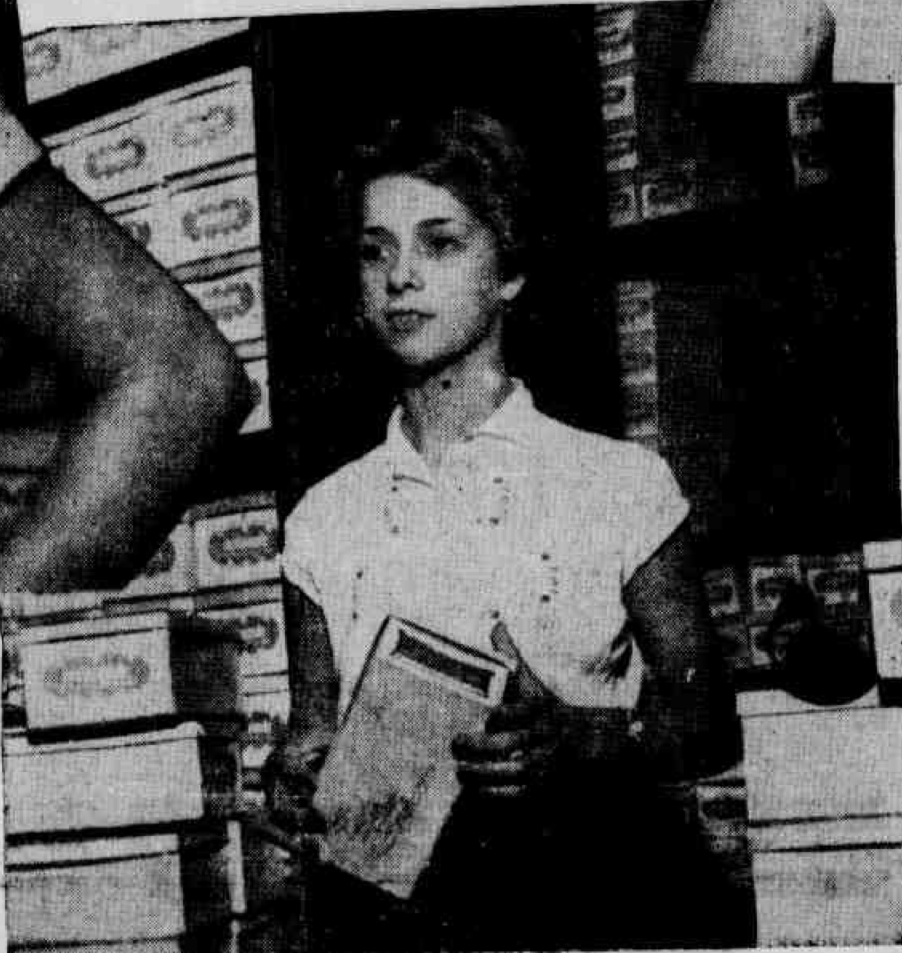


ANGELICA DA SILVA espera um ano bom "para todos nós"

ESPERANÇAS DE ANO NOVO das comerciárias cariocas

Vida mais barata, para que possa prosseguir seus estudos, é o que deseja Janete — Bonito noivo para Helena de Sousa — 1955 bom para todos, pede Célia da Silva

HELENA quer, de 1955, um noivo bonito e trabalhador.



ZULEIKA: "Derrubem o mundo. mas tragam neve em 1955"

IMPORTAÇAO da neve da Sibéria para esfriar o clima quente que derrete o carioca, no verão, é o ideal invocado por Zuleika da Silva Vieira para o ano de 1955.

— "Derrubem o mundo, mas tragam a neve, nem que seja na vigésima categoria. Estou disposta a pagá-la a qualquer preço, porque realmente é o que mais desejo em 1955" — explicou.

Zuleika é comerciária. Trabalha há 3 anos na loja "Insinuante", na rua Sete de Setembro. Mora em Deodoro. O que mais deseja para o Ano Novo é um clima ameno, para melhor poder dormir, comer e divertir-se.

— "Como coisa secundária, espero ficar noiva em 1955 e continuar no meu trabalho, o que não é mau".

Janete Vieira da Silva, colega de Zuleika, espera que o Ano Novo seja de vida mais barata, para prosseguir os estudos. Disse:

— "Espero um ano menos caro, para poder continuar meus estudos".

Janete está no 2.º ano Científico e pretende formar-se em odontologia, "se Deus quiser"

— "Mas se 1955 for igual a 1954 o melhor é desistir de tudo e procurar logo casamento".

Um rapaz bonito

As moças pensam sempre em casamento e as esperanças se renovam à passagem de cada ano. Helena de Souza Tavares não escondeu êsse fato:

— "Espero em 1955 um bonito noivo. Mas bonito só não serve. Quero-o também trabalhador. E espero ainda que êsse ano seja de menos aflição para o povo, com menos carestia".

Célia da Silva confia em que o ano de 1955 seja de venturas para o país e para o povo.

— "Quero um ano diferente dêste que se acaba. Quero um ano cheio de venturas para o país e felicidades a o povo".

Particularmente, para ela, nada quis opinar: "Se for um ano bom e feliz para todos, como desejo, também será para mim" — opinou.

Da mesma opinião é Angélica da Silva: "Espero que 1955 seja bom para todos nós. E o que peço a Deus e confio, porque para pior não será mais possível".

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

ORIENTE SEU FILHO NA VIDA ESCOLAR

Que fazer durante e quando terminarem as férias — Problemas que serão resolvidos com facilidade



QUASE tôdas as crianças ficam contentes em voltar ao colégio após um bom período de férias. O mesmo acontecerá com seu filho, se você souber como orientá-lo na maneira como preparar-se para a escola.

Aquêles que tiveram boas notas no ano anterior estarão, sem dúvida, satisfeitos em voltar. Mas, e os outros? Suponha que num caso dêsses esteja o seu filho. Você pode fazer por êle mais do que ninguém. Não o faça recordar o insucesso do ano anterior, com as notas baixas e repreensões que recebeu. Se êle tocar no assunto você deve entusiasmá-lo, mostrando o caminho certo a seguir, evitando novamente o fracasso.

Ajuda prática

Se você nunca se envolveu em tal assunto peça à professôra do garoto que lhe dê uma orientação. Mesmo um psicólogo pode ser consultado sem prejuízos futuros.

Procure um bom professor particular que além de ajudar nas matérias possa ser um orientador para os problemas pessoais.

De volta à escola

Você fêz o que pôde com a ajuda do médico para fazer de seu filho um menino forte e sadio; com a orientação do lar você cultivou nele bons hábitos de rotina como responsabilidade e caráter. Quando êle for para a escola continue a demonstrar a confiança que sempre teve nele e a proporcionar-lhe um lar feliz.

Não se aborreça escutando as novidades do colégio; procure interessar-se pelos livros e boletins. Assim você estará educando para o futuro quando então celebrarão ambos, o sucesso.

CASAMENTO DA BAILARINA

SAINT- CYR - LA - RIVIÈRE, França — A famosa bailarina Renée Jean-Marie casou-se nesta cidade, com Roland Petit, seu companheiro de bailados, que, certa vez, em Londres, a feriu, acidentalmente, com um punhal, ao representar uma apaixonada cena da "Carmen".

As bodas foram ruidosas porque Petit discutiu acaloradamente com os repórteres e fotógrafos, depois de haver tentado despistá-los. (UP).

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

PRESENTE

GANHEI um barco. Presente de amigos zelosos que pressentem o meu naufrágio e querem evitá-lo. Assim, de uma hora para outra, sem consultar vocação e sem curso prévio, passei de cronista a marinheiro, sem a menor cerimônia. E logo eu que na vida ando remando contra a maré...



Minha passagem pela Marinha foi das mais efêmeras, sem nenhum brilho, durando apenas o tempo que levei para esgarçar uma "roupinha marinheira" que meus pais tiveram a gentileza e o mau gôsto de me ofertar. De qualquer maneira o presente valeu e praza aos céus possa levá-lo sempre ao pôrto seguro da amizade de cada um. O elegante barco que chegou pagão, foi batizado domingo com alvorôço. Recebeu na "praia batismal" o brilhante nome de Jonas, distinta homenagem ao profeta que, segundo a Bíblia, fêz um "week-end" de 3 dias no ventre de uma baleia.

Destino igual, porém, não lhe estará reservado. O respeito que tenho pelo mar e seus mistérios, só me autoriza a navegar pelas beiras de praia, onde baleia não dá pé e os baiacús não têm guelas para tragá-lo. Jonas, se desejam saber, é um belíssimo barco, azul e vermelho, capaz de transportar, e sem beber um só gole dágua, de 6 a 8 passageiros, de preferência que saibam nadar... Mas, apesar da sua imponência, espero que seja modesto nas pretensões. E se no âmago de suas fibras não acalentar desejos de vôos longos, haveremos de nos entender perfeitamente bem. As grandes viagens eu as farei sòzinho, nas asas da imaginação, inspirado na contemplação de um céu escampo, embalado em seu colo, sôbre as ondas suaves.

Devo informar ainda que Jonas é um barco extremamente versátil, pois se locomove a vela, a remo e a gasolina. De minha parte hei de sempre preferir movê-lo à gasolina porque, se o petróleo é nosso, muito mais nossos são os braços e os pulmões. Jonas, desde que o recebi, me pareceu boa pessoa; dentro dágua então, parece ser dócil e obediente.

Contudo, alguém me adverte de que devo ancorá-lo seguramente. Que outros, iguais a êle, costumam fugir com o Sudoeste para longe e para sempre. Mas, não! Se estamos numa democracia, liberdade acima de tudo! E depois, se fugir, pior para êle que irá sòzinho por êsses mares, sem destino, sem bússola e sem esperança que eu, humilde mortal, continuarei profundamente ancorado a esta terra, a êste mar e a um coração...

A Nossa Casa
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS
ACESSÓRIOS
183, Rua 7 de Setembro, 183
TELEFONE: 43-3458

Plissê Soleil
Em 24 horas (garantido)
Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile.
Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)

Um Cântico de Fé ao Ano Novo

Confiemos ao Ano Novo as nossas esperanças! Aos eflúvios da fé e confiança no porvir, abram-se os corações, reflorindo em bondade e em amor. Esta é a lição Cristã que, nesta quadra festiva, destaca-se, nítida e cintilante e aponta aos homens de boa vontade os caminhos do Bem para mais uma jornada nos caminhos da vida.
Festejemos assim o novo ano! Juntemo-nos a nossos parentes e amigos, comemorando com êles, alegremente, em elevado espírito, o rito social da confraternização e da cordialidade!

Nos inúmeros lares mobiliados com os Livings Angelo, estaremos bem representados em nosso missão de bem servir. Elogios e comentários ao confôrto e ao bom gôsto residencial, externados pelas visitas, incluirão nosso nome no círculo das palestras, com referências amáveis. Por essas referências, não poderiamos deixar, portanto, de agradecer a amigos e fregueses, enquanto que, a todos, apresentamos nossos melhores votos de um próspero e feliz 1955.

MÓVEIS ANGELO — AV SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL 52-7804

ANGELO

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Balanço de novembro

***N**OVEMBRO começava com um bilhete que a empregada de d. Maria de Azevedo Cruz deixara pregado no armário da cozinha. Dizia assim:*

"Dona Maria — fluce imbora. O trôco das compra é mais ou menos as minha conta, purisso levei. Disculpe não fazer jantar. Si os homem quiser tem arroz na geladeira — a) Flora."

DEPOIS, foi um garoto de 10 anos que apareceu na farmácia do sr. Antônio M. Abreu, para tomar uma injeção.

O farmacêutico tranquilizou-o, dizendo que não ia doer. Aplicou a injeção e perguntou:

— Doeu?

— A agulha, não — respondeu o garoto. Mas o liquido foi fogo na paiol.

O MÊS ia na altura do dia 10, quando Fernando Sabino e Otto Lara Resende entraram num Banco para combinar com o gerente a forma de pagamento de um titulo, no qual um era avalista e outro emitente. Como o Banco era importante, o gerente também era e custou a atendê-los, o que só aconteceu depois de esperarem uma hora.

Já no luxuoso escritório do gerente, notaram que êste estava preocupado com alguma coisa, não dando muita atenção às palavras dos clientes. E foi com grande surprêsa dêles que, a certa altura, o gerente perguntou-lhes, interrompendo o que lhe diziam:

— Eu vou cantar pra vocês uma marchinha fabulosa que eu fiz pro carnaval.

EM SEGUIDA, publicamos aquêle bilhete que o pintor Clóvis Graciano deixou para Aparecida, sua mulher, para que ela o lesse quando chegasse da cidade:

"Aparecida — cheguei cedo, mas descobri que estava sem cigarros. Sai novamente para comprar. Volto depois de amanhã — a) Clóvis".

A 30 de novembro, finalmente, o garotinho fêz anos. O pai comprou-lhe um tanque de guerra, brinquendo caro e cheio de truques. O menino agradeceu e perguntou, sem nenhuma intenção de fazer graça:

— Papai, como é que se quebra êste negócio;

TRECHO

CONVERSA entre duas senhoras carregadas de embrulhos. Ouvida por Vão Gôgo, dentro de um elevador:

— Vamos de ônibus, não é? Sai mais barato.,

— Mas o ônibus vai levar uns cinco minutos

— Ih! Você é exagerada. Êle leva, no máximo, quatro.

Pedido

O COMICO e rádio-ator Alegria, atualmente na Rádio Nacional, foi pedir ao autor da próxima novela em que trabalhará para não matá-lo no primeiro capitulo.

— Que história é essa? — estranhou o autor.

— Pois é explicou-se Alegria. Em tôda novela em que eu entro, vocês me matam logo no primeiro capitulo. Eu pego o meu texto e já sei até de cor. O outro vem pra mim com um revólver e eu digo: "Não, não faça isso, não..." E: "Pum!... pum!..." Lá estou eu morto.

— E que é que tem isso?

— Que é que tem, é que eu morto não entro no capitulo seguinte. E, não trabalhando eu não ganho o cachê, ora essa! Veja se, da próxima vez, me deixa com vida pelo menos uns quatro capitulos.

ALTERAÇÕES NA LEI DO IMPÔSTO DE RENDA

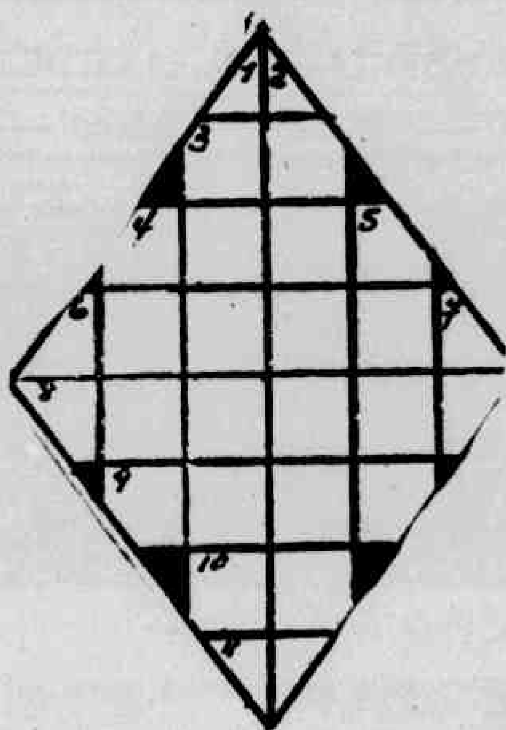
Conferência do prof. Eduardo Lopes Rodrigues no Sindicato dos Contabilistas

PROMOVIDA pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, realizou-se no seu salão nobre, com a presença de numerosa assistência, a conferência do professor Eduardo Lopes Rodrigues, diretor-geral da Fazenda Nacional, sôbre "As recentes alterações na lei do Imposto de Renda", palestra que visou, principalmente, esclarecer dúvidas quanto à aplicação dos novos dispositivos recentemente introduzidos na referida lei.

O conferencista ventilou, por mais de duas horas, diversos problemas da política tributária brasileira abordando o caráter regressivo do nosso sistema tributário; os titulos ao portador e o imposto geral sôbre a renda; o anacronismo do aparelho arrecadador; os poderes de controle do fisco e a responsabilidade social das empresas.

A exposição do professor Eduardo Lopes Rodrigues foi acompanhada com especial interêsse por contabilistas e técnicos em direito fiscal e financeiro presentes à reunião, os quais, finda a palestra, debateram com o conferencista os temas expostos.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1.211

Em 31-12-54 (sexta-feira)

Horizontais — 1 — forma arcaica do artigo o; 3 — letra grega; 4 — orixá que preside as lutas e as guerras; 6 — verrumas grossas; 8 — estalidos que se dão com as unhas na cabeça de outrem; 9 — delonga; 10 — tratamento dado às amas; 11 — artigo.

Verticais — 1 — a que tem aversão ao trabalho; 2 — aventuras insensatas; 4 — pedem a Deus; 5 — coisa excelente; 6 — duas consoantes vizinhas; 7 — igreja.

CHARADAS SINCOPADAS

Esse senhor é *jurisconsulto* e proprietário de uma fazenda onde existe grande quantidade de certa espécie de *planta de fibras têxteis* — 3-2.

Achei sem *nexo* algum a *preleção* feita pelo professor de filosofia — 3-2.

E *repugnante* o espetáculo de certa espécie de teatro, mas *observo* que muita gente o aprecia e se diverte — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema 1.210 — *H.* — madida — necear — ar — alô — condor — sá — vergel — um — ide — el — ré — lancel — tá — tutóia — os — areola — ar — *V.* — máculo — aromas — índice — ode — arreia — sete — alão — naveta — êle — correto — aferia — ralear.

CHARADAS

Jurista, Juta
Ligação, Lição
Nojento, Noto

DIOFRAN

Aniversários

FAZEM anos hoje a sra. Emilia Pimentel Silva, chefe da Turma de Lançamento do Impôsto de Renda, em Salvador, Bahia, e o sr. Dionisio Alves Vieira, suplente de deputado e funcionário da Prefeitura.

Viajantes

HOJE deixará o Rio o sr. Ivan Vejveda, embaixador da Iugoslavia, que vai assumir a chefia da Missão diplomática do seu pais em Praga.

O embaixador Vejvoda e sra. despedir-se-ão dos amigos às 10,30 horas, no Touring Club.

UM GIRO EM SOCIEDADE

Segunda-feira, na primeira página do terceiro caderno, publicarei um retrospecto das atividades sociais do Rio de Janeiro e São Paulo, referente aos últimos meses de 54.

Antecipada a festa que será a do Ano Novo

ORGANIZADO por um grupo de senhoras da nossa Sociedade, foi antecipado para hoje, uma vez que não mais será celebrada a missa do Ano Novo, a festa em casa do sr. e sra. Eugênio Lage. Desde ontem que as mesas estão sendo organizadas, devendo o serviço vir do "Vogue". Fica o aviso: a festa será hoje.



Num grupo, as sras. Ivonne Monteiro, Waldemir Sallem, srta. Carmen Sallem e sr. Carlos Eiras

Peter

O SR. Miguel Faria pertence a uma familia tradicionalmente desportiva. Foi campeão em vários esportes e seus irmãos brilham também nas quadras de tênis e nas selas dos cavalos. Agora, todas as manhãs, Miguel leva Miguelzinho para o "Country Club", onde o herdeiro está tendo suas primeiras aulas de tênis. Por certo, será outro campeão.

PROMETE muito uma sinfonia, feita pelos jovens Tom e Billy Blanco, em que entram Dick Farney, Nora Ney, Elizete Cardoso, os Cariocas, Doris Monteiro, Gilberto Milfont, Jorge Goulart, orquestra de Radamés Ignatali e côro orfeônico, sob a direção artística de Paulinho Soledad. O sr. Flavio Cavalcanti, autoridade no assunto, diz que é tão bonita como nunca ouviu coisa igual.

E. POR hoje, é só. Sexta-feira, dia de "short"



O SR. e sra. Gastão Veiga foram homenageados, num jantar que lhes foi oferecido por um grupo de amigos, que desejava comemorar o 10.º aniversário de casamento do simpático casal.

O CRONISTA de discos, Sylvio Tullio Cardoso acaba de organizar o "Anuário Cinematográfico de 1955", lançado em edição especial de "O Mundo Ilustrado".

A SRA. Valder Sarmanho ofereceu um jantar intimo de poucas pessoas.

O PRESIDENTE Café Filho ofereceu ontem um almôço aos ministros do Supremo Tribunal Federal.

ATÉ hoje comenta-se o chapéu de praia da sra. Tereza Campos e a toalha riscada, usada pelo sr. Carlos Eduardo de Souza Campos. Todos viravan. a cabeça para ver uma senhora lindissima. Era a sra. Lourdes Catão, com seu cabelo quase branco.

A SRA Alfredo Tome deu ontem um jantar em sua residência.

NATAL NA SERRA DOS ÓRGÃOS

COMO vem acontecendo há vários anos, os associados do Centro dos Excursionistas realizaram, domingo último, com a colaboração do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, seu Natal dos Pobres. Cêrca de cem famílias foram beneficiadas com mantimentos, tecidos e brinquedos oferecidos por firmas do Rio ou adquiridos com o produto arrecadado pela Comissão Organizadora, chefiada pelo sr. Alfredo Maciel e senhorinha Isléa de Lemos Freixo.

Além de grande número de funcionários do Parque, estêve presente à distribuição o seu diretor, dr. Manoel Fraga.



MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

SIDEMA S. A.
Comercial e Importadora
RUA MÉXICO, 16-LOJA - RIO
TEL.: 22-8412
AGRADECE A PREFERÊNCIA, E DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM PRÓSPERO ANO NOVO





Casamento coletivo em Vicente de Carvalho

REALIZOU-SE, ontem, a exemplo dos anos anteriores, o casamento coletivo dos industriários, em Vicente de Carvalho. Após a cerimônia foi oferecido um banquete aos noivos.

Entre outros, casaram-se: Pureza Eulália dos Santos e Manuel Dorotheu dos Santos, José Marinheiro de Oliveira e Maria da Conceição Mariano, Sebastião Gomes da Silva e Maria do Espirito Santo de Barcellos, Nelson Pires Verdão e Marli Nazaré Barbosa.

No ano passado casaram-se oitenta industriários.

"Reveillon" do Clube de Cinema

HOJE, realizar-se-á no Clube do Cinema o "reveillon", para o qual se acham convidados todos os associados. Será permitido traje esporte ou fantasia.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795



1955-BOAS ENTRADAS BOAS ENTRADAS-1955

MATHIAS E VIRGULINA desejam um ano feliz para a sua numerosa freguesia, fornecedores e auxiliares e ao mesmo tempo pedem desculpas de qualquer falta havida nos dias de grande movimento, o que é natural nestas ocasiões.

CASA MATHIAS





FIRMES NA MÚSICA, LANFRANHUDOS, PARA A ENTRADA DO ANO NOVO. VOCÊS QUANDO TOCAM FICAM COM CARA DE CHUPA OVO.

1955 - CARNAVAL - 1955

ESTAMOS PRONTOS PARA DAR O GRITO DE CARNAVAL DA CASA MATHIAS

Os preços, os preços... o povo já sabe que é NO DURO. Bom, bonito e barato foi sempre a nossa forma de comerciar

LOUÇAS, ALUMÍNIOS E ARTIGOS DE ELETRICIDADE ESTAMOS VENDENDO COM PEQUENO LUCRO

A famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA, cá vos espera, para vos dar um ósculo nas costas... da mão

CASA MATHIAS

106 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

A

GALERIA COPACABANA
AV. COPACABANA, 616 (Junto ao Cine Ritz)
Tels.: 37-7311 — 37-7344 e 57-5625

CASA REIS
VISC. PIRAJA, 589 (Junto ao Cine Astória)
Tel.: 47-5922

GALERIA IPANEMA
VISC. DE PIRAJA, 608-B
Tel.: 27-2885

..ntiam a todos os seus distintos amigos e fregueses os seus melhores votos de prosperidades no decorrer de 1955, agradecendo-lhe a preferência com que foram distinguidos.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414

WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

TOME NOTA

Papel e Papelão só no
A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

LABORATÓRIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and.
sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

TRIBUNA RELIGIOSA

NA PASSAGEM DO ANO

AINDA que não seja possível realizar-se, devido às chuvas, a Missa Campal na recém-aterrada Praça do Congresso Eucarístico, haverá missas à meia-noite, em tôdas as matrizes, — para agradecer a Deus o ano que finda e suplicar-Lhe bênçãos para o que começa, segundo a divisão do ano civil, porquanto o ano litúrgico já teve início quatro semanas antes do Natal, com a entrada do Advento.

Ocasião propícia para um exame de consciência. Que fizemos destes preciosos dias, velozes, que nos foram dados pela bondade divina para "amarmos e servirmos a Deus" e assim, com essa moeda fugaz, comprarmos a nossa felicidade perene?

NOTICIÁRIO

Missa, às 13 horas — Todos os domingos e dias santos, serão rezadas missas às 13 horas, na Capela provisória de N. S. de Copacabana, junto ao Forte. E' o único lugar, no Distrito Federal, em que se reza Missa nesse horário. As comunhões obedecem ao regime do jejum eucarístico observado nas comunhões matutinas.

Segunda Semana de Estudos Gregorianos — Em Nova Friburgo, Estado do Rio, de 9 a 20 de janeiro. Hospedagem no Colégio Sta. Dorotéia. Mais informações, no Instituto Pio X, rua Real Grandeza, 108 - Botafogo.

VIGILÂNCIA

BRUXELAS, dezembro (NC) — Completou cinquenta anos o Comitê de Defesa do Clero, órgão que examina tôda a imprensa não católica do país, para repelir os ataques a calúnias contra o clero e as ordens religiosas; no ano passado respondeu a 100 artigos da imprensa.

AINDA PRISIONEIRO MONS. GROESZ

GRAZ (Austria), dezembro (NC) — Não foram confirmados os rumores sôbre a libertação de Mons. José Groesz, arcebispo de Kalocsa, condenado em 1951 a 15 anos de prisão; estava em Vac, prisão central da Hungria, com outros presos políticos, 30 dos quais, entre êles 8 sacerdotes, já foram postos em liberdade. Informações procedentes da fronteira húngara acrescentam que Mons. Groesz foi apenas transferido para outra prisão.

Uma pergunta por dia

QUE é o Espírito Santo, na Santíssima Trindade?

Resposta à pergunta anterior: Depois do Ciclo do Natal, passamos a viver o segundo Ciclo do ano litúrgico: o da Páscoa ou da Redenção, que também consta de três Tempos: 1.º) o tempo antes da solenidade, abrangendo nove semanas subdivididas em outros três tempos — a) da Septuagésima; b) da Quaresma; c) da Paixão. 2.º) o Tempo durante a solenidade, isto é, o Tempo Pascoal que se compõe da festa da Ascensão e a de Pentecostes; 3.º) o Tempo depois da solenidade, a saber, o Tempo depois de Pentecostes.

EM INGLÊS

KANSAS CITY, dezembro (NC) — Apareceu nesta cidade um Ritual com textos em latim e em inglês para a administração dos sacramentos do batismo, do matrimônio e da extrema-unção; contém ainda as 26 bênçãos mais comuns, como a da água benta e as que são dadas às crianças, às mães e aos enfermos.

LIVRES DOS PIORES GRILHÕES

CIDADE DE MICHINGAN (EE.UU.), dezembro (NC) — O Capelão da Penitenciária Federal desta cidade, Padre Richard Grunenbergo, administrou o batismo a quarenta detidos, que duas semanas depois fizeram a primeira comunhão.

Frigidaire



PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MUSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

1954 — 1955

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. Ltda.
proprietários do
"AO MUNDO LOTÉRICO"
cumprimentam seus distintos amigos e fregueses, augurando-lhes um feliz e próspero Ano Novo.
R. Ouvidor, 139.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS P. PINHEIRO LTDA.

Na impossibilidade de abraçar todos os seus amigos, fregueses, fornecedores e auxiliares, o faz por intermédio desta, desejando a todos um ANO NOVO cheio de venturas, agradecendo a todos o apoio que nos têm dado, com

um abraço de
AUGUSTO BENTO PONTES

GRANJA GUANABARA
SÃO BENTO - ESTR. RIO PETRÓPOLIS
New Hampshire
RAÇA PRODÍGIO
PINTOS de 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
FRANGUINHAS DE 12 SEMANAS
MARCA REG.
INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA PREF. DO D. F.
ESCRITÓRIO NO RIO
R. ROSÁRIO 158 - TEL 52-8799

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS.

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escriturar e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2992 e 52-3021

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos, alterações, pagamento de imposto, naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família, na maior Sociedade Popular de Beneficências.

SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA

SERVIÇO MÉDICO — Ambulatório — Ondas Curtas — Infra-vermelho — Ultra-Violeta.

SERVIÇO JURÍDICO — A Sociedade fornece o advogado gratuitamente, cabendo ao sócio o pagamento das custas. Foram atendidos durante o ano de 1953, 382 associados.

AUXÍLIOS PAGOS — No corrente ano até 30 de setembro, foi paga a importância de Cr$ 1.447.717,00, sendo: Cr$ 1.007.476,00 de funerais; Cr$ 178.947,00 auxílios de doença para os sócios impossibilitados de trabalhar e Cr$ 261.294,00 de auxílios de natalidade, operação, viagem, casamento e luto.

QUADRO SOCIAL — 203.249 sócios.

CURSOS EM FUNCIONAMENTO — Acham-se funcionando os cursos de Corte e Costura, Datilografia, Prótese e Acordeon.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA — Rua Carolina Méier, n.º 29. Fones 29-4173 e 49-0710. (Rio de Janeiro)

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-0745

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0316

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 23-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 116 — Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels 42-2992 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer de Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels. 22-7347 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhora — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares 14 - Tel 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0202

Raios X

DR. ATILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio 23 — Edifício Darke — 3.º, salas 327 e 328 — Tel 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Tel 25-6050 — Exames em sua residência

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel 42-9090 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 11 - 9.º andar, grupo 901/906 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas

Teatros e Boites

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO
"BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e H. BARROSA
AGOSTO RENATA FRONZI — SETEMBRO CÉSAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO e Grande ELENCO
REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS, 3 ULTIMOS DIAS

Teatro SERRADOR
Renata FRONZI — César LADEIRA
COM FORÇA TOTAL — um espetáculo — com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANÁ
ESTRÉIA, DIA 7, SEXTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

Teatro Copacabana
MAS... MUITO MESMO
200 representações
Follies 27-8210
DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMA SEMANA
HOJE NAO HAVERA ESPETACULO

Dercy GONÇALVES
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus! — Guia da Felicidade Conjugal
GLORIA
Dir.: JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HAL FELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
ULTIMOS DIAS DE
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

TEATRO CARLOS GOMES
ESTREIA QUARTA-FEIRA, DIA 5, AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadissima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

ROSE Garden CLUB
Dir. de Mme. JANROT
HOJE
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEOFILO VASCONCELOS — SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

FOLLIES
Aguardem dia 7
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES

"Eu Quero É Me Badalar"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22HS. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado
AMANHA E DOMINGO, VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
Segunda-feira
LOTERIA FEDERAL

PEDRO Armendariz, o excelente ator mexicano, interpreta César Borgia em "Os Amores de Lucrécia Bórgia", que a Art Films lançará segunda-feira. A nova Lucrécia (a primeira tecnicolorida) é Martine Carol.

Hoje: "A Fonte dos Desejos"

HOJE, nos cinemas Palácio e Madrid, a Fox apresenta "A Fonte dos Desejos", ("Three Coins in the Fountain") em "cinemascope", com Louis Jourdan, Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters, Maggie McNamara (a revelação de "Ingênua, até certo ponto") e Rossano Brazzi. Exteriores filmados na Itália, direção de Jean Negulesco, fotografia em tecnicolor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

"RAPSÓDIA"

("Sete Dedos" salvou a fita)

DURANTE os 115 minutos que "Rapsódia" consome nas telas "panorâmicas" temos oportunidade de verificar, numa enxurrada de "close-ups", "close-shots" e "long-shots", que Elizabeth Taylor já não é apenas aquela menina de olhos ingênuos e sonhadores que estreou com Lassie e outras mascotes da Metro. A ex-menina tem, hoje, atributos físicos suficientes para concorrer com as beldades do cinema italiano. Muito naturalmente, as câmeras da Tecnicolor se concentram nela e nada mais atrai os olhos do espectador.

O que se ouve também é importante: Rachmaninoff, Tchaikowsky e, em fragmentos esparsos, Sarasate, Mozart, Beethoven, Debussy. Tudo muito bem defendido pela equipe sonoro-musical da Metro, e pelas estrêlas secretas do "show": o pianista Claudio Arrau e o violinista Michael Rabin. Vittorio Gassman (Paul Bronte) e John Ericson (James Guest) brincam de piano e violino, à luz dos refletores.

Para falar dos setores, é preciso inverter a ordem dos letreiros, começando por Louis Calhern, que faz o pai de Elizabeth, milionário refinadíssimo, que — garante-nos o "script" — só almeça entre gente como Rubinstein e Matisse.

Os esforços de Elizabeth Taylor para representar são penosos, mas demonstram que os professores da Metro fazem o possível por seus pupilos, sempre que os departamentos de "make-up", vestuário e publicidade o permitem. (Para a platéia feminina, o desfile tecnicolorido de modas é uma atração especial.) John Ericson e Vittorio Gassman têm as atitudes estranhas e bruscas que a mitologia de Hollywood espera dos "gênios" musicais.

P. S. — No Metro-Tijuca, a monotonia foi quebrada pela atuação discreta e funcional dos rapazes da policia, que, capturando "Sete Dedos", sugeriram curioso paralelo entre "Rapsódia" e a aplaudida cine-biografia de Dillinger.

Elenco — Elizabeth Taylor (Louise Durant), Vittorio Gassman (Paul Bronte), John Ericson (James Guest), Louis Galhern (o pai), Michael Chekhov (Professor Schuman), Barbara Bates (Effie), Celia Lovsky (*Frau* Sigeris). Produção Metro, em tecnicolor. Direção de Charles Vidor. Cenarização de Fay e Michael Kanin. Adaptação (da novela "Maurice Guest", de Henry Handel Richardson) por Ruth & Augustus Goetz. Direção musical de Johnny Green.

Cines Metro, em segunda semana. Horário: 11,20 (só Metro-Passeio). — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10. Tela panorâmica. "Som Estereofônico Perspecta".

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITALIA DA POESIA E DO SONHO!
"A FONTE DOS DESEJOS"
LOUIS JOURDAN — CLIFTON WEBB — JEAN PETERS — DOROTHY McGUIRE — MAGGIE McNAMARA — ROSSANO BRAZZI
Technicolor
FRANK SINATRA canta "3 Coins in the Fountain"
CINEMASCOPE
COM O AUTENTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS
HOJE 2-4-6-8-10 PALACIO — MADRID

AGUARDEM em 1955 os grandes filmes
UNITED ARTISTS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10H • 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10H • 1.30-3.40-5.50-8-10H
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Technicolor
Veja na TELA PANORAMICA
e SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

HOJE, DIA 31, REVEILLON EM CASABLANCA
Reserve sua mesa para esta noite de festa na mais famosa "Boite" do Rio, festejando a vitória do talento, do bom gôsto e da beleza, no sensacional espetáculo carnavalesco de CARLOS MACHADO para 1955
"ÊSTE RIO MOLEQUE"
GRANDE OTELO
Nancy Wanderley — Teófilo de Vasconcelos
MARINA MARCEL — CARMEM DÉA
EDITH MOREL — CARLA NELL
Tony Pardina — Lord Chevalier
GENE DE MARCO
NUCIA MIRANDA
IRENE HOZKO
NORMA TAMAR
YOLANDA FERRER
Mauricio Loyola — Helio Colonna
BILLY DAVIS — JOSÉ SOAREZ
BRITINHO E SUA ORQUESTRA
JORGE PÃO E SEUS SAMBISTAS
JUPIRA E SUAS CABROCHAS
A partir de Janeiro de 1955, o "show" será apresentado tôdas as noites à 1 hora da manhã
Reservas e informações pelos telefones: 26-1783 e 26-7437

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"PEGA-FOGO"

FALEI ontem na personagem de "Pega-Fogo". Mas as outras personagens têm grande interêsse também: o sr. Lepic, calado há 15 anos; a sra. Lepic, sujeita a crises algo fingidas, um caso patológico também; e a bonita, sadia camponesa, Anette.

A peça teve direção de Ziembinski, que fez dela um espetáculo de muita compreensão e singeleza, apelando para o sentimento e para o riso compartilhador da platéia, mais que para o lado amargo da história. Nisso, foi secundado pelo cenógrafo Josef Guerreiro, cujo cenário foi, porém, um pouco alegre para o verdadeiro ambiente da peça.

O desempenho de Ziembinski, no sr. Lepic, sem exagêro e com gestos comoventes, controlados, é o que êle tem feito de melhor, nestes últimos anos. Deixa que descubramos o homem, e não o homem-tipo. Empolga-nos o seu problema sem solução.

Na difícil tarefa de nos fazer aceitar a sra. Lepic, o diretor prefere apresentar uma figura caricata. A interpretação não difere, nas grandes linhas, da de outra artista de S. Paulo. Marina Freire nos marca a diferença entre a maneira bem doce de cumprimentar a nova empregada e a crueldade sinistra que emprega para o filho. Não é exagerado isso. Em recordações pessoais, presenciei uma transformação igualmente rápida. Mas acho que há exageros, que fazem rir, e que não fariam mêdo a Pega-Fogo — e se êste não gosta mais dela, é bem porque ela lhe inspira mêdo, além de desgôsto.

Sílvia Orthoff é Anette. Os que lembram a sua Julieta do TEB verão neste desempenho grande desenvolvimento de meios vocais, de gestos e atitudes. Os que a viram em S. Paulo, onde foi julgada a melhor coadjuvante de 1954, em "Ilha das Cabras", não ficarão surpreendidos pela ampliação, não do talento já existente, mas, sim, dos meios de expressar aquêle talento. Sua Anette é humana, simpática, boa menina do campo.

"Pega-Fogo" é um marco no teatro brasileiro. E' preciso vê-lo. E os que já foram acabam voltando. Cacilda e o elenco do TBC começaram bem a nova temporada.

N. B. — No artigo de ontem, procurando resumir demasiadamente, disse que, para "Pega-Fogo", o sr. Lepic não é "meu pai". E' claro que "Pega-Fogo" sente grande afeição, quer chamá-lo de paizinho — mas tem mêdo — e, para os desconhecidos, utiliza o nome formal.

"Assassinato a Domicílio"

ONTEM, no TBC, de São Paulo, estreou "Dial M for Murder", com o título "Assassinato a Domicílio". A peça de Frederic Knott, em tradução de Raymundo Magalhães Jr., foi dirigida por Adolfo Celli, com Cleyde Jaconis, Jardel Filho, Fredi Kleeman, Waldemar Wey e Walmor Chagas no elenco. Cenário de Mauro Franchini.

Essa peça tem sido um êxito na Inglaterra, na Broadway, em Paris e, naturalmente, quem filmou a peça foi Hitchcock. O original inglês foi levado pelo Rio Theater Guild, em 1954.

Teatro Infantil: domingo

DIA 2, a Comissão de Teatro Infantil do SNT realiza, às 14 horas, no João Caetano, um espetáculo de "Pinocchio", de Ody Fraga. Estará presente o diretor do SNT, sr. José César Borba. A crítica foi convidada. Entrada franca.

Também dia 2, "O Boi e o Burro", no Patronato da Gávea: av. Lineu de Paula Machado, 795. Tel., 26-4555. A peça é de Maria Clara Machado.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: às 16 horas. Até domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo", às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens Procura de um Autor" 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLÓRIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"
REPUBLICA (22-6771).
RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6443) — "Brasil 3.000" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954.

Pela diretoria,
H. R. Pritchard,
Diretor-Presidente e Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-secretário

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Sapataria **LETE**
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

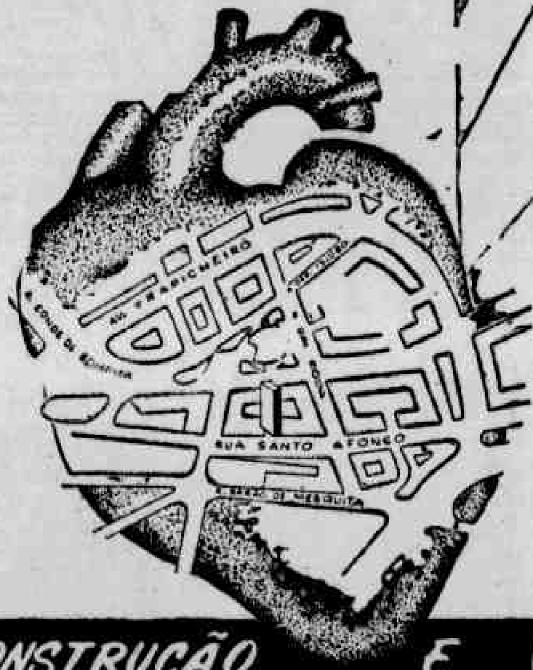
Dr. Octacilio de Albuquerque

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família do dr. Octacilio de Albuquerque agradece, sensibilizada, a todos os amigos que compareceram ao seu sepultamento, e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada, segunda-feira, dia 3 de janeiro, às 10,30 h., na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

BREVEMENTE
Balcão de anúncios na Zona Sul
ALVÁTOR ANÚNCIOS, LTDA.
RUA RODOLFO DANTAS, 40 — COPACABANA
Galeria Duvivier (entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

NO CORAÇÃO DA TIJUCA!
Ed. MONTE AFONSO
GRANDE LUXO!
GRANDES COMODIDADES!
Até TANQUE ELÉTRICO!
ACEITAMOS RESERVAS



CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701
"SOFIL"
TELEFONE 22-9410

BANCO DO BRASIL S. A.

352 AGÊNCIAS

O Banco do Brasil S. A., com a sua rêde de agências distribuídas por todo o território do País, proporciona ao comércio e à indústria, em suas transações, serviços de inestimável valia

★

LOCALIZAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS E AGÊNCIAS METROPOLITANAS NO DISTRITO FEDERAL

RUA 1.º DE MARÇO, 66
(Edifício-Sede)

TÉRREO
— Tesouraria da Agência Central
— Subgerência de Liquidações
— Firmas
— Ordens de Pagamento
— Poderes Públicos
— Cobranças do País
— Descontos
— Empréstimos Expediente
— Depósitos — 1
— Depósitos — 2
— Telegramas
— Gerência
— Compensação de cheques
— Vigilância
— Portaria

1/2 ANDAR
— Créditos em Liquidação
— Firmas — Serviço Fotográfico

1.º ANDAR
— Empréstimo Contrôle
— Almox. da Cobrança do País
— Empréstimo Registro e Liquidações
— Responsabilidades
— Cadastro
— Gerência da Ag. Central (parte)
— 1 sala vazia onde se achava localizado o ENCON

2.º ANDAR
— Contadoria Geral da Ag. Central
— Serviço do Funcionalismo da Ag. Central
— Valores e Procurações
— Custódias
— Contrôle de Depósitos da Ag. Central
— Cobranças do País (parte)
— Contrôle Mecanizado
— Salão de Assembléia

2 1/2 ANDAR
— Comissão de Promoções
— Serviço Mecanizado da Contadoria da Ag. Central

3.º ANDAR
— Carteira de Crédito Geral — Gerências e Subgerências
— Secretaria da Ag. Central
— Ambulatório do Serviço Médico Cirúrgico

4.º ANDAR
— Presidência
— Consultoria Técnica da Presidência
— Diretores da Carteira de Crédito Geral
— 1.ª Zona
— 2.ª Zona
— 3.ª Zona
— Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial
— Superintendência
— Comissão de Reorganização dos Serviços do Banco
— Portaria da D. Geral

5.º ANDAR
— Departamento do Contencioso
— Consultoria Jurídica
— Departamento de Cadastro
— Departamento de Funcionalismo — Setor Concursos
— Administração do Edifício Sede
— Inspetores da Agência Central

6.º ANDAR
— Departamento do Funcionalismo.
— Restaurante
— Serviço Telefônico do Departamento Secretaria
— Vestiário do pessoal de portaria
— Oficinas especializadas da ADMES

RUA DO ROSÁRIO n.º 1
(Edifício Irapiranga — Ocupação Total)
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 84
(Edifício Leonardo Truda)
Seção "Depósitos de Funcionários" — Térreo
Sala do Conselho Fiscal do Banco do Brasil — Sobreloja
Comissão Especial de Avaliação — Sobreloja
Arquivo — Expediente — 2.º andar
Arquivo — Expediente (Encadernação) — 2.º andar
Assistência Jurídica da Ag. Central — 3.º andar
Arquivo — Expediente — 4.º andar
Setor do Comércio Internacional — 5.º andar
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — 6.º andar
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — 7.º andar
Carteira de Exportação e Importação (Em liquidação) — 8.º and.
Carteira de Exportação e Importação (Em liquidação) — 9.º and.
Carteira de Exportação e Importação (Em liquidação) — 10.º and.
Administração de Edifícios da Direção Geral — Ed. Irapiranga — 11.º andar
Associação Atlética Banco do Brasil — 12.º andar

AVENIDA RIO BRANCO n.º 120
(Edifício da Associação dos Empregados no Comércio)
Superintendência da Moeda e do Crédito (Gab. Diretor Executivo) — 9.º andar
Superintendência da Moeda e do Crédito — 7.º, 9.º, 10.º, 11.º e 15.º andares
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil — 7.º andar
Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil — 7.º andar

PRAÇA PIO X n.º 54
(Edifício Marques dos Reis)
Departamento de Contabilidade — 2.º, 3.º e 4.º andares
Comissão Interna de Inquéritos — 4.º andar
Departamento de Almoxarifado Geral — 5.º andar
Comissão de Construção da Nova Sede — 5.º andar
Departamento de Secretaria — 8.º e 9.º andares

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 328
(Edifício Visconde de Itaboraí)
do térreo ao 6.º andar — Carteira de Câmbio
do 7.º ao 9.º andar — Fiscalização Bancária
do 10.º ao 15.º andar — Carteira de Comércio Exterior
16.º andar — Museu Histórico e Serviço Engenharia
17.º andar — Serviço de Engenharia
18.º andar — Caixa de Mobilização Bancária
19.º andar — Carteira de Redescontos
20.º andar — Administração do Edifício
21.º andar — Restaurante da A. A. B. B.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n.º 44
BANGU — Avenida Santa Cruz n.º 1.697
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n.º 449
CAMPO GRANDE — Campo Grande n.º 162
COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 1.292
GLÓRIA — Rua do Catete n.º 238-A
MADUREIRA — Rua C. Souza n.º 299
MÉIER — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
RAMOS — Rua Lp. Rêgo n.º 78
S. CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Mello n.º 360
SAUDE — Rua do Livramento n.º 63
TIJUCA — Rua General Roca n.º 661
TIRADENTES — Avenida Gomes Freire n.º 196

OLHANDO PARA TRÁS—OLHANDO PARA FRENTE

Manuel Bandeira traduzirá "Maria Stuart"

Poetas, críticos, romancistas e historiadores apontam alguns êxitos de 1954 e falam sôbre seus projetos para 1955 — Manuel Bandeira e os poetas novos — Dinah Silveira de Queiroz gostou de seu romance na tela — Livro sôbre o simbolismo e uma História da Música no Brasil, novas obras de Andrade Muricy — José Honório Rodrigues tem muitos projetos — José Lins do Rêgo começou a escrever "Meus Verdes Anos" — Carlos Lacerda, crítico literário

LÁ se foi 1954.

Os balanços literários mostraram, sem deixar dúvida, que foi um bom ano, em que os escritores, enfrentando uma situação econômica das mais delicadas, tudo fizeram para honrar a literatura.

A publicação de dois grandes livros de poesia, ocorrida nos fins do ano (a obra poética completa de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade), constitui acontecimento fora do comum, pois se trata da aparição de duas obras que situam a literatura brasileira no primei ro plano da literatura americana.

Houve quem dissesse ter sido 1954 um ano fraco; se compararmos, porém, os resultados materiais dêstes 12 meses com a vida literária de outros países, chegaremos a resultado verdadeiramente surpreendente.

Quem melhor saberá apreciar êste fato são os próprios escritores, aos quais pedimos algumas opiniões sôbre o ano que se foi, e, ao mesmo tempo, a antecipação de seus projetos literários para o ano que bate na porta.

Nomes dos mais destacados, em declarações exclusivas para TRIBUNA DAS LETRAS manifestaram-se de maneira insofismável. Não se trata, naturalmente, de sérias conversas que, tantas vezes, não levam a um resultado positivo, mas sim de espontâneos e despretensiosos depoimentos, que valem exatamente por sua sinceridade.

A opinião de Manuel Bandeira, por exemplo, que é um dos melhores conhecedores das letras americanas, vale ouro: Bandeira é um dos poetas cujo espírito crítico sempre funciona de modo infalível. Neste caso, não se trata sòmente de uma opinião, mas, ao mesmo tempo, de uma sentença.

E não resta mais dúvida de que 1955 será bastante auspicioso — pois os primeiros projetos que conseguimos apurar são, verdadeiramente, sensacionais.

Eis, pois, notícia inédita para quem tem amor e interêsse pela boa literatura.

Em 1955 teremos as "Obras Completas" de José Lins do Rêgo. Sairá, também, um volume de memórias: "Meus Verdes Anos"

Manuel Bandeira

"Li o retrospecto literário da TRIBUNA DA IMPRENSA, e acho que o ano de 1954 foi muito produtivo, não só em quantidade, como em qualidade.

Apareceram obras notáveis como as "Poesias Completas" de Carlos Drummond de Andrade, o livro de Memórias de Gilberto Amado, o "Menino e o Palacete" de Thiers Martins Moreira, o delicioso livro de crônicas de Eneida, "O Cão de Madrugada", e dois novos livros de Gilberto Freyre, "Aventura e Rotina" e "Um Brasileiro em Terras Portuguesas".

O livro de ensaios de Olívio Montenegro foi notável, e uma estréia auspiciosa constituiu o livro de contos de Ricardo Ramos (Tempo de Espera).

No teatro mencionarei a peça de Antônio Callado, "A Cidade Assassinada". Surgiram alguns poetas novos, como Ferreira Gullar com seu estranho livro "A Luta Corporal". Enfim, um ano cheio.

Quanto aos meus projetos para 1955, é possível que eu faça uma tradução do drama "Maria Stuart" de Schiller, e espero que 1955 seja um ano feliz para o Brasil e para todos nós brasileiros".

José Lins do Rêgo

"NO ano próximo publicarei minhas obras completas com ilustrações de Luís Jardim.

Pretendo também publicar "Meus Verdes Anos", em que já estou trabalhando".

Dinah Silveira de Queiroz

"Este ano foi um dos mais completos da minha vida, em matéria de trabalho.

mente, o meu principal objetivo como escritor, pois era uma homenagem à terra em que nasci. Ao mesmo tempo, procurei gravar o papel da mulher pioneira na formação do Brasil.

Pretendi prestar dois serviços: ao meu Estado e ao meu sexo, roubados — às vêzes — na História do Brasil e negado, quase sempre, como a pressão humana de heroísmo.

Por outro lado, tive êste ano

Dinah Silveira de Queiroz tenciona lançar o romance histórico "Os Invasores"

Publiquei o romance "A Muralha" que constituiu, justamente o prazer de receber o prêmio "Machado de Assis", uma láurea altamente honrosa, porque recái sôbre tôda obra do escritor, e constitui o maior prêmio da Academia Brasileira de Letras.

Entre as boas coisas que me ocorreram êste ano, como escritor, tive ainda a exibição do filme "Floradas na Serra", que, apesar de suas deficiências, constitui, sem dúvida, um dos melhores filmes brasileiros.

Encerrando as minhas opiniões sôbre o ano de 1954, eu chamo a atenção sôbre o artigo de Carlos Lacerda que iniciou a sua carreira de crítico literário no "Jornal de Letras" precisamente com uma análise de "Muralha".

Para 1955, o meu programa é continuar a servir ao meu público e tentar não decepcioná-lo. Tenciono, também, lançar o meu segundo romance histórico, que tem o título "Os Invasores".

Andrade Muricy

"Estou preparando para 1955 uma síntese de caráter crítico do movimento simbolista brasileiro, correspondente ao "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro", publicado pelo "Instituto Nacional do Livro".

Esta síntese destina-se ao terceiro volume da obra "A literatura no Brasil" empreendida pela Instituição Larragoiti, sob a direção de Afrânio Coutinho.

Também tenho pronto para sair êste ano um volume de estudos musicais sob o título "Plena Música", bem como um panorama da música brasileira contemporânea que foi encomendado para a "Atlantic Monthly" de Nova York".

José Honório Rodrigues

"Projetos tenho muitos. É o que não me falta. Não sei se poderei realizá-los. Entre outros posso citar agora a segunda edição de minha "Teoria da História do Brasil", esgotada há mais de um ano. Pretendo publicar o terceiro volume da "Correspondência" de Capistrano de Abreu, bem como a quarta série de Ensaios e Estudos de Capistrano, contendo trabalhos publicados na imprensa do Rio.

Tenho contratos para escrever minha "História da História do Brasil" (historiografia), uma monografia sôbre Varnhagen e outra sôbre Capistrano.

Devo publicar a segunda série das "Notícias de Vária História", talvez os Capítulos da História do Açucar no Brasil, e as edições críticas de Moneau e Bare (autores da época dos holandeses no Brasil) da História das Lutas de Varnhagen.

É muita coisa; talvez algumas circunstâncias favoreçam, talvez não, esta atividade.

Eu acho que o trabalho compensa tudo".



José Honório Rodrigues publicará vários livros, entre êstes, o terceiro volume da correspondência de Capistrano de Abreu



Mais uma obra sôbre o simbolismo brasileiro, eis um dos projetos de Andrade Muricy

Conferência de Murilo Mendes em Bruxelas

NO "Théâtre Résidence", de Bruxelas, o poeta Murilo Mendes (professor contratado pelo Itamarati para dar cursos sôbre literatura brasileira na Bélgica, na Holanda e no Luxemburgo) pronunciou uma conferência sôbre a poesia contemporânea do Brasil, no dia 30 de novembro último. Murilo Mendes foi saudado pelo escritor Edmon Vandercammen, da Academia Belga.

A sra. Yvonne Legas recitou poemas brasileiros vertidos para o francês.

Além dêsse serviço prestado às letras brasileiras, no desempenho da missão que lhe foi confiada, Murilo Mendes esteve também em Amsterdam, onde pronunciou uma conferência sôbre aspectos da cultura brasileira.

Tem êle promovido a divulgação, em jornais e revistas belgas, de informações sôbre o Brasil, inclusive fazendo publicar a tradução de prosa e poesia de nossos autores.

Recentemente, a antologia da poesia brasileira contemporânea, organizada em Paris pelo escritor A. D. Tavares Bastos (que mereceu um prêmio da Academia Francesa), foi distinguida, na Bélgica, com elogiosos pronunciamentos de figuras categorizadas da vida cultural daquele país, graças ao trabalho de difusão realizado por Murilo Mendes.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

TRIBUNA DAS LETRAS

Pacto Mc Carthy—Malenkov

Pesadelo de Eisenhower, no livro "Nightmares", de Bertrand Russell

AOS 82 anos de idade, o filósofo britânico Bertrand Russell, estreou como ficcionista, com dois livros de contos: "Satan in the suburbs" e "Nightmares".

Este último tira o seu título de uma coleção de pesadêlos de diversas personagens, narrados com uma ironia que nasce do fato de Lord Russell haver levado até as últimas consequências acontecimentos atuais.

Assim, o pesadêlo de Stalin — escrito por Russell antes da morte do ditador soviético — lhe dá uma visão do que poderia lhe suceder, se a Rússia fôsse derrotada numa Terceira Guerra Mundial. Os americanos, cientes de que os julgamentos dos líderes nazistas em Nuremberg fizeram com que a opinião pública européia acabasse simpatizando com os acusados, entregam Stalin a uma comissão de "quakers" que tenta operar a sua conversão.

Dean Acheson, por sua vez, condenado à prisão por perjúrio, por uma comissão senatorial, por haver afirmado que um fato ocorrido sete anos antes havia se dado numa têrça-feira, quando êle se dera numa quarta, sonha com os Estados Unidos do futuro, derrotados pela União Soviética. O último presidente americano, Bismarck A. McSaft, antes de morrer e antes que os últimos senadores se refugiassem nas Ilhas Falklands, dera mostra da determinação americana de defender o seguinte patrimônio moral:

— "Lutaremos pela lógica, ainda que os céus desabem, e pela liberdade, ainda que tenhamos de aprisionar nove décimos da população".

O desfile de pesadêlos continua, incluindo o de um psiquiatra e o de um existencialista. No entanto, o mais curioso é o de Eisenhower que sonha haver Mc Carthy, eleito presidente dos Estados Unidos, concluído um pacto com Malenkov. Note-se que o conto foi escrito antes da morte de Stalin.

O pacto Mc Carthy-Malenkov dividia o mundo, como o Tratado de Tordesilhas. "Tôda a Ásia e tôda a Europa a leste do Elba ficarão na esfera russa, e toda a África, a Austrália e a Europa a oeste do Elba, ficarão na esfera americana".

Os encontros diplomáticos dar-se-iam em Spitzbergen. Fora dos Estados Unidos e da União Soviética, a indústria seria reduzida ao mínimo, pelo contrôle das matérias-primas e, se necessário, por meios mais severos.

— "Os europeus do Ocidente conservariam a sua independência nominal e poderiam, se quisessem, preservar o antiquado sistema do govêrno de partidos, liberdade de expressão e imprensa. Mas, não teriam permissão de viajar nos Estados Unidos, para não infeccionarem cidadãos virtuosos com as suas heresias antiquadas".

— "Certas características do sistema russo foram adotadas na América. Apenas um partido, o Republicano, foi tolerado. A imprensa e a literatura foram sujeitas a uma censura rígida. Tôda a crítica política foi considerada subversiva, expondo o crítico a penalidades. A doutrinação tornou-se o objetivo principal da educação. Houve, sem dúvida, alguns que lamentaram tais mudanças, mas foi preciso reconhecer que, graças ao Pacto, o perigo de guerra mundial foi evitado e tornou-se possível uma redução drástica de armamentos tanto na América quanto na Rússia".

O Japão foi desarmado e redividido. Foi proibida a propaganda anti-russa nos Estados Unidos e antiamericana na Rússia. "Ninguém, na Rússia, poderia divergir da verdade histórica de que Pedro, o Grande, havia sido americano. E, ninguém, nos Estados Unidos, poderia duvidar da verdade histórica de que Colombo era russo. Ninguém, na Rússia, mencionaria o problema racial no Sul dos Estados Unidos e ninguém, nos Estados Unidos, trataria do problema do trabalho forçado na Rússia". Uma "aliança eterna" foi firmada entre os dois países.

A supremacia branca foi restabelecida, com o domínio da África pelos americanos e da Ásia pelos russos, graças a medidas que variaram da guerra até a privação de recursos médicos. A física nuclear foi abolida.

— "A princípio, houve dúvidas se o Pacto seria observado, mas Mc Carthy e Malenkov, reconhecendo a sua afinidade e unidade de propósitos, não encontraram dificuldades para a cooperação genuína. Cada um designou para sucessor um homem com os mesmos objetivos e 43 anos decorridos, já persuadiram todo mundo, com exceção de uma minoria leviana, de que o Pacto é permanente e benéfico. Honrada seja a memória dos dois grandes líderes que trouxeram a paz ao mundo!"

Ao meu distincto collega e amigo Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

S. Paulo, 30 de outubro de 1870

Affonso Augusto Moreira Penna

ŒUVRES

DE

ALFRED DE MUSSET

RARIDADE BIBLIOGRÁFICA — DOCUMENTO DE UMA ÉPOCA — *Entre os inúmeros livros raros que figuram na biblioteca de Afonso Arinos de Melo Franco, existe um, que se destaca de maneira especial. Trata-se de uma bela edição das "Obras" de Alfred de Musset, com a seguinte dedicatória: "Ao meu distincto collega e amigo Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — Affonso Augusto Moreira Penna, S. Paulo, 30 de outubro de 1870"... Bons tempos, tempos de ouro, em que Presidentes de República liam os gr andes românticos!*

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

PASSAMOS umas Festas de saúde rara e raríssima pecúnia. Mas de muita alegria e muitos brinquedos para a criançada, cuja simpatia, que Deus deu e nós hàbilmente cultivamos, arranca, na maciota, presentes à parentela, à vizinhança e aos amigos, que, felizmente, cada vez são mais numerosos e queridos.

De muita beleza também foram nossas Festas. Não havia fidúcia suficiente para a compra do há muito desejado quadro de Aluísio Carvão. Mas havia os nunca assaz louvados amigos, que resolveram fazer-nos passar dois dias estatelados num sofá, sem quase tirar os olhos da parede onde o quadro punha uma nota vigorosa de beleza.

No momento em que o recebi, a emoção foi muita. No duro que fiquei sem poder dizer coisa alguma. Não é simples figura de retórica. Só pensava numa coisa: se no céu se permite que, no dia de Natal, os pais vejam o que fazem seus filhos, nesta terra de Deus, dona Georgina e seu Carlito não estariam achando de todo indigno êste alinhavador de trôpegas palavras. É por isso que mais agradeço aos amigos.

Sei que não são muitos os privilegiados que conhecem Aluísio Carvão. Quem é? Um jovem pintor concretista, que dia a dia vai-se assenhoreando de uma técnica firme e clara, honesta sobretudo. Antes que me venham com as eternas desagradáveis coisas sôbre a monstruosidade da arte moderna, quero adiantar que o concretismo não é arte de ricos e de "snobs". Seus produtos não são do tipo "só falta falar". Falam realmente. Falam à sensibilidade dos que a têm refinada.

O concretismo não é uma arte politicamente desinteressada. Prova-o bem o combate que lhe dá o comunismo. É arte do seu tempo, do nosso tempo, fazendo por aplicar na vida diária as suas teorias. Acha que todo objeto, além de sua função, deve também ter uma forma bela. E isso não é direitismo nem gratuidade. Também não é propaganda política, o que é bom não confundir com política pròpriamente dita, quando se toma a palavra em sua acepção mais nobre.

Mas tudo isso interessa pouco ou mesmo nada. Interessa realmente que o quadro de Carvão tenha vindo trazer às nossas Festas o toque de beleza que temíamos lhes faltasse e a convicção, que tanta felicidade nos dá, de que muita gente não vive inutilmente nem para o mal. Que todos tenham tido, nas fraternais festas de fim de dezembro, o momento de suprema e pura alegria que tivemos — isto é o mínimo que, em nome do cristianismo, posso desejar a todos os meus irmãos do mundo.

Ainda sou dos que acreditam que através da arte chegaremos à concórdia universal. Se não nos reunirmos em tôrno da beleza, em tôrno de que nos vamos reunir? Nenhum chamado ao congraçamento político vingará, se não por meio da bondade que o artista espalha, em suas mensagens — não nos envergonhamos de dizer "mensagem", ainda que outros tenham prostituído o têrmo — em seus clarins que chamam para o grande banquete em que todos brindarão por todos, um dia, um dia que, infelizmente, tantos fazem por distanciar sempre e cada vez mais.

PASSAGEM DO ANO

O ÚLTIMO dia do ano
não é o último dia do tempo.
Outros dias virão
e novas coxas e ventres te comunicarão o
[calor da vida
Beijarás bocas, rasgarás papeis,
farás viagens e tantas celebrações
de aniversário, formatura, promoção, glória,
[doce morte com sinfonia e coral,
que o tempo ficará repleto e não ouvirás o
[clamor,
os irreparáveis uivos
do lôbo, na solidão.

O último dia do tempo
não é o último dia de tudo.
Fica sempre uma franja de vida
onde se sentam dois homens.
Um homem e seu contrário,
uma mulher e seu pé,
um corpo e sua memória,
um ôlho e seu brilho,
uma voz e seu eco,
e quem sabe até se Deus...

Recebe com simplicidade êste presente do
[acaso.
Mereceste viver mais um ano.
Desejarias viver sempre e esgotar a bôrra
[dos séculos
Teu pai morreu, teu avô também.
Em ti mesmo muita coisa já expirou, outras
[espreitam a morte.
mas estás vivo. Ainda uma vez estás vivo,
e de copo na mão
esperas amanhecer

O recurso de se embriagar.
O recurso da dança e do grito,
o recurso da bola colorida,
o recurso de Kant e da poesia,
todos êles... e nenhum resolve.
Surge a manhã de um novo ano.

As coisas estão limpas, ordenadas,
O corpo gasto renova-se em espuma.
Todos os sentidos alerta funcionam.
A boca está comendo vida.
A boca está entupida de vida.
A vida escorre da boca,
lambuza as mãos, a calçada.
A vida é gorda, oleosa, mortal, sub-reptícia.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PANORAMA

OS editores Pongetti lançaram "O Portão Vermelho" romance de Lin Yutang que tanto êxito conseguiu quando publicado nos Estados Unidos No Rio, só numa semana já foram vendidos 1.200 exemplares.

A LIVRARIA José Olympio publicou, esta semana, uma nova edição das "Poesias Completas" de Manuel Bandeira (contendo vários inéditos do grande poeta) e "O Fazendeiro do Ar & Poesia até agora" de Carlos Drummond.

PARA a vaga de Celso Vieira na Academia Brasileira de Letras, foi lançada a candidatura do cronista Alvaro Moreyra, num movimento liderado pelo acadêmico Múcio Leão.

OUTRO lançamento dos editores Pongetti: "Poemas de Bilú", de Augusto Meyer, em segunda edição.

ANTIZEY Panufnik, o mais destacado compositor contemporâneo da Polônia, que conseguiu evadir-se da cortina de ferro no mês de julho último, contará num dos próximos cadernos da revista parisiense "Preuves" a verdadeira situação dos artistas nas democracias populares. Trata-se de depoimento dos mais importantes.

O número desta revista correspondente ao mês de janeiro de 1955 publicará uma série de colaborações notáveis, entre outras ensaios assinados por François Bondy, Jacques Carat e André Philip. A secão "Sinais do tempo" analisará mensalmente o pungente problema da "coexistência pacífica".

UM dos maiores êxitos de livraria da Europa é, atualmente, o livro do escritor polonês Czeslav Milosz, intitulado "O pensamento cativo". A obra circula clandestinamente, na Polônia.



GRANDE GESTO DE JOÃO MARINHO — João Marinho, embora sendo um aprendiz modesto, comunicou à Comissão de Corridas, logo depois da disputa do "Prêmio Cândido Moreno", ganho pelo seu pilotado Embalo, que dispensava, em favor da viúva do saudoso bridão patrício, a percentagem a que tem direito pela vitória obtida. Grande gesto o dêsse rapaz, mormente quando se sabe que João Marinho é um aprendiz modesto e que pouco tem ganho, ùltimamente. Gestos como o de João Marinho dignificam um profissional.

A sabatina em foco:

Sibyla, nossa favorita no páreo de melhor dotação

UM bom programa de oito páreos será disputado amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,30.

MELHOR PÁREO

O melhor páreo da reunião (maior dotação) é o primeiro, destinado a potrancas nacionais de três anos.

As favoritas, são Quik Que e Sibyla, respectivamente, dos studs" Paula Machado e Peixoto de Castro. Um bom duelo entre as duas está previsto.

Nossa indicação recairá em Sibyla, por causa do aumento da distância. A tordilha tem mostrado ser boa corredora e apreciar distâncias maiores de 1.300 metros.

Em sua derradeira atuação, Sibyla só perdeu por motivo do pequeno percurso, atropelando com violência, no final. Em 1.500 metros, cremos que será difícil derrotá-la.

OUTROS FAVORITOS

Quezilia, Japomar e Safo estão credenciados, nas outras eliminatórias, sendo fôrças.

Japomar, então, nunca encontrou turma tão camarada e melhor oportunidade para ganhar.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

PARA SÁBADO

QUICK ONE	SIBYLA	KALONGA
QUEZILHA	SARÇA	RADAK
MARRAKESH	JAPOMAR	GLORIN
IBSEN	FOJO	JONSION
MANGUARITO	MONT ROYAL	MENGO
SAFO	DONATARIO	DORONDONGOS
ALVITRADOR	DELCO	SERIGOTE
HALLOWEEN	CROSBY	HIMETO

Resumo técnico de ontem

1.º Páreo: 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Kaolin, M. Silva 54
2.º Fair Blend, O. Macedo ... 60
3.º Hasdin, H. Lima 56

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 83"4/5 — Vencedor: (7) 78,00 — Dupla: (24) 97,00 — Placés: (7) 13,00, (3) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.201.360,00.

KAOLIN: M. C. 6 anos — Pernambuco — Por: Talvez e Lâmina — Proprietário: Stud Barros Lima — Treinador: João Piotto — Criador: Haras Santa Rita.

2.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Majuelo, A. Rosa 54
2.º Maranhão, J. Marins 56
3.º Pilincho, G. Almeida 53

Não correu: Charão e Olinda.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 29,50 — Placés: (1) 11,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.187.130,00.

MAJUELO: M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Menevel e Bekis — Proprietário: Paulo M. Pestana — Treinador: N. Figueiredo — Criador: Haras Santa Amélia.

3.º Páreo: 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 9.900,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Embalo, J. Marinho 57
2.º Trigo, P. Labre 54
3.º Descuido, L. Rigoni 56

Não correu: Onyx.

Diferenças: meia cabeça e 1 corpo — Tempo: 120"4/5 — Vencedor: (3) 49,00 — Dupla: (13) 74,00 — Placés: (3) 24,00 e (1) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.252.570,00.

EMBALO: M. A. 5 anos — São Paulo — Por: Christmas Festival e Nectarina — Proprietário: Adherbal de Souza Bastos — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: H. Itatinga.

4.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00: Cr$ 6.000,00: Cr$

1.º Indiscreto, M. Silva 58
[illegible], E. Cardoso 60
[illegible] Campo Grande, L. Rigoni 58

Não correu: Baiano.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo e [illegible] — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (3) 51,00 — Dupla: (24) [illegible] — Placés: (3) 34,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.555.220,00.

INDISCRETO: M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Felicitation e In Luck — Proprietário: Celestino Gomez — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 16.500,00: Cr$ 8.250,00: Cr$ 5.000,00.

1.º Ever Night, L. Rigoni 56
2.º Rajão, J. Baffica 55
3.º Gunga Din, G. Almeida . 53

Não correram: Jonman, Airlift e Camuta.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (11) 25,00 — Dupla: (14) 89,00 — Placés: (11) 14,00, (3) 32,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.289.580,00.

EVER NIGHT: M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Arrow e Marfada — Proprietário: Stud Franca — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras V-8.

6.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Tio Pepito, L. Rigoni 58
2.º Blue Sky, A. Portilho 58
3.º Dreiphus, B. Marinho 53

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (3) 15,50 — Dupla: (23) 22,00 — Placés: (3) 11,50, (6) 13,00 e (1) 12,50. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.523.740,00.

TIO PEPITO: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Lord Fox e Bijou Noir — Proprietário: Jayme Santos — Treinador: G. Feijó — Criador: Octavia Bopp.

7.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Majestic, O. Ullôa 60
1.º Ocre, M. Silva 54
3.º Croydon, B. Marinho 53

Não correu: Senta a Pua.

Diferenças: Empate e 4 corpos — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (3) 31,00 e (7) 28,00 — Dupla: (23) 74,00 — Placés: (3) 25,00, (7) 18,00 e (9) 18,50. Movimento do páreo: 1.813.680,00.

MAJESTIC: M. A. 7 anos — S. Paulo — Por: Bosphore e Brazeira — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. de Paula Machado.

OCRE: M. C. 7 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Isolda — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Mondesir.

Mov. de apostas ...	9.823.280,00
Concursos	264.700,00
Total Geral	10.087.980,00

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

K. Lito

8 DE JANEIRO

1954-1955

A

CIA. COMERCIAL INDUSTRIAL FIORENCIO

CUMPRIMENTA OS SEUS FREGUESES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES BOAS FESTAS E UM PROSPERO ANO NOVO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO, DEZEMBRO 1954

SÓ UM

HIDRAMATIC-man



pode cuidar do delicadíssimo mecanismo de precisão do seu

CARRO HIDRAMÁTICO

A AGÊNCIA AMENDOEIRA, através do seu departamento especializado, está habilitada a prestar ao seu carro hidramático todos os cuidados especiais que êle requer, porque dispõe de:

• Ferramentas apropriadas e pessoal altamente experimentado em mudanças hidramáticas de qualquer marca de carro.

CADILLAC · OLDSMOBILE · PONTIAC · KAISER

LINCOLN · FORD-O-MATIC · MERC-O-MATIC

Desfrute por muito tempo essa maravilha que é a mudança hidramática confiando-a periòdicamente à

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES

Amendoeira S.A.

RUA GENERAL POLIDORO, 316 · TELEFONE 26-9896

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Comentário da Semana

Adil — vencedor do G. P. Derby Paulista

Adil (14/7/1951)	Epigram (1933)	Son-in-Law (1911)	Dark Ronald / Mother-in-Law
		Flying Sally (1911)	Flying Orb / Salamandra
	Candid Lover (1947)	Casanova (1936)	Hyperion / Double Life
		Canarce (1942)	Nearco / Candia

CRIADOR: Haras Jahú (São Paulo)

O G. P. Derby Paulista é a prova máxima do calendário clássico de Cidade Jardim juntamente com o G. P. São Paulo (Cr$ 1.000.000,00 cada um), êste aberto a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, e aquêle exclusivamente para produtos nacionais de 3 anos nascidos em São Paulo e no Paraná.

Disputado em 5 de dezembro último, o seu resultado correspondeu inteiramente, tendo em vista que o vencedor Adil há muito era olhado como um dos principais concorrentes, com base nos rápidos e seguros progressos que acusavam suas últimas atuações com os expoentes da turma.

Apesar de sòmente ter saído de perdedor duas semanas atrás, quando levantara o Prêmio Bento de Souza Paula, Adil vinha se exibindo cada vez melhor e sempre figurando nos primeiros postos nos clássicos, fazendo prever, num futuro próximo, sua ascensão à liderança da turma, o que de fato ocorreu justamente na carreira que consagra o melhor produto da geração.

Estreando em 28 de fevereiro p.p., foi quarto para Horimond, Flamel e Gynasta no Prêmio Raphael de Barros Filho (II). Desde então, a campanha teve altos e baixos para se firmar a partir do sexto compromisso, no qual chegou em terceiro para Rumor e Canaletto no Clássico Primavera. Nas duas provas subsequentes, secundou o então já líder Rumor no Clássico América e no G. P. Manfredo Costa Junior na frente do mesmo Canaletto, para obter sua primeira vitória no Prêmio acima mencionado. Resumindo, em 10 apresentações, venceu 2 e ambas clássicas, 3 vêzes chegou em segundo, 1 em terceiro e 2 em quarto, entrando apenas 2 vêzes descolocado.

Adil é mais um importado no ventre que brilha na criação nacional, a exemplo de Quiproquó, Platina, Porfio, Encore, Courageuse etc., e com a vantagem de ter nascido em tempo sul-americano.

Epigram, pai de Adil, nasceu em 27/3/1933 na Inglaterra, onde ganhou 8 corridas, inclusive o Goodwood Stakes, Queen Alexandra Stakes, Goodwood Cup, Doncaster Cup e Summer Handicap.

Pertence à linhagem masculina do outrora famoso ramo Hampton-Son-in-Law (grupo Eclipse), cumprindo acentuar que Son-in-Law foi considerado o maior produtor de "stayer" da Inglaterra, pois forneceu 4 vencedores da importante Ascot Gold Cup (4.000 metros aproximadamente), que foram Trimdon (duas vêzes), Bosworth e Foxlaw, êste por sua vez pai de Foxhunter e Tiberius, também laureados nessa prova e de Cecil, segundo colocado.

Flying Sally, mãe de Epigram, é irmã materna de Salmon-Trout, vencedor do St. Leger Stakes e pai do nosso conhecido King Salmon. Filia-se em linha direta feminina a Concussion, a qual remontam o "derby winner" Spion Kop, Cellini, Junior, Gradely (destacado avô materno no Uruguai), Llangibby, Orpheus etc.

Candid Lover, mãe de Adil, possui "enbreeding" de 4x5 sôbre o renomado tríplice-coroado inglês Gainsborough, pai de Hyperion e avô paterno de Candia, constantes do "pedigree" supra. Importada da Inglaterra, apresenta o seguinte "stud record":

1951 — m — Adil por Epigram
1952 — m — Buty por Burpham
1953 — m — Caporal, por Nyangui

JOSÉ COSTA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quick One, O. Ullôa	55	20	Inimiga certa.
2—3	Sibylla, J. Marchant	55	30	Ótima distância.
3	Hulha Branca, A.G. Silva	55	50	Só como azar.
3—4	Kalonga, L. Rigoni	55	30	Muita chance.
5	Faxinha, M. Silva	55	50	Páreo duro.
4—6	Ogivinha, Não corre	55	—	Não correrá.
"	Sans Gêne, J. Lopes	55	40	Vai ajudar.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quezilia, O. Ullôa	55	20	Fôrça.
2—2	Sarça, J. Marchant	55	30	Pode ganhar.
3—3	Hereuse, B. Marinho	55	30	Uma bala.
4	Orchita, D. P. Silva	55	50	Não gostamos.
4—5	Radak, D. Ferreira	55	30	Volta bem.
"	Fair Tale, D. Ferreira ..	55	30	Da fôrça do companheiro.

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Japomar, J. Marchant ..	58	30	Em turma fraca.
2	Balança, Não corre	54	—	Não correrá.
2—3	Glorin, A. Portilho	56	35	Anda tinindo.
4	Serra Branca, Não corre	54	—	Não correrá.
3—5	Simão, D. Moreira	56	60	Perigoso.
6	Pintura, M. Silva	54	80	Turma forte.
4—7	Marrakesh, L. Rigoni	56	30	Estréia preparado.
8	Jonzul, Não corre	54	—	Não correrá.
9	Guazuma, G. Almeida ..	54	60	Nada.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ibsen, M. Silva	58	30	Em fase excepcional.
2	Fojo, L. Rigoni	58	20	Pode repetir.
2—3	Jonsion, I. Pinheiro	56	30	Difícil.
4	Onyx, D. Ferreira	58	35	Bom azar.
3—5	Solúvel, B. Marinho	54	50	Não gostamos.
6	El Guapo, R. Urbina ...	54	60	Páreo duro.
4—7	Bolonha, A. Rosa	54	30	Volta bem.
"	Delco, A. Portilho	52	30	Reforça o número.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Mengo, G. Almeida	56	20	Grande rival.
2—2	Manguarito, M. Silva	54	40	Tinindo.
3—3	Mont Royal, O. Ullôa ..	56	30	Pode ganhar.
4	Path Finder, B. Marinho	53	60	Gosta da areia.
4—5	Tio Amaral, P. Fernandes	54	45	Muita chance.
6	Dingo, D. P. Silva	56	30	Confirmador.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Safo, L. Rigoni	55	20	Um dos prováveis.
2	Hibernal, A. Portilho	55	40	Nada.
2—3	Siglio, B. Marinho	55	35	Bom azar.
4	Amador, J. G. Martins .	55	60	Não gostamos.
3—5	Donatário, W. Andrade .	55	30	Muita chance.
6	Sena, U. Cunha	55	80	Difícil.
4—7	Dorondongos, M. Silva .	55	30	Volta preparado.
8	Positivo, A. G. Silva	55	60	Difícil.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17.10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Serigote, M. Silva	60	40	Correu muito.
2	Gamo, J. Marinho	54	60	Nada.
2—3	Alvitrador, P. Labre	60	30	Em bom estado.
4	Tio Pepito, G. Almeida .	56	50	Anda bem.
3—5	F. de Ouro, A. G. Silva .	56	40	Bem, na distância.
6	John Fox, L. Rigoni	56	20	Bem montado.
7	Avalista, D. Alves	52	60	Nada.
4—8	Delco, A. Rosa	56	60	Muito falado.
9	Buril, W. Lima	58	40	Saindo, é inimigo.
10	Dreiphus, B. Marinho ...	54	30	Levam fé.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Crosby, A. Rosa	60	30	Está ótimo.
2	Pintura, G. Almeida	54	60	Difícil.
2—3	Himeto, N. Pereira	56	40	Muita chance.
4	Pandeiro, L. Rigoni	60	30	Na sêca, pode ganhar.
3—5	Vigoroso, J. Barros	54	40	Um dos prováveis.
6	Halloween, M. Silva	54	30	Inimigo certo.
7	Windsor, A. Brito	52	40	Nada.
4—8	[illegible], J. Baffica	54	30	[illegible]
9	Devita, H. Vasconcellos	54	40	Vai bem.
10	Lilibety, B. Marinho	56	30	Gosta da areia.

ABOLIDAS AS CONCENTRAÇÕES NO FLUMINENSE — Até o final dêste segundo turno, estarão abolidas no Fluminense as custosas concentrações de profissionais. Esta a primeira

Inovação na "nova ordem" instaurada em Álvaro Chaves, com a mudança de direção técnica. Desesperançado já de conseguir o 1.º lugar nesta primeira fase do Campeonato, cuida o Fluminense de preparar o plantel apenas para o 3.º (decisivo) turno, cortando ao máximo as despesas de preparação do quadro para as batalhas finais do 2.º



EVARISTO Poderá ser escalado na extrema esquerda

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.525 — SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954

AINDA SEM EXTREMA-ESQUERDA O FLAMENGO PARA O JOGO COM O AMÉRICA

EVARISTO E ZAGALO DISPUTAM A POSIÇÃO

Hoje, no treino, a decisão de Solich —

EVARISTO e Zagalo disputarão no apronto desta tarde, a escalação para a extrema esquerda do Flamengo para o jôgo de domingo com o América.

Zagalo, que há muito ocupa o pôsto de titular, casará na semana seguinte, quando o Flamengo enfrentará o Vasco da Gama. Não sabendo se poderá contar com Esquerdinha ou Chico, o técnico Fleitas Solich pretende lançar Evaristo (caso êste corresponda como no treino de anteontem), dispensando Zagalo, antecipadamente.

Por outro lado, porém, o Flamengo já tem garantido o retôrno do médio Jadir e do meia Benitez.

Jadir não atuou contra o Bonsucesso, pois se contundiu no Fla-Flu, enquanto Benitez, desde o jôgo com o Vasco, no primeiro turno, encontra-se afastado da equipe.

Tal como o América, o Flamengo iniciará sua concentração após o exercício de hoje.

O Flamengo é o líder do certame. Tem 31 pontos ganhos e 5 perdidos. Jogou 18 vêzes, ganhou 14, perdeu 1 e empatou 3. Seu artilheiro é Evaristo, com 12 tentos. Sua renda bruta é de Cr$ 10.120.299,40.

João Carlos a única interrogação dos americanos para domingo

Micose no pé faz incerta a escalação — Alarcon de sobreaviso

JOÃO Carlos (pé inchado, devido a uma micose) tornou-se o único problema do América para o jôgo de domingo com o Flamengo.

A erupção manifestou-se esta semana. Imediatamente o dr. Mário Tourinho ordenou o afastamento do meia de todos os treinos, submetendo-o a tratamento especial. A palavra final sôbre a escalação de João Carlos, por isso, sòmente será conhecida na manhã de domingo.

ALARCON

Caso se confirme a ausência de João Carlos, o técnico Martin Francisco lançará Alarcon como meia armador, não havendo qualquer alteração nos demais postos.

Quanto à concentração, até ontem, estava resolvido que será efetuada a partir das 18 horas de hoje. Sabe-se que os jogadores gostariam de ficar livres a noite de hoje, iniciando a concentração amanhã, às 15 horas; tal como no Natal. E' possível, por isso, que haja uma contra-ordem.

CAMPANHA

O América está em 3.º lugar, com 27 pontos ganhos e 9 perdidos. Jogou 18 vêzes, ganhou 12, perdeu 3 e empatou 3. Seu artilheiro é Leônidas, com 9 tentos. Sua renda bruta é de Cr$ ... 3.566.111,20.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

Saúda o 5.º aniversário
da TRIBUNA DA IMPRENSA,
desejando à sua administração
e ao seu brilhante
corpo redatorial
pleno êxito em sua
tarefa de bem
informar e esclarecer
a opinião de seus inúmeros leitores.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

RUA MÉXICO, 21 — 4.º ANDAR

TELEFONE: 52-8704

Agora, no Fluminense técnico só a bom prêço

Nove nações na "São Silvestre"

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal) — As 23,45 horas, será dada a largada da "XXX Corrida de São Silvestre", contando com a participação de 288 atletas, representando o Brasil, Chile, Uruguai, Japão, Alemanha, Finlândia, Suécia, Portugal e França.

HA SETE ANOS

Desde 1947, quando a Competição começou a tomar o caráter internacional, sempre um estrangeiro tem sido o seu vencedor.

Este ano, com os paulistas Edgard Freire e Edgard Mitt e o carioca Sebastião Mendes, os brasileiros irão lutar pelo 1.º posto, tentando dar fim ao "tabu".

OS PRÊMIOS

A "Gazeta Esportiva", organizadora da corrida, recebeu inúmeras adesões de entidades, clubes e empresas comerciais, havendo dezenas de troféus para atletas e agremiações.

SUSPENSO BIGODE

BIGODE (Fluminense) foi suspenso por dois jogos, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião de ontem.

Na mesma sessão, resolveu o T.J.D. tomar mais as seguintes deliberações:

a) adiar o julgamento de Carlos Nascimento e Fausto de Almeida (Bangu), atendendo a um pedido da defesa;

b) adiar o julgamento de Bob, uma vez que a defesa vai apresentar queixa contra um dos delegados do jôgo Botafogo versus Vasco;

c) absolver Zequinha, do Canto do Rio;

d) conceder revisão do processo de Nivio (suspenso por 3 jogos), do Bangu, comutando a pena para 2 jogos.

SIMÕES NA C.B.D.U.

JOSÉ Henrique Simões, vem de ser indicado (tendo aceito) para o cargo de Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Na mesma oportunidade, foi escolhido para Diretor Médico, o dr. Aluisio Caminhas.

Simões e Caminhas são figuras populares nas entidades amadoristas, aonde têm prestado serviços em competições locais e internacionais.

Disposto o presidente Antônio Leite a não pagar mais de 30 mil cruzeiros ao treinador — Gradim na direção do plantel

AGORA que livrou o seu orçamento do pêso dos salários de Zezé Moreira, o Fluminense não está mais disposto a pagar 30 mil cruzeiros mensais a um treinador.

— "Técnico para o time, só em condições mais razoáveis", garante Hallton Machado, diretor de futebol. — "Esse pelo menos o pensamento já manifestado pelo presidente Antonio Leite, preocupado com o crescente aumento da folha de pagamentos do clube. O Fluminense, hoje, não mais vê motivos para pagar 30 mil cruzeiros ao treinador de seu plantel de profissionais, pois julga ter mais em que aplicar proveitosamente o seu dinheiro.

GRADIM: A GRANDE "CHANCE"

Até o final do Campeonato, a direção do time ficará entregue a Gradim e a Adolfo Milmann (Russo). Ambos já têm contratos em bases razoáveis — o primeiro até março e o segundo até junho de 1955.

Da conduta do time nêste final de certame — notadamente no turno decisivo — ficará dependendo a efetivação do "duo" na direção do quadro.

PORQUE ZEZÉ CAIU

E foi justamente por uma questão de verbas que Zezé acabou sendo dispensado. O Fluminense pagava 30 mil cruzeiros a Zezé e ainda, para auxiliá-lo nos preparativos das divisões inferiores, tinha despesas com mais 2 técnicos: Gradim e Russo.

Por isso e porque o contrato previa a necessidade de aviso prévio com 30 dias de antecedência na hipótese de qualquer das partes não se interessar por renová-lo — é que o presidente Antonio Leite ontem procurou Zezé, avisando-o de que, findo o compromisso, os seus serviços seriam dispensados.

Ciente da decisão do clube, Zezé pediu para afastar-se imediatamente, tanto mais que se falava na possibilidade de seu ingresso no Botafogo — um dos próximos adversários do Fluminense. Concordando o presidente, Zezé dirigiu-se ao campo onde, afinal, despediu-se dos jogadores, passando o cargo a Gradim.

3x3: resultado certo para Bangu e Botafogo

Depois do Botafogo ter reagido, saindo da derrota que parecia inevitável no primeiro tempo (2x0 contra), e sentir-se a um passo da vitória — o Bangu empatou, no último minuto, um jôgo que foi seu durante todos os 45 minutos iniciais.

Por tudo isso, num jôgo que teve todas essas peripécias, o empate de três goals foi um resultado certo — embora amargo demais para a torcida do Botafogo que até o derradeiro minuto saboreava a alegria de uma vitória tão precisada e desejada.

1.º TEMPO — BANGU DE CABO A RABO

Com um intervalo de dois minutos — dos 18 aos 20 — Mário (um menino arisco e bom de sola, com muita pinta de craque) fêz os dois goals do Bangu, botando no placar a superioridade e ascendência que o seu time teve realmente em campo em todo o primeiro tempo.

Zizinho, inteiramente esquecido pela defesa do Botafogo, fêz do meio-campo propriedade sua, exclusiva, fazendo e desfazendo, armando e desarmando todas as tramas da sua linha e dos adversários.

A defesa do Bangu, por sua vez, jogava marcando implacàvelmente, com Zózimo recuado, em cima de Dino, e o ataque não dava tréguas aos homens da área botafoguense.

2.º TEMPO BOTAFOGO FULMINANTE

Para o segundo tempo, o Botafogo voltou fulminante. Em menos de sete minutos tinha feito três "goals" — colocando-se em vantagem no placard. Garrincha e Dino tiveram outras oportunidades e falharam.

E o Bangu que chegou a se descontrolar, no último minuto contou com cabeça (inesperada e teimosa) de Lucas para escapar milagrosamente.

PORMENORES

Local: Maracanã.
Juiz: Paul Wissling.
Renda: Cr$ 140.553,30.
Preliminar: aspirantes 0x0.
BOTAFOGO — Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.
BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Haroldo, Zózimo e Jorge; Calazans, Lucas, Zizinho, Mário e Décio.
1.º tempo — Bangu 2x0 (Mário, aos 18 e aos 20 minutos).
Final — Empate 3x3 (Garrincha, aos 2; Paulinho, aos 3; Carlyle, aos 6 e Lucas aos 44 minutos).



Mario foi o artilheiro do jôgo, com dois goals. Aí vemos disputando com Danilo, nas proximidades da área botafoguense

Clubes em revista

VASCO

O zagueiro Paulinho estará em ação no ajuste de linhas que será realizado hoje em São Januário. Sua presença no jôgo com a Portuguêsa, entretanto, é muito difícil.

PORTUGUÊSA

Somente na próxima semana o médio Aristóbulo receberá permissão para voltar aos treinos. Para o jôgo com o Vasco, o time apresentará alterações que só serão decididas após o coletivo hoje.

OLARIA

Com um exercício individual, o quadro encerrará hoje, os preparativos para o jôgo com o Bonsucesso. Nenhum coletivo será realizado.

AMÉRICA

João Carlos foi poupado do exercício coletivo realizado ontem, e que terminou com a contagem de 4x1 para os efetivos. Os tentos foram assinalados por Leônidas (2), Wassil e Ferreira para os efetivos e Romeiro para os reservas. Hoje, haverá revisão médica e individual.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

QUATRO BACURIS

HOJE, sòmente hoje, depois de quase um ano abusando (e como abuso) da paciência de vocês, com idiotices diárias, farei meu primeiro pedido. Coisa simples, nenhum absurdo. Um pouco de bondade apenas. Sei que vocês me atenderão.

Uma vez conheci um moço muito alegre, de riso fácil, que achava graça nestas coisas que escrevo pra sustentar meus dois "bacuris-femea" (desculpem mas não sei o feminino de bacuri).

Êle tinha em casa quatro crianças pra criar mas morreu de bala traiçoeira.

Caiu ensanguentado na sarjeta, atrás do automovel que está sendo rifado agora pra ajudar a educar seus bacuris.

Se fôsse comigo, como eu (lá de longe) gostaria de saber que ajudavam a patroa a cuidar dos dois brotinhos!

E foi pensando assim que eu hoje me lembrei de vocês todos. Pensei em cada um e tomei essa confiança de lembrar que o carro do nosso major Rubens Florentino Vaz está sendo rifado até o dia cinco de janeiro e que o [illegible] só tem um destino: o amparo aos [illegible]

Talvez esteja abusando de vocês [illegible] sermão encomendado, é só fraqueza [illegible] criança:

(BATE-BOLA NA PÁGINA [illegible])

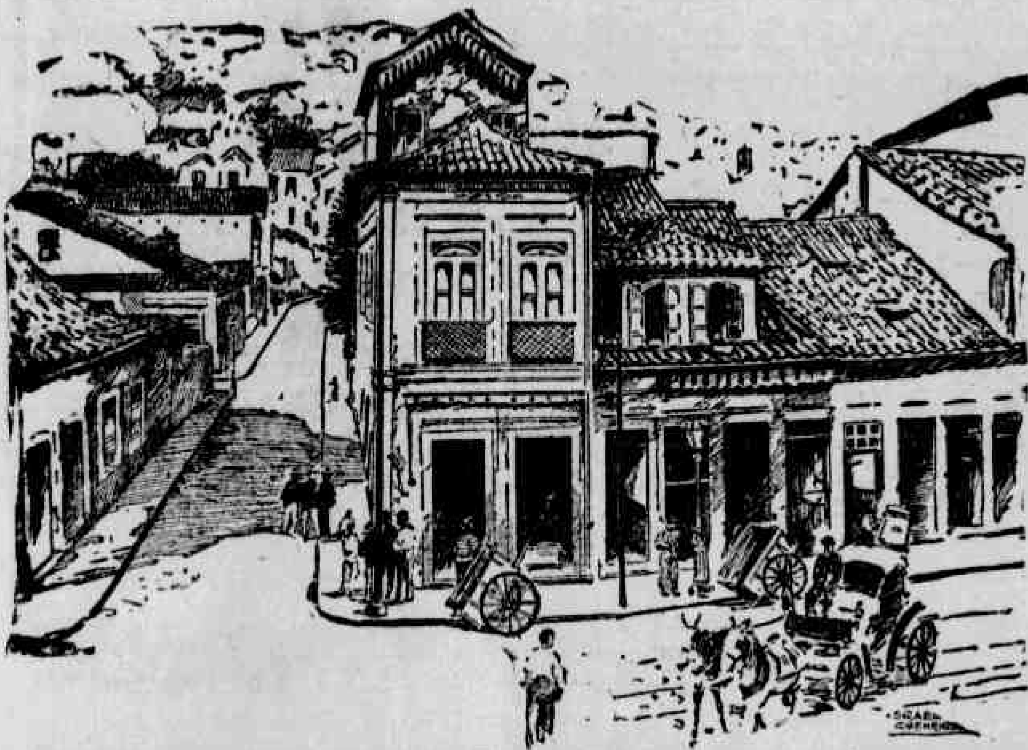


TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1525



Bico de pena reconstituindo a cidade que, no Século passado, era descrita como: "banhada por uma das mais belas e importantes baías do mundo, estende-se a cidade do Rio de Janeiro, ao lado ocidental em uma vasta planície, onde erguem-se alguns montes coroados de antigos edifícios e habitações, dando à cidade um aspecto pitoresco e agradável".

O RIO DE ONTEM E DE HOJE

A primeira casa do branco civilizado: pau-a-pique coberta de palha. Levantou-a um francês no lugar onde se encontra a Escola Naval — A fundação do Rio — Capital do Sul — Capital do Brasil — Centro da monarquia — Capital do novo império — O traço de união — O Conde de Bobadella — (TEXTO NA PÁGINA 2)



Base aérea de aviões a jato, a antiga São Sebastião do Rio de Janeiro — hoje sòmente Rio — salta para 1955 aterrando o mar para receber os peregrinos do mundo inteiro num congresso religioso internacional. De vilazinha do Século XVI subiu tôdas as escalas de capital até chegar à metrópole de hoje. Sonho de turistas dos quatro cantos do mundo, orgulho de 50 milhões de brasileiros

Duas importantes iniciativas do moderno urbanismo do Rio

"DUAS iniciativas da Prefeitura dão grande beleza e conforto aos modernos edifícios de apartamento do Rio atual", disse-nos o sr. Carlos Mac-Dowell da Costa, diretor-secretário do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro e chefe de uma das mais conceituadas firmas incorporadoras do Distrito Federal.

E continua: "Primeiro, é a permissão, na construção de edifícios sôbre pilotis, dos "playgroundes". Além do sentido humano, de levar a recreação à própria residência das crianças modernas, hoje tão sem quintal e sem espaço para suas travessuras, temos ainda o motivo de estética, com a arborização adequada, a disposição estudada dos aparelhos — que dão uma coloração viva e um toque de alegria aos novos edifícios.



MODERNO INCORPORADOR
Carlos Mac-Dowell explica que o Rio crescendo verticalmente, pode encontrar motivos de beleza e conforto

E, segundo: o gabarito de profundidade que, não permitindo a construção em determinadas zonas, de certas áreas, transformam essas faixas construídas das zonas residenciais em grandes quadrilateros livres nos fundos dos edifícios — verdadeiras praças de oxigênio e de saúde.

Bom seria, acrescenta o entrevistado, que nas zonas residenciais a Prefeitura, fechada tôda a área construída, derrubasse os muros divisórios e dêsses gabaritos de profundidade fizesse praças ajardinadas para domínio público".

O sr. Carlos Mac-Dowell é um dos responsáveis pelo moderno Rio de Janeiro, já que sob sua responsabilidade direta já foram levantados 8 grandes edifícios, inclusive "Tampico", um edifício arguido no centro da cidade, exclusivamente para as profissões liberais.

O sr. Mac-Dowell frisou à reportagem que sempre construiu e jamais pretende construir a não ser apartamentos para a classe média. "Nem os luxuosos apartamentos, nem aquêles modernos "pombais", que sob a influência do pequeno preço, nenhum conforto oferecem aos que, aguilhoados pela crise de habitação do Rio, têm que se sujeitar pela modicidade de preço".

Das suas inúmeras realizações, gosta de falar no "Tampico" (das profissões liberais) e no edifício "Guacyra", um dos mais belos da cidade e que foi dos iniciadores dos "playgrounds" sôbre pilotis.

Além das suas incorporações e vendas de edifícios, já realizou 2 loteamentos em São Gonçalo, um dos municípios brasileiros de mais densa população proletária.

"Meus loteamentos em São Gonçalo, com cêrca de 700 lotes, são para a classe operária".

A uma pergunta nossa respondeu que não constroi, mas tão somente vende os lotes de terreno. "Só financio algumas construções quando o proprietário do imóvel faz muita questão. E o faço mais no sentido de ajudá-los, do que propriamente para visar lucro, nesse caso sempre insignificante".

Como a maioria dos corretores e incorporadores de imóveis, o sr. Carlos Mac-Dowell, diante da atual conjuntura econômica porque passa o país, está retraído e com planos bem modestos para o futuro.

"Pretendo, confessa-nos êle, pôr em execução apenas um plano que há muito acalento: construir e vender pelo exato preço de custo".

E a explicação que nos deu veio reforçar a opinião de que realmente dando tôdas as garantias aos compradores futuros, a Carlos Mac-Dowell da Costa, Imóveis Ltda." só aceitará pagamento por obras feitas.

No caso de se realizar essa sua iniciativa — a emprêsa lucrará apenas uma taxa de administração.



"E' do decoro real" — declarava a real carta de 10 de novembro de 1698 — "que aos seus representantes se desse um tratamento competente à sua dignidade, para conciliar o respeito dos súditos e a veneração dos estrangeiros que tocavam nêste importante pôrto, na arribada das viagens da India". E Bobadella, eregindo no antigo Largo do Carmo uma casa para os governadores, fêz um palácio que desafiou os séculos

Milagre do moderno urbanismo:

400 casas e apartamentos em menos de 10 meses

Um bairro inteiro surgindo, do dia para a noite, onde há pouco era apenas uma gleba inútil de terras — Lembrada a sempre esquecida classe média

EM 1954, que hoje se extingue, tentou-se e realizou-se a mais arrojada iniciativa particular, com capitais particulares, para resolver o problema de moradia da classe média: todo um bairro foi levantado, junto de acessíveis meios de transporte, com todo o confôrto dos modernos bairros residenciais (praças, recantos infantis, escola) — dentro de um perímetro urbano asfaltado, com água, esgôto e luz.

O bairro — o caçula do Rio de Janeiro — é o "Vista Alegre". Construtores: "Sociedade São Roberto de Construção Ltda". Vendedor: Orlando Macedo.

Quebrando recordes

"O Bairro Vista Alegre é realmente o maior empreendimento particular que temos notícia", disse-nos o sr. Orlando Macedo, vendedor, um dos mais entusiastas do empreendimento que é, sem dúvida, do mais alto significado para o Rio de Janeiro.

E acrescentou: "Procurando solucionar o angustiante problema da moradia própria para a classe média, para aqueles que estão num padrão de vida acima das casas pré-fabricadas e abaixo dos apartamentos comuns das incorporações — os idealizados, levantaram dentro de um prazo recorde de 10 meses, 400 casas e apartamentos em Cordovil, à beira da Avenida Brasil".

"Não vendemos apenas lotes, continuou, mas construímos e oferecemos um verdadeiro bair-

(Conclui na 3.ª pág.)

Trinta anos para terminar a Cidade Universitária

Gastos até agora Cr$ 275 milhões — A falta de verbas está prejudicando — A parte construída

Reportagem de ANTONIO CARLOS AMORIM

— "CASO as obras continuem nêsse ritmo lento de até agora, a Cidade Universitária só estará pronta em 30 anos" — declarou-nos o engenheiro Horta Barbosa, chefe do Escritório Técnico da Universidade do Brasil.

— "A falta de verba tem prejudicado e encarecido as obras, já tendo sido gastos Cr$ 725 milhões, para uma área construída de 432 mil m2. Não é possível, no entanto, estimar o custo total".

Plano

Segundo o plano, a Cidade Universitária terá instalações para 30 mil estudantes, um têrço dos quais poderão morar em blocos residenciais que ocuparão 800 mil m2. Também haverá alojamentos para 2.300 funcionários, e 300 famílias de professores.

O conjunto urbanístico está dividido em 10 centros, compreendendo:

1 — Administração e Reitoria;
2 — Faculdades de Filosofia, Ciências, Letras e Educação;
3 — Faculdades de Ciências Sociais, Políticas e Econômicas;
4 — Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia, Hospital de Clínicas, Escola de Enfermagem, Institutos de Puericultura, Neurologia, Psiquiatria, Microbiologia;
5 — Faculdade de Engenharia, Arquitetura, Química, Institutos de Física Nuclear, Técnicológico e Eletrotécnico;
6 — Escolas de Belas Artes e Música;
7 — Escola de Educação Física e Centro Esportivo;
8 — Centro Residencial para 10 mil estudantes;
9 — Serviços Auxiliares;
10 — Centro Florestal e Zoológico.

Ilha universitária

Até há pouco tempo a ilha de Sapucaia era antigo depósito de lixo, em baixios de lama, infestados de mosquitos.

Tôda essa região foi completamente saneada, e o lamaçal aterrado. As nove ilhotas foram unificadas em uma só, e uma superfície de mais de 6 milhões de metros quadrados conquistada no mar, e hoje habitável, a chamada de ilha Universitária.

Já construído

Um único bloco da Cidade Universitária está construído e acabado. É o Instituto de Puericultura, que ocupa uma área de 16 mil metros quadrados.

Foi inaugurado em 1953, e apresenta um conjunto de 3 blocos, com anfiteatros, serviços sociais, ambulatório, abrigo maternal, banco de leite humano, e um hospital infantil completo, com 107 leitos.

Em construção adiantada

Em construção adiantada está o Hospital das Clínicas, com 240 mil metros quadrados de área construída, a Escola de Engenharia, com 123 mil, e a Escola de Arquitetura com 53 mil.

O Hospital das Clínicas tem uma fachada de 300 metros, e disporá de 1.600 leitos, distribuídos por 16 clínicas, e mais 336 quartos individuais, o que permitirá o alojamento de 60 mil doentes anualmente, além das 750 mil consultas a enfermos dispensadas pelo ambulatório.

A Escola de Arquitetura deverá ser concluída dentro de 1 ano e meio. Será um bloco principal com 8 pavimentos.

Também será construído um museu de arquitetura comparada.

A Escola de Engenharia terá capacidade para 2 mil alunos. No mesmo setor ficará o Instituto de Física Nuclear, onde o cientista brasileiro Cesar Lates, e sua equipe de colaboradores, poderá dedicar-se ao estudo da energia atômica.



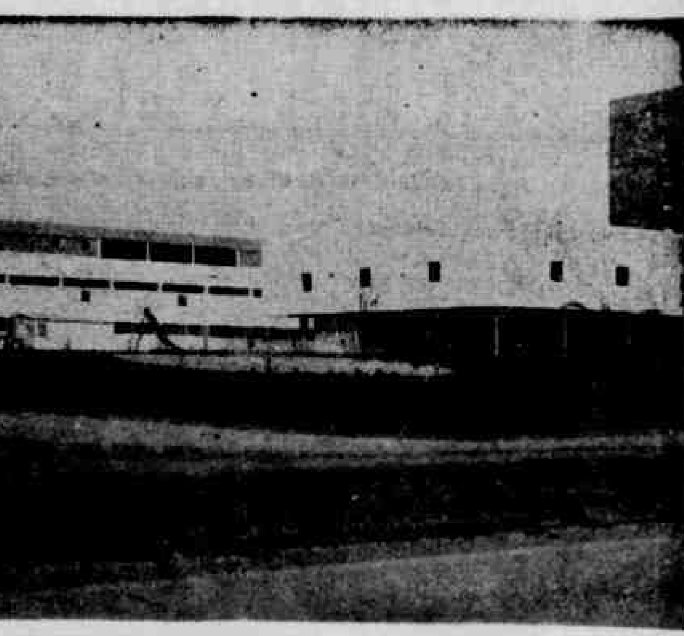
A fachada da Escola de Arquitetura, vista de cima



A Escola de Engenharia, com capacidade para 2 mil estudantes, está em fase adiantada de construção. Ao fundo a Escola de Arquitetura, que deverá estar terminada em um ano e meio. A Ilha Universitária oferece os mais garantidos meios de higiene para os estudantes, hoje tão sacrificados e dificultados no seu desejo de estudar para fazerem um Brasil melhor.



O Hospital das Clínicas, que terá 1.600 leitos e 336 quartos individuais



ARQUITETURA BRASILEIRA

O único prédio acabado da Cidade Universitária. E' o Instituto de Puericultura. Sua construção obedeceu à mais rigorosa forma arquitetônica moderna, com embelezamentos de jardins por todos os lados. E' composto de um andar apenas, porque os médicos afirmam que muitos andares prejudicam a criança que chega sempre chorando no fim da viagem de elevador.

O RIO DE ONTEM E DE HOJE

A PRIMEIRA CASA DO BRANCO CIVILIZADO: PAU-A PIQUE COBERTA DE PALHA. LEVANTOU-A UM FRANCÊS NO LUGAR ONDE SE ENCONTRA A ESCOLA NAVAL — A FUNDAÇÃO DO RIO — CAPITAL DO SUL — CAPITAL DO BRASIL — CENTRO DA MONARQUIA — CAPITAL DO NOVO IMPÉRIO — O TRAÇO DE UNIÃO — O CONDE DE BOBADELLA

NASCIDO do belo de suas paisagens e da fidelidade de seu povo o Rio de Janeiro continuou, através dos séculos, a atrair os que tomavam conhecimento da sua fama edênica e a prender os que aqui aportaram, cativos de seus encantos naturais e da simpatia de sua gente.

Antes dos lusos, foram os franceses do vice-almirante da Bretanha, Nicolau Durand de Villegaignon que, penetrando a Guanabara e extasiando-se com o que a natureza estendia diante de seus olhos, sonharam levantar sôbre a toalha branca das praias a Henri-ville, capital da França Antártica.

Do penedo da Lage, transportaram-se para a ilha "de quase mil pés de circunferência" a que os indígenas chamavam Serigipe. Aí foram erguidas as casas de pau-a-pique, cobertas de palha que se constituiram, històricamente, as primeiras residências do branco da região, antes mesmo da fundação da cidade.

Aquí chegados em 14 de novembro de 1555, com desejo de fazer conquista permanente, os franceses trataram os naturais do país com humanidade, respeitando suas crenças e costumes. Fizeram com êles estreita aliança. A não ser as explosões do austero e ditatorial Villegaignon que não admitia a menor indisciplina ou qualquer esquecimento dos preceitos da religião calvinista — viveram os franceses vida calma e paradisíaca por muito tempo.

Em 21 de fevereiro de 1560, porém, chegou Mem de Sá que, pelejando por 2 dias e 2 noites, arrasou o forte, recolheu a artilharia e expulsou o conquistador bretão.

Sabiam, entretanto, os portugueses, que aquela única batalha não seria a última. Daí terem enviado Estácio de Sá, de Portugal, com "2 galeões carregados de petrechos bélicos". Apanhando reforços no Espírito Santo, Estácio de Sá rumou para o sul e nos primeiros dias de janeiro avistou o penhasco chamado Pão de Açúcar, que teria recebido seu nome, segundo Pizarro, "pela semelhança com as formas de barro onde se coalha o caldo da cana já purificado e feito em melado para se reduzir a açúcar".

Fundação do Rio

A vinheta do Rio, que corre o mundo, é o Pão de Açúcar. Geográfica e històricamente certo, foi nas suas proximidades que Estácio de Sá desembarcou. Aí fortaleceu-se e lançou os fundamentos da nova cidade, que denominou de São Sebastião do Rio de Janeiro. Primeiro juiz ordinário: Pedro Martins Namorado; alcaide-mor, Francisco Dias Pinto.

Vila Velha, como seria conhecida mais tarde, quando após a vitória definitiva sôbre os franceses foi transferida para o morro do Castelo, era uma povoação de choças de toscos ramos, cobertas de palhas sêcas. A própria ermida, onde seria enterrado Estácio de Sá, herói e martir da nascente cidade, era coberta de palha — que não havia tempo nem engenho para construções mais duradouras.

A DEFINITIVA RIO

Depois de dois anos de escaramuças, a luta entre portuguêses e franceses só terminou com os reforços trazidos por Mem de Sá, que, concentrando tôdas suas fôrças, empenhou-se na batalha decisiva de 20 de janeiro, (dia do padroeiro) de 1567 — atacando a aldeia de Uruçumirim, perto da aguada dos Marinheiros, na atual praia do Flamengo.

Vencido o inimigo, sepultados os mortos — mudou-se o assento da localidade para lugar mais estratégico, a cavaleiro do morro que seria conhecido mais tarde como do Castelo.

Cumprido o dever, Mem de Sá deixa o govêrno da cidade a Salvador Correia de Sá, e volta para a Bahia.

Aí então toma impulso a São Sebastião do Rio de Janeiro. Diz Moreira de Azevedo, in "Pequeno Panorama": "Na governança de Salvador Corrêa, a nascente cidade do Rio de Janeiro teve rápido aumento; estendeu-se em todo o morro e várzea adjacente, permitindo o governador aos povoadores o direito de edificar onde bem lhes parecesse, sem outro ônus do que o livre arbítrio de cada um; no centro da povoação ergueu-se um modesto templo ao padroeiro da cidade, que em breve foi abençoada por diversas ermidas levantadas pelo fervor religioso dos habitantes".

Capital do Sul

Dividida em 2 a administração superior do Brasil, em 1573, foi o Rio de Janeiro designado para a capital geral do sul. Ficavam-lhe sujeitas as capitanias meridionais a partir do Espírito Santo.

Três anos depois o breve pontifício de 19 de julho de 1576 deu à igreja do Rio de Janeiro prelados administradores, sendo o primeiro o padre Bartolomeu Simões Pereira, eleito em 11 de maio de 1577.

Lembrada em 1607 a divisão administrativa de 1573, foi novamente o Rio de Janeiro escolhido para a capital das capitanias do sul. Todavia, pouco durou essa qualidade administrativa, confiando-se a um só homem o govêrno do Brasil.

Leal

Por decreto de 6 de junho de 1647 o Rio de Janeiro recebeu o título de **leal**, tais as provas que dera seu povo de amor ao trono e dedicação à pátria.

A cidade foi crescendo, seu comércio estendendo-se e o povo vivia em paz até à posse da administração das capitanias do sul, de Salvador Corrêa de Sá e Benevides que abandonou todos os ramos do serviço público para tão somente dedicar-se à defesa da praça contra qualquer ataque inesperado. Levantou tropas, aumentou os petrechos bélicos e até propôs à Câmara impostos sôbre o povo - o que motivou séria desavença entre a Câmara e o governador. O povo se amotinou e elegeu novo governador, situação logo sufocada com a chegada de Benevides, que estava ausente.

Em 15 de novembro de 1676 foi criado o bispado do Rio de Janeiro e escolhida para a nova diocese d. frei Manuel Pereira, que passou o báculo para d. José de Barros de Alarcão.

Em 12 de janeiro de 1697 é nomeado o primeiro governador e capitão general **ad honorem** do Rio de Janeiro. É Artur de Sá e Benevides.

ÚLTIMAS LUTAS

Saindo de Brest com 5 navios e mais de mil homens, João Francisco Duclerc aporta em 11 de setembro de 1710 em Guaratiba, e penetra na cidade 8 dias depois. Enfrentaram-no briosamente os estudantes comandados por Bento de Amaral Gurgel, os populares sob as ordens de frei Francisco de Menezes e as tropas do mestre de Campo Gregório de Castro. Duclerc é encurralado, vencido e, posteriormente, assassinado.

Um ano depois, a 12 de setembro, comandando 18 velas e mais de 3 mil homens aqui aporta Duguay-Troiun, em expedição de vingança.

O governador Francisco de Castro, que já se acovardara da invasão do ano anterior, não ofereceu resistência. Fêz ouvidos de mercador à indignação do povo, "heróico e leal" que queria a luta, e pagou o pesado resgate que o invasor, depois de saquear a cidade, exigiu. Segundo estima Moreira de Azevedo, elevou-se a setenta e dois milhões de cruzados, ultrapassando de trinta milhões as perdas e prejuízos do Estado.

Entregando-se o govêrno da praça a Antônio de Albuquerque, que chegara de Minas com fôrças, Francisco de Castro foi sujeito a julgamento e condenado a degrêdo e prisão perpétua.

Capital do Brasil

Depois das invasões dos franceses a cidade voltou à tranqüilidade. E começou a prosperar, medrar seu comércio e indústria e a sua população a crescer ràpidamente.

Em 1763 tornou-se a "capital do Estado do Brasil" vindo residir no palácio dos antigos governadores, um vice-rei.

Rápido, então, tornou-se o caminhar da florescente cidade na trilha do progresso e da civilização: aumentava-se, ràpidamente, sua população; surgiam oficinas e fábricas; adiantava-se seu comércio e a área da cidade se estendia por todos os lados, até sôbre os [illegible] incentivada pelo govêrno que abolia essas construcões de impostos.

Capital da monarquia

Tal foi seu desenvolvimento que antes de meio século, elevou-se à capital da monarquia portuguesa, quando em 7 de março de 1808 surgiram as naus que trouxeram à América o soberano e a real família de Portugal.

No dizer de Moreira de Azevedo a "vinda do rei foi um hausto de luz que afastou do horizonte as nuvens caliginosas que ainda abafavam o horizonte da cidade do santo martir".

Do ano de 1808 datam os alvarás e decretos que mandaram criar importantes instituições que "enobreceram e avantajaram a civilização da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

É ainda o autor de "Pequeno Panorama" que afirma "objurgando alguns abusos e arbitrariedades próprias do govêrno da época, diremos que foi um período de felicidade, de regozijo e paz para o povo do Rio de Janeiro todo o tempo em que residiu nesta cidade o velho rei D. João VI".

Capital de novo império

Embarcando a 26 de abril de 1821 para Portugal, deixou o rei D. João o príncipe D. Pedro, seu filho, como regente.

Vaticinaram os políticos e o próprio soberano que o regresso da côrte para Lisboa seria seguido imediatamente da independência do Brasil. E assim aconteceu: 16 meses e 12 dias depois ressoava nos campos do Ipiranga o brado de independência ou morte, que seria a legenda do novo império da América.

No dia 12 de outubro foi aclamado e saudado pelo povo, o primeiro imperador do Brasil; e no dia 1 de dezembro de 1822 cingia-lhe a fronte a coroa imperial.

Na data de 9 de janeiro de 1823, em homenagem ao dia em que Pedro I esposou francamente a causa do Brasil, recebeu a cidade do Rio de Janeiro o título de "mui leal e nobre", e a municipalidade o tratamento de "Ilustríssima".

DISTRITO FEDERAL

Acontecimentos políticos arrastaram o imperador Pedro I a assinar o decreto de 7 de abril de 1831, e a abdicar a coroa em favor de seu filho, também Pedro.

O ato adicional de 1834 desmembrara da província do Rio de Janeiro o município da corte que, por não ficar anexo à província alguma, recebeu o nome de município neutro, continuando, porém, a eleger conjuntamente com a província do Rio de Janeiro os senadores e deputados; ficou sujeita à administração do govêrno geral.

A 15 de novembro de 1889 tem advento a República: o Rio de Janeiro que se torna a capital dos Estados Unidos do Brasil, o é, também, da maior República do Continente.

O Distrito Federal, que continua com seu Executivo sob indicação direta do presidente da República, entra em 1955 com a esperança sempre renovada de seus filhos de se emancipar da tutela federal e poder, seu povo, (dos mais amadurecidos politicamente do país), escolher seu próprio Executivo.

O Rio de ontem e de hoje

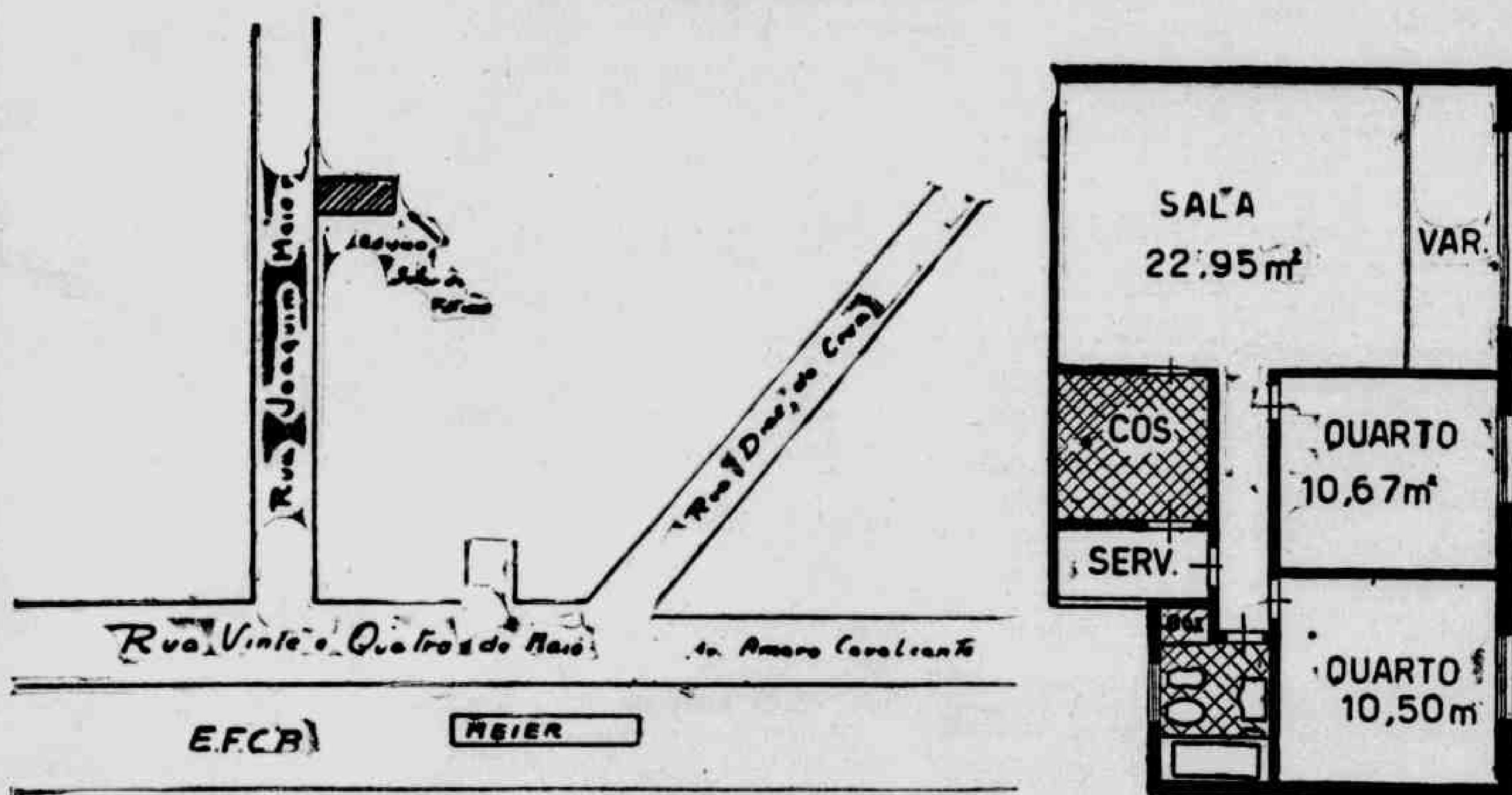
Sem querer tocar no imponderável que atraiu os franceses de Villegaignon no Século XVI e levou os portugueses de Estácio de Sá a expulsá-los da terra bela e promissora; sem estudar, neste ligeiro esbôço, as condições geográficas e sociológicas que fizeram da Vila

(Conclui na 3.ª pág.)

CENTRO
Edifício "Santo Antônio"

Solucione de vez o intrincado problema da condução ficando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante apenas 8 minutos a pé da Cinelândia.
Adquira magnífico apto., constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana, neste majestoso edifício situado defronte à próxima futura Av. Radial Norte-Sul. Local da atual Rua Conde de Lage, esquina de Taylor. Preço: Cr$ 245.000,00. Sinal: 20% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli. Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º, s. 501/7. Tel. 52-0366.

INÉDITO!!!
SINAL DE RESERVA................. CR$ 10.000,00
ADQUIRA AGORA SEU APARTAMENTO EM CONDIÇÕES:
EXCELENTES
PREÇO A PARTIR DE CR$ 350.000,00
COM 60% FINANCIADOS EM 15 ANOS COM JUROS A PARTIR DE:
6% A/A.
FARTA CONDUÇÃO: FINAL DOS LOTAÇÕES DAS LINHAS (LINS DE VASCONCELOS)
RUA JOAQUIM MEIER, 854



Incorporação da:
CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
Vendedores Autorizados
RUA BUENOS AIRES, 66-A — S/301 — 3.º ANDAR — TEL. 52-0676
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — S/301 (MEIER)
RUA CAROLINA MACHADO, 422 — S/206 (MADUREIRA)
TELEFONE: 42-4332

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

PREVINAL
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11, 12.º AND
TEL.: 42-4737
CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES E A TODOS AQUÊLES QUE HONRARAM COM A SUA PREFERÊNCIA, DESEJANDO-LHES UM PRÓSPERO E FELIZ 1955

INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA

UM Instituto de Pesquisas da Marinha será criado pelo ministro Amorim do Vale, interessado em aumentar o programa de pesquisas da Marinha.

Nesse sentido, está no Rio o professor Emmanuel R. Piore, do Laboratório de Pesquisas Navais dos Estados Unidos, que visitou o Conselho Nacional de Pesquisas, com o comte. Esperidião de Andrade Júnior, da diretoria de Electrônica da Armada. O conselho deliberativo do CNP enviou, por êsse motivo, um voto de congratulações ao ministro da Marinha que respondeu agradecendo o oferecimento de cooperação ao empreendimento, feito pelo Conselho.

Concurso Litero-Didático

SOB o patrocínio da Academia Ouropretana de Letras, da Prefeitura Municipal e Grande Hotel de Ouro Preto, foi organizado interessante concurso para o qual foi estipulado um prêmio de cinco mil cruzeiros. A prova em questão consiste em responder, com exatidão, e enviar a resposta à Bibliotecária da Academia Ouropretana de Letras, de Minas Gerais, às perguntas sôbre figuras de metaplasmo, figuras literárias, de sintaxe e vícios de linguagem, contidos em quatro sonetos de autoria do acadêmico A. Monteiro de Castro, ocupante da Cadeira n.º 3, da Academial citada, e intitulados "Metaplasmos", "Sintaxe", "Tropos de um coveiro" e "Vícios de linguagem".

Foi fixado o prazo até 31 de março de 1955 para entrega das respostas pelo correio, acompanhadas do endereço do concorrente.

Além do prêmio de Cr$ 5 mil, o concorrente vitorioso receberá um alvará de hospedagem por 15 dias no Grande Hotel de Ouro Preto.

O julgamento será no dia 30 de abril de 1955. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir à Academia Ouropretana.



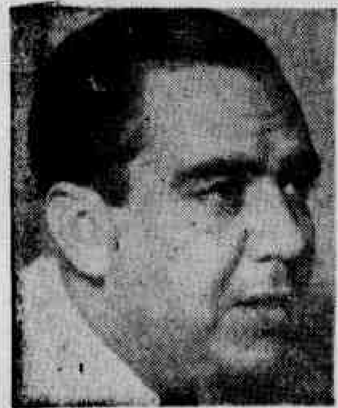
Aspecto do jantar que as firmas: IMOBILIARIA JOSÉ PORTELA e IMOBILIARIA JOIA RARA promoveram, para lançar o Loteamento "Brisa Mar", em ITAGUAÍ. Além dos proprietários da área, drs. Antonio Martins Gomes Rodrigues e Libertino Martins Gomes Rodrigues; o diretor comercial da Emprêsa, dr. Nilson da Silva Maia, o chefe de Vendas, sr. Rui de Almeida, compareceram cêrca de quinhentos convidados, que foram saudados pelo sr. José Portela, um dos diretores da Firma.



SOL E AR PARA A CRIANÇA

Planejado dentro do moderno urbanismo, o "Vista Alegre" não sacrificou ao tempo mínimo em que foi construído, o confôrto de seus moradores. Aqui junto da residência, há a loja comercial e o recanto infantil para as crianças. Hoje se constrói pensando, também, nas crianças

400 casas e apartamentos em menos de 10 meses



14 CASAS POR DIA

"Vendi 350 casas e apartamentos em 3 semanas e meia", declarou o sr. Orlando Macedo. Não importa que seja um "record" de venda: o que é bom frisar é que a idéia foi aprovada porque o Rio de hoje precisa muita casa para os que ganham por volta de Cr$ 7 mil — os, até há pouco, esquecidos.

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro com ruas asfaltadas, praças ajardinadas, "play-grounds" para as crianças, etc. Além da parte residencial, uma menor, comercial, com lojas. Já em funcionamento uma escola.

Quebramos ainda um outro recorde: o de venda — pois vendemos 350 casas em 3 semanas e meia".

Parte do plano

O sr. Orlando Macedo acrescenta que o "Bairro Vista Alegre" é apenas o início de um grande plano:

"Com o vista Alegre foi realizado alguma coisa de grande — porque nem todos os Institutos podem construir e vender de uma só vez 400 casas e apartamentos como fizemos. Mas não é tudo. O plano é ainda maior. Dada a explêndida aceitação que o b t e v e, o sentido humano que daí se pode tirar — lançaremos muito em breve novos planos, que serão o complemento da idéia geral de solução de moradia para os operários especializados, e as profissões liberais.

A iniciativa v i t o r i o s a — acrescenta — é uma afirmativa da capacidade realizadora dos srs. Henrique Tann e Rubens Vilela, diretores de "São Roberto de Construção Ltda.", e do caminho certo que estamos trilhando.

O crescimento da densidade demográfica da nossa cidade hoje é extraordinário. E enquanto os estabelecimentos oficiais cuidam de seus associados e dos menos protegidos pela sorte e os grandes incorporadores oferecem habitação para a classe mais abastada — foi se construindo no novo Rio de Janeiro o teto para os que, até agora esquecidos, estão no meio têrmo da escala social"

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O RIO DE ONTEM E DE HOJE

(Conclusão da 2.ª pág.)

Velha a extensa e bela Rio de Janeiro de hoje — um homem aqui veio e levantou um traço de união que ligou, para todo o sempre, o passado ao futuro.

Êsse homem foi o sargento mor de batalha Gomes Freire de Andrade, depois Conde de Bobadela.

O traço de união

Em 5 de agôsto de 1678 dirigiu a Câmara uma carta a El-Rei pedindo-lhe que mandasse aplicar o subsídio pequeno dos vinhos para comprar-se uma casa decente que servisse de residência aos governadores. Só em 10 de novembro de 1698 foi isso conseguido, vindo com a carta real daquela data, a autorização de compra da casa do provedor Pedro de Souza Pereira, na rua Direita, por ser, então, a melhor que existia na cidade.

Nessa antiga casa dos governadores residiu Gomes Freire de Andrade por 10 anos. Mas julgando que aquela casa não era digna da primeira autoridade dêstes Estados, tratou de construir no largo do Carmo uma casa decente para os governadores. E edificou o que seria o paço da côrte real e, posteriormente, o palácio de Sua Majestade o Imperador do Brasil.

Para escrever a história dêsse edifício seria falar dos vice-reis até a época em que êsse palácio foi habitado por um rei e depois por um imperador.

O Palácio

O palácio que serviu de residência ao Conde e Bobadela durante 20 anos foi erguido no estilo barroco. Deu abrigo a 7 vice-reis, um rei, e 2 imperadores. Hoje pertence ao Departamento dos Correios e Telégrafos, do Ministério da Viação. Tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico.

Eis, porém, como era o edifício levantado por Bobadela: "Na frente principal do edifício viam-se 3 pórticos de pedra mármore, tendo o do centro 2 colunas de granito e na parte superior a inscrição seguinte: "Reinando El-Rei D. João V, Nosso Senhor, sendo governador destas capitanias e da de Minas Geraes, Gomes Freire de Andrade do seu conselho, Sargento-Mor de Batalha dos seus exércitos. Ano 1743".

Cada pórtico apresentava uma escada de 3 degraus de p e d r a mármore havendo uma janela de peitoril de cada lado dos pórticos laterais e 2 entre êsses e o pórtico central.

Êsses pórticos davam entrada para o saguão do edifício. No segundo pavimento contavam-se 9 janelas de grades de ferro.

A face do norte apresentava um pórtico com entrada para o saguão e no correr da fachada mais 2, para serventia particular. Entre essas 2 cocheiras e 19 janelas de peitoril, que se estendiam de permeio de uma a outra extremidade dessa face; no segundo pavimento contavam-se 24 janelas rasgadas com grades de ferro.

Na face do sul, notava-se outro pórtico, correspondente ao da face oposta, dando entrada para o saguão, sendo 23 as janelas do peitoril e havendo entre elas pequena porta de serventia particular; no segundo pavimento havia 16 janelas rasgadas, divididas no meio da galeria por 7 janelas de peitoril.

A face oposta à frente do edifício apresentava uma porta e 8 janelas de peitoril no primeiro pavimento e 9 janelas rasgadas no segundo.

O Conde de Bobadella

Não foi sòmente o Palácio dos governadores que construiu Bobadella. Construiu o Aqueduto da Carioca, desde o princípio até o morro de Santa Teresa. Aos pés dêsse aqueduto as 2 elegantes arcadas de alvenaria contendo a superior "42 arcos sôbre os quais passa a água para o morro de Santo Antônio. Essas arcadas têm mais de 80 palmos de altura; a inferior tem de comprimento 100 braças, que é a extensão que medeia entre aqueles morros, porém, a superior tem 140 braças de comprimento, estendendo-se desde a caixa d'água do morro de Santa Teresa até a do monte de Santo Antônio".

Essas arcadas majestosas, que ainda hoje impressionam o visitante do Rio, não foram ainda tudo o que fêz Gomes Freire. Fêz recolher os lázaros, que viviam entre o povo na cidade, dando início ao Hospital que ainda hoje existe em São Cristovão. Fundou o Tribunal da Relação e o Convento de Santa Teresa, e muitas outras obras e serviços.

Podemos desenhar o perfil do Conde de Bobadella transcrevendo o trecho daquela carta que enviou ao Conde de Oeiras, na qual confessava: "Trabalharemos por nos fazer dignos da menor parte de tantas honras; *e protesto té o último alento da vida sacrificá-lo no real serviço*".

E soube cumprir sua palavra!

O transporte em navios estrangeiros está absorvendo nossas divisas

Em 1953: Brasil — 20 milhões; outras nações — 208 milhões — Pior a situação em 1954 — Crise no Lóide

— "DUZENTOS e vinte e oito milhões de dólares foi quanto a exportação e a importação brasileiras absorveram em fretes, durante o ano de 1953. O Lóide Brasileiro foi contemplado com apenas 20 milhões. Em 1954 a situação tende a se agravar, com mais dólares para as emprêsas de navegação estrangeiras". — declarou-nos o contra-almirante Bertino Dutra da Silva, a propósito da carta do sr. Afonso Paulo Feijó, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, que aconselha preferência para os navios estrangeiros, e faz críticas aos serviços do Lóide.

Falar francamente

— "O Loide, no momento, atravessa situação de crise, não só porque os seus funcionários foram aumentados discricionàriamente em salários e vantagens, quando não haviam meios para isto, como também porque procurou ampliar sua frota, comprando 36 novas unidades no estrangeiro".

— "Quando em novembro passado esclarecia ao público, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, a situação vergonhosa do Loide, não pretendia melindrar ninguém, mas falar em têrmos realísticos sôbre uma questão de interêsse nacional".

"Além disso, como diretor de uma companhia de navegação que, embora não tendo precisamente finalidade comercial, no sentido mais comum da expressão, necessita de clientes, não seria justo de minha parte qualquer gesto ou atitude que viesse ferir a êsses clientes".

"Se cada palavra minha suscitar uma interpretação como a do presidente da federação gaúcha, e provocar os pronunciamentos que provocou, o Loide e o Brasil estarão em maus lençois. Já respondi particularmente à carta que o sr. Afonso Paulo Feijó me enviou a respeito, lamentando, de modo sincero, a publicidade negativa produzida com a precipitada divulgação do documento".

O R. G. do Sul tem sido beneficiado

"A finalidade de uma emprêsa como o Loide não é concorrer com as congêneres, mas preencher lacunas da iniciativa privada e assegurar a estabilidade do frete marítimo".

"Foi o Loide que promoveu o escoamento da safra de trigo gaúcho dêste ano, assegurando ao Rio Grande do Sul o abastecimento de açucar do Nordeste".

Há honestidade no Lóide

"Há conceitos errados a respeito do transporte de mercadorias pelos navios nacionais".

"Um deles é o de que, apesar de ser mais barato o frete das nossas emprêsas, a utilização dos navios estrangeiros oferece maiores vantagens, por causa dos menores riscos, faltas, roubos e avarias dêstes".

"E' um engano. Não só as tarifas são idênticas para tôdas as emprêsas, mesmo as não brasileiras, em face de decisões e acordos de âmbito internacional, como os riscos (faltas, roubos e avarias) não se diferem".

"Não é possível que os tripulantes do Loide, que na última guerra tanto contribuiram para o bem-estar público, promovendo o abastecimento de nossas cidades, possam ser agora considerados criminosos".

"Os servidores do Loide não manuseiam as mercadorias transportadas, tampouco as tripulações, quando em viagem, pois os porões dos navios nesta ocasião permanecem lacrados".

Bem aparelhado para servir

"Outro princípio falso é o de ser antiquada a frota do Loide".

"Nada mais errado. O Loide dispõe, desde 1947, de 36 modernos e rápidos navios, conseguidos, com os lucros que então se verificaram".

"Os navios velhos, em número de 20, estão fundeados no interior da Guanabara há mais de um ano, sendo que três deles, de passageiros, passam no momento por uma boa reforma".

em COPACABANA, edifício MONSARAZ

a poucos metros da praia, nas proximidades de cinemas e dos melhores restaurantes, magazins e confeitarias da zona sul, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS À VENDA NO

em final de construção

AV. COPACABANA, ESQ. DIAS da ROCHA

Condições

10% de sinal
20% em dezembro
10% na entrega das chaves
60% em 10 anos, após a entrega das chaves

CARACTERÍSTICAS DOS APARTAMENTOS

- Todos os apartamentos de frente, lado da sombra.
- Pinturas a óleo.
- Acabamento de luxo.
- Quatro elevadores.
- Fôro remido.

PRECOS A PARTIR DE CR$ 1.230.000,00

informações e vendas: Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-1860

1954: uma greve por mês

A batuta de Jango Goulart no começo do ano sindical e trabalhista — Duas greves gerais, em S. Paulo e Minas — Balanço

Retrospecto de MÁRIO VIEGAS

DOZE greves no Rio, greves gerais em S. Paulo e Minas, II Congresso de Previdência Social, mais roubo no Fundo Sindical, agitação nos sindicatos, promovidas por pelegos e comunistas, 12 dissídios coletivos — eis os principais fatos de 54, no setor sindical e trabalhista, a maioria em consequência da ascensão do moço Jango a ministro do Trabalho.

Jango Goulart, presidente do PTB, e deputado que só compareceu à Câmara para receber dinheiro, foi monarca dos pelegos, com sua "Fazenda" instalada no Fundo Sindical, de janeiro a março.

Balanço

JANEIRO — Cento e sessenta mil comerciários iniciam campanha por aumento de salários; queriam a revisão do último acôrdo. Os motoristas profissionais tomam posição contra Edgard Estrêla.

Bonfante vence o pleito dos Náuticos. Entram em greve os trabalhadores em bebidas por aumento de salários. (O pelego Waldemar Viana é prêso). Na Justiça do Trabalho o pessoal da "Folha Carioca". Jango prepara a sindicalização dos garimpeiros. Bancários querem aumento e ameaçam greve para o dia 18. Entram em greve os leiteiros e pessoal dos "bondinhos" de Santa Teresa. Continuam os estudos para a fixação dos novos salários mínimos.

Organiza-se uma passeata (fracassada) para efetivação dos Cr$ 2.400 para o D. F.. Jango dá Cr$ 150 mil a uma organização de "pelegos". Foi decretada a greve do açúcar no dia 31.

FEVEREIRO — Terminou a greve do pessoal de bebidas. O Lóide e a Costeira pagam aos seus empregados, depois de vários meses de atraso. Cr$ 100 mil foi o preço da agitação de Jango pró-salário mínimo, em concentração, que realizou na Esplanada do Castelo.

A Polícia proibiu a passeata pelo salário de Cr$ 2.400. Fim da greve do açúcar, depois de uma conquista de 35 e 50 por cento. "Laranjeira" é destituído da Federação dos Marítimos. Entram em greve 7 mil operários em moinhos.

Suscitam o dissídio coletivo trabalhadores em emprêsas de asseio e conservação e metalúrgicos. Vai para o TRT o dissídio ex-ofício dos moageiros. E' decretada a greve parcial no pôrto, sendo concedidos 60 dias de prazo para o enquadramento dos portuários.

Organiza-se um "eixo" Rio-São Paulo para lutar pelo salário mínimo. Jango promete o congelamento dos preços. Os motoristas de ônibus iniciam campanha por aumento.

Jango estende, por portaria, o mesmo aumento de salários, concedido aos bancários de S. Paulo, aos bancários do Rio, evitando a greve geral. Organiza-se a "Frente dos Trabalhadores Brasileiros", entidade de "pelegos" de finalidades políticas. Crise no Ministério do Trabalho: Jango demite-se. Assume o Ministério o sr. Hugo de Faria. (Jango continua mandando, por trás das cortinas).

MARÇO — Quinze mil padeiros pedem aumento de salários. Recomeça a greve parcial do pôrto. Começam em São Paulo as agitações pró-salário mínimo. Entram na Justiça do Trabalho cinco dissídios coletivos: cabineiros, barbeiros, tecelões, marmoristas e trabalhadores em móveis. Os operários navais ameaçam greve.

Entram em dissídio os comerciários. Médicos reiniciam a luta pelo padrão "O". Trinta dias: o prazo dos portuários para reclassificação. Os entregadores de pão fazem greve; querem ser empregados das padarias e desejam a expedição de carteiras profissionais. Metalúrgicos dão 15 dias de prazo aos patrões para concessão do aumento.

Surge a greve dos açougueiros. Atacadistas negam o aumento aos comerciários. A cidade fica sem ônibus e lotações em consequência da greve dos motoristas, trocadores e despachantes. Marceneiros entram em greve, pleiteando novos aumentos de salários. Articula-se uma greve na Leopoldina caso o coronel Gashypo seja afastado da direção da Estrada.

Vinte dissídios estão parados no Tribunal Superior do Trabalho.

ABRIL — O Conselho Nacional de Economia opina por Cr$ 1.600 como salário mínimo para o Distrito Federal.

O Ministério do Trabalho consegue acôrdo parcial com os metalúrgicos e são beneficiados cêrca de vinte mil operários.

Pleiteiam os motoristas autônomos o aumento dos taxis (50% sôbre a "bandeirada"). Operários dos frigoríficos conseguem Cr$ 300 de aumento. Empregadores pronunciam-se contrários aos Cr$ 2.400 como salários mínimo para o D. F. Demitem-se os membros da C.I.S.

MAIO — Vargas concede o novo salário mínimo e assina os novos regulamentos dos Institutos. Como o novo salário mínimo só entraria em vigor dentro de 60 dias, as empresas interpõem mandado de segurança contra o decreto de Vargas.

Começa a luta e a agitação entre as classes: de um lado, empresas temendo a falência; de outro, operários desejando receber o novo salário a qualquer preço.

Organizam-se Comissões Inter-Sindicais para defesa do salário mínimo já agora ameaçado de não entrar em vigôr por decisão "in-limine" do ministro Ribeiro da Costa.

JUNHO — Recolhem-se para os Institutos e Caixas os novos descontos, calculados sôbre os salários, realmente percebidos. Os sindicatos, em assembléias, manifestam-se contrários aos descontos, considerados como excessivos.

Prossegue a greve dos marceneiros iniciada no dia 26 de abril e só terminada em 28 de julho. O Sindicato da Construção Civil elegeu sua nova diretoria.

A Comissão Inter-Sindical organiza assembléias e campanhas em defesa do salário mínimo. O funcionalismo público quer também Cr$ 2.400 como salário mínimo inicial.

JULHO — Entra em vigor o novo salário mínimo para todo o Brasil. As entidades preocupam-se agora com um reajustamento geral dos salários (dos não beneficiados) face à disparidade causada pelo salário mínimo.

Começa outra luta dos sindicatos pelo congelamento dos preços. O Govêrno desiste da regulamentação do direito de greve. Organiza-se uma luta contra a Portaria 20 do Ministério do Trabalho que diz: "O Ministério do Trabalho poderá valer-se de "atividades subversivas" para cassar ou cancelar cartas e registros de sindicatos e associações". Terminou a greve dos marceneiros.

(Conclui na 5.ª página)

Jango e o pelego

JANGO — Pensava-se superado apenas pelo retrato

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA PASSAGEM DA CENTRAL

FOI transferida para junho de 55 a inauguração da passagem subterrânea da Central, cujas obras estão pràticamente terminados, dependendo apenas de revestimento e retoques.

Motivou o adiamento a decisão do prefeito Alim Pedro, mandando instalar em seu interior escadas rolantes, para melhor escoamento e conforto dos que dela se utilizarem.

O adiamento não prejudicará o trânsito na avenida Presidente Vargas, pois, a partir de amanhã, sua superfície estará completamente desimpedida.

Viaduto

Em seu despacho de ontem com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o prefeito aprovou a concorrência e autorizou a assinatura dos respectivos contratos para a construção de um grande viaduto na avenida das Bandeiras, sôbre o leito da Central, em Deodoro.

Faltam verbas para as obras da cidade

Contratos assinados para limpar rios e canais — Conservação e desobstrução da lagoa Rodrigo de Freitas — Informações do diretor do Departamento de Obras da Prefeitura

"POR falta de verbas, a Prefeitura não vai executar as obras da avenida Rio Jacaré, e outras obras programadas pela administração anterior" — declarou-nos o engenheiro Nelson Monte, diretor do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação.

"A avenida Lateral, de um trecho (abertura) ligando Penha e a avenida Brasil, não poderá ser efetuada, porque não está incluida na verba do atual Orçamento".

Novos contratos

O engenheiro Nelson Monte, informou, ainda que outras obras de responsabilidade daquele departamento serão atacadas nos primeiros dias do mês vindouro.

Todos os rios e canais serão limpos e desobstruidos pela Emprêsa "Expresso Argentino". Também a lagoa Rodrigo de Freitas será limpa e conservada por essa emprêsa.

Já foram assinados contratos entre a emprêsa e a Prefeitura, para que essas obras sejam iniciadas com a maior brevidade.

Tudo está na dependência do registro das verbas, pelo Tribunal de Contas.

O Mangue está limpo

Finalizando, declarou-nos que o Canal do Mangue não será limpo, porque no momento não é necessária essa providência.

O maior empenho do prefeito Alim Pedro é atacar as obras de maior necessidade e urgência.

Civis em guerra contra uniformes

INSISTINDO na campanha iniciada há mais de um ano, os servidores do Ministério da Marinha, inclusive os oficiais administrativos, estão assinando um memorial pedindo ao presidente da República a abolição da medida determinada pelo antigo ministro Guillobel, que obrigou o uso de uniforme quando em serviço.

Essa determinação que impunha o uso de jaquetas para os oficiais administrativos, e de guarda-pó para os "barnabés" deveria ter entrado em vigor em princípios dêste ano, o que não aconteceu devido a um parecer do Consultor Jurídico da Marinha, que reconheceu ser justa a oposição dos civis em andarem uniformizados.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Terrenos na ilha do Governador

VENDEMOS ótimos terrenos, completamente planos, bem situados, facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, n.º 446 — 3.º andar.

Vende-se Palacete, Em Copacabana, Posto 5

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardins, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construido em terreno com as seguintes dimensões: 21,40mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terreno: 938,50 metros quadrados. Área útil da casa: 768,00 mts. 2, em 3 pavimentos, assim distribuidos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, janelas varandas, copa, cozinha completa, toilette social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: Cr$ 5.000.000,00 — Grande financiamento (Cr$ 2.000.000,00) em 12 anos, a juros de 10%) e Cr$ 3.000.000,00, a combinar

Tratar na AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 155 — SALA 623

C.I.I.C. — Companhia de Importações Industrial e Construtora

A C.I.I.C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas, n. 19, quase esquina da Av. Atlântica — Posto 3 — em moderno bloco arquitetônico — edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo:

Edifício "Galileu" — Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage

Preço: Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependencias de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 1.230.000,00

Edifício "Copérnico" — Apartamentos:

com: sala, quarto (separados) banheiro social e kitchnete.

Preço: Cr$ 275.000,00

Edifício "Newton" — Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana

Preço: 325.000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.

Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 600.000,00

Edifício "Ptolomeu" — Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.

Preço: 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 565.000,00

CONDIÇÕES GERAIS DE PAGAMENTO:
SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

ACABAMENTO APRIMORADO
VENDAS

C. I. I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.º andar - Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, à Av. Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas, junto ao local

EDIFÍCIOS "PRELUDIO" E "BALLADA"

Av. Atlântica, 1782 — Defronte à piscina do Copacabana Pálace Hotel

— Últimos luxuosos apartamentos à venda, dotados de: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.
Preço: Cr$ 2.650.000,00.
Sinal: 30% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a.
Projeto e Fiscalização: JACQUES PILON
Construção de PIRES SANTOS & CIA
Vendas exclusivas com:

C.I.I.C. — Cia. de Importações, Industrial e Construtora

à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5.º — Sala 501-8
Telefone: 52-0366

TERRENOS NA TIJUCA

Vendemos os seguintes terrenos sitos à rua Conde de Bonfim, defronte ao número 1.122 — TERRENO de 15 metros de frente pela rua Conde de Bonfim, 15 metros para a Av. Maracanã, 28 mts. e 75 cms. pelo lado direito e 26 mts. e 50 cms. pelo lado esquerdo, com a área aproximada de 414 metros e 40 cms.

TERRENO de 12 metros para a rua Conde de Bonfim, 12 mts. para a Av. Maracanã, 32 mts. pelo lado direito e 28 mts. e 75 cms. pelo lado esquerdo, com a área de 364 mts. e 50 cms.

TERRENO de 22 metros de frente para a Av. Maracanã, 20 mts. e 75 cms. de largura nos fundos, 16 mts. pelo lado direito e 20 mts. pelo lado esquerdo. Com a área de 383 mts. e 50 cms.

Tratar na
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Escrivão: Dr. José de Oliveira Machado

EDITAL

De notificação, com o prazo de quarenta e cinco dias, a terceiros interessados, para ciência do Protesto que lhes move a MOORE-Mc CORMACK NAVEGAÇÃO S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR JOZÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 45 dias virem, ou dele notícia tiverem, que, por parte de MOORE-Mc CORMACK NAVEGAÇÃO S.A., foi requerido um protesto, nos têrmos da petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S.A., estabelecida nesta capital à Praça Mauá, 7, 7.º andar, agentes gerais no Brasil da emprêsa norte-americana Moore-McCormack Lines Inc., por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Ex., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente Processo, digo, Protesto pelos seguintes fatos e fundamentos: Em 11 do corrente mês de dezembro, o navio SS "Brazil", de propriedade da Moore-McCormack Lines Inc., partiu do pôrto de New York com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, transportando passageiros e carga, estando prevista a sua chegada a esta capital para o dia 23 do corrente, e ao pôrto de Santos para o dia 25 também do corrente. Acontece, porém, que 9 horas após a partida do navio do pôrto de New York, ocorreu um grave acidente nas suas máquinas, o que obrigou o seu regresso ao pôrto de New York para os competentes e necessários reparos e consertos. Em consequência dêsse fato caracterizou-se avaria grossa, que foi devidamente declarada, e que deverá ser regulada nos Estados Unidos da América do Norte, tudo de conformidade com as cláusulas dos respectivos conhecimentos de carga e das passagens vendidas. Em virtude dessa declaração de avaria grossa, a carga transportada pelo SS "Brazil" só poderá ser desembarcada, quer no pôrto desta capital, quer no de Santos, após o preenchimento das formalidades relativas à regulação da avaria grossa, entre as quais o pagamento da contribuição a que estiverem as mercadorias obrigadas no rateio de contribuição comum da avaria grossa, e a assinatura de um têrmo de responsabilidade. Assim sendo, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Excia., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente protesto, para ciência do qual devem ser notificados: a) A União Federal, na pessoa do ilustre Dr. Procurador da República que for designado; b) o ilustrado Dr. Curador de Ausentes, de acôrdo com o art. 150, inciso I, do Código de Organização Judiciária; c) o digno Sr. Inspetor da Alfândega desta Capital e o Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro; d) os terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei e com o prazo que V. Ex. determinar. Requer, outrossim, a Suplicante a V. Excia. que seja expedida a competente carta precatória para o Juizo de Direito da Comarca de Santos, a fim de serem também notificados naquela Comarca, o digno Inspetor da Alfândega de Santos, o Administrador do mesmo Pôrto, e os terceiros interessados ali domiciliados, êstes também por meio de editais a serem publicados na forma da lei e o Dr. Curador de Ausentes. Nestes têrmos, e requerendo ainda a Suplicante que os autos do protesto lhe sejam entregues, independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Ex. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1954. (assinado) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. Adv. inscrição 296. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. D. à 3.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Ofício. Em 23-12-1954. (assinado) Ilegivel. DESPACHO: A. Notifique-se, expedindo-se a necessária precatória e bem assim os editais pelo prazo de 45 dias. 23-12-54. (as.) José Candido Sampaio de Lacerda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de 1954. Eu, (assinatura ilegivel), Escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, subs-

(assinatura ilegivel)

1954: uma greve por mês

(Conclusão da 4.ª página)

AGOSTO — A UNSP organiza o primeiro Congresso dos Servidores Públicos. Começa a luta pela emenda 109 ao projeto 1.082, que concede quinquênios aos "barnabés".

Com o suicídio do presidente Vargas, alguns sindicatos tentam uma greve geral de protesto nos moldes das que haviam sido realizadas em São Paulo, por 24 hs., em pról do congelamento dos preços, e em Minas pelo pagamento do salário mínimo de Cr$ 2.200.

A Polícia Política prende diversos comunistas e "pelegos" que tentam a desordem em favor de Vargas.

SETEMBRO E OUTUBRO — Assume o Ministério do Trabalho o sr. Alencastro Guimarães. Os dirigentes sindicais são recebidos pelo ministro que promete seguir a política social de Vargas.

Operários em Carris Urbanos decretam a greve, mas o Govêrno consegue superá-la prendendo os componentes da assembléia em número de 1.200.

O Ministério do Trabalho patrocina a campanha salarial dos operários em energia elétrica e telefones. Querem novo reajustamento os gráficos, marmoristas, empregados em clubes, federações e confederações; na impossibilidade de acôrdo são suscitados os dissídios coletivos.

NOVEMBRO E DEZEMBRO — O Tribunal Superior do Trabalho tem novos ministros e três turmas são organizadas para julgar os recursos que mofam nas gavetas daquela Côrte.

Os médicos reiniciam a campanha pelo padrão "O", ameaçando greve, caso o Govêrno vete o projeto já vitorioso no Senado e na Câmara. Duque de Assis é ameaçado de afastamento da União dos Portuários. Os "pelegos" e comunistas ficam "murchos" em virtude do fracasso eleitoral, quando vêem os seus nomes repelidos pelos legítimos trabalhadores. Médicos concentram-se no Catete. Os comerciários têm nova diretoria. Aeroviários conseguem aumento de salários e os médicos entram em greve por três dias. O Govêrno ameaça demitir os médicos grevistas, caso não voltem ao serviço.

O ministro Aramis Athayde patrocina causa dos médicos conseguindo uma conciliação: o Govêrno não punirá, caso os médicos voltem ao trabalho. Café promete melhorar a situação dos médicos, depois de justificar o seu veto ao projeto 1.082. Vencem os comunistas as eleições para a diretoria do Sindicato dos Bancários.

A Light paga o aumento e o abono de Natal. Operários da Telefônica manifestam-se contrários ao aumento assinado pela diretoria do Sindicato condicionando o benefício ao aumento tarifário.

Alguns sindicatos, reunidos na sede dos metalúrgicos, organizam uma passeata para janeiro em favor do projeto 1.146, que concede aposentadoria aos trabalhadores aos 55 anos de idade e 35 de serviço; é uma luta contra o veto do presidente Café Filho.

Curso intermediário de Estatística

A ESCOLA Nacional de Ciências Estatísticas manterá, em 1955, um curso livre de nivel intermediário. de Estatística, ministrado sob regime intensivo e compreendendo as cadeiras de Matemática, Estatística, Inglês, Geografia Humana e Mecanografia. As aulas terão início a 1.º de março e terminarão a 16 de dezembro.

O curso é de grande utilidade para funcionários técnicos de estatística e pessoas dedicadas, no comércio, na indústria, etc., a pesquisas e análises estatísticas. É gratuito e haverá turmas matutinas, vespertinas e noturnas. As inscrições, em 1.º de janeiro e dão-se informações na avenida General Justo, 171, 5.º pavimento.

Concentração de trabalhadores

Dia 11, em frente à Câmara, para pedir a rejeição do veto ao projeto 1.146, que concede aposentadoria aos 55 anos, e 35 de serviço

PARA pedir aos deputados a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.146 que concede aposentadoria aos 55 anos de idade, e 35 de serviço, os trabalhadores farão uma concentração em frente à Câmara, no dia 11, às 15 hs. Para a organização da concentração, foi constituida uma Comissão de Propaganda.

O veto ao projeto 1.146 será apreciado no dia 12, pelo Congresso.

Posse do novo diretor do Trânsito

TOMOU posse hoje, às 9 horas, no cargo le diretor do Serviço de Trânsito do DFSP o tenente-coronel Virgílio da Gama Lobo, recentemente nomeado pelo presidente da República.

Será arborizada a avenida Atlântica

VAI ser arborizada a avenida Atlântica, em Copacabana — foi o que decidiu o prefeito Alim Pedro, em seu despacho de ontem com o secretário de Viação e Obras.

Determinou o prefeito que se promovam os estudos necessários, e a escolha de um tipo de árvore que se adapte à praia.

CONCURSO PARA A ESCOLA DE OFICIAIS DA P. M.

CONTINUAM abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, no ano de 1955, podendo os candidatos obter programas e informações na Diretoria de Instrução, à avenida Salvador de Sá, n.º 2, das 13,30 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, e das 7 às 12 horas, aos sábados.

Após rigorosa seleção, o candidato a oficial é matriculado na Escola em regime de internato, recebendo gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além de vencimentos mensais.

Declarado aspirante, terá vencimentos iguais aos do Exército, e com acesso até o pôsto de oficial superior, previsto nas leis em vigor.

FOLHETO CONTRA A RAIVA

A SECRETARIA de Agricultura da Prefeitura acaba de lançar, através de seu Departamento de Veterinária, um folheto intitulado "Projeta-se contra a raiva", com explicações sôbre a profilaxia da raiva.

Instituto de Tecnologia em Petrópolis

INSTITUTO Fluminense de Tecnologia — eis o nome a ser dado ao laboratório de pesquisas técnicas que será instalado em Vargem Grande, Petrópolis. O governador do Estado do Rio, nesse sentido, enviou mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando autorização para doar uma área de perto de 89 mil metros quadrados ao Conselho Nacional de Pesquisas.

Alterações na Lei do Imposto de Renda

"AS recentes alterações na lei do impôsto de Renda" será o assunto de uma conferência a ser pronunciada hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas, pelo prof. Eduardo Lopes Rodrigues, diretor geral da Fazenda Nacional.

O professor, no final de sua palestra, responderá perguntas

INSTALE A SUA CLÍNICA

NO *Edifício das Profissões Liberais*



Concentrará em pleno centro comercial especialistas em todos os ramos de atividades liberais!

EIS UMA OPORTUNIDADE que lhe interessa, particularmente. Se o Sr. é médico ou dentista, é importante saber que o Edifício das Profissões Liberais, na Rua México, será um prédio único no Rio, como centro de atividades profissionais. Reunindo consultórios e clinicas de tôdas as especialidades, gabinetes dentários, de radiografia, de prótese, laboratórios, etc., é para êle que afluirá a maior clientela da cidade, na certeza de ali encontrar a assistência de que necessita. É nêle, portanto, que o Sr. deve instalar, em sede própria, a sua clinica ou o seu consultório. É importante saber ainda que os conjuntos de salas do Ed. das Profissões Liberais foram especialmente projetadas para atender às suas finalidades. Analise, abaixo, as excepcionais facilidades de pagamento, estudadas para corresponder ao nivel médio de rendimentos das profissões liberais, na Capital da República.

Venha visitar as obras do Edifício das Profissões Liberais. Venha convencer-se do futuro que está sendo preparado para o seu capital, neste endereço que será, dentro em pouco, um ponto natural de referência para tôda a população carioca!

Ponto valorizadíssimo!

À Rua México, 111 (lado da sombra), entre as Avs. Almirante Barroso e Nilo Peçanha, perto dos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação, do Fôro, do IAPC., IAPI e IPASE, das agências dos principais bancos! Ao lado das maiores áreas de estacionamento de automóveis e passagem obrigatória de ônibus e lotações que, vindos da Zona Norte e da Zona Sul, buscam o centro da cidade.

As obras, a cargo da S.T.E.E.L., já estão na segunda laje. E crescem ràpidamente, ao ritmo de uma nova laje, cada cinco dias. Entrega definitiva entre 15 ou 18 meses. Todo o material já foi adquirido, inclusive o ferro, importado diretamente.



EDIFÍCIO **TAMPICO**
-O Edifício das Profissões Liberais

UM SISTEMA DE PAGAMENTO QUE É A SUA GARANTIA!

40% FINANCIADOS após a entrega, em mensalidades a partir de Cr$ 2.847,30

60% EM PARCELAS que o Sr. paga à medida em que a obra vai sendo construída

- Conjuntos de saleta de espera e uma ou duas salas, com banheiro privativo e instalação de gás, desde Cr$ 320.000,00.
- Andares corridos de 344m2 para clínicas ou grandes escritórios.

Exemplo de um conjunto de CR$ 320.000,00

2%	de sinal	CR$ 6.400,
11%	na escritura da cota de terreno	CR$ 35.200,
8%	na 6a. laje	CR$ 25.600,
8%	na 14a. laje	CR$ 25.600,
8%	na conclusão da estrutura	CR$ 25.600,
15%	em 15 prestações de CR$ 3.200,00	CR$ 48.000,
8%	na entrega das chaves	CR$ 25.600,
40%	financiados em prestações de Cr$ 2.847,30	CR$ 128.000,
	TOTAL	CR$ 320.000,

CONSTRUÇÃO DA **S.T.E.E.L.** - *uma garantia!*

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3
TELS: 42-9304 e 42-9527

Orlando Macedo
AV. RIO BRANCO, 181 - ED. CINEAC
GRUPO 1.306 - TELS. 32-7164 e 32-6128

COPACABANA

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

Rua República do Peru, 239 — Posto 3

VENDE-SE último magnífico apartamento lado sombra, composto de: jardim de inverno, amplo living, 3 quartos, sendo um duplo, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilette de visitas, copa, cozinha, despensa, dependência de empregada e demais dependências de serviço, elevador de serviço, privativo e garagem.

Ótimo acabamento. Pronta entrega. Edifício construido sôbre pilotis, dotado de ótimo "play-ground" no andar térreo.

Projeto: Arquitetos M. M. M. Roberto. Preço: Cr$ 1.440.000,00 com Cr$ 580.000,00 financiados e o restante facilitado.

Tratar na C. I. I. C. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 155 — 5.º — salas 501/8 — Telefone 52-0366 e na loja de vendas, Av. Atlântica, esq. de Paula Freitas.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ORFEÃO FRANCISCO MANUEL

O CONCERTO do Orfeão Francisco Manuel, anunciado para a noite de ontem, no Conservatório Nacional de Teatro, realizou-se, na verdade, no auditório da A. B. I., local, aliás, mais acessível e com capacidade maior para o grande público que desejava ouví-lo, como realmente se verificou.

Sob a direção de Abelardo Magalhães, o Orfeão interpretou o seguinte programa: peças de Beethoven, Brahms, Villa-Lobos, Hekel Tavares, Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Ascenso Ferreira, Sady Cabral, Custódio Mesquita, Mignone, Ronaldo de Carvalho, Lorenzo Fernandez e Sodré Viana.

No próximo ano, o Orfeão Francisco Manuel prosseguirá em suas audições dominicais, na Rádio Roquete Pinto, e em concertos, prèviamente anunciados, na Associação Brasileira de Imprensa.

CONCURSO MARGUERITE LONG-JACQUES THIBAUD

INSTITUIDO em 1946, o Concurso Internacional que tem o nome de Marguerite Long e de Jacques Thibaud, e que em 1955 se realiza em 15 a 27 de junho, vem atraindo, cada vez mais, artistas de todo o mundo.

Os brasileiros que quiserem inscrever-se deverão dirigir-se ao *Secretariat du Concours International Marguerite Long-Jacques Thibaud* — 46, rue Molitor, Paris, 16ème.

As inscrições serão recebidas até 20 de maio, de acôrdo com a comunicação, feita ao Ministério da Educação e Cultura, pela nossa embaixada em Paris, sôbre a grande prova musical de violino e piano.

FELICITAÇÕES

OUTROS cumprimentos pela passagem do novo ano que recebemos e retribuimos cordialmente: de Tatiana Leskova, Oriano de Almeida, Orfeão Francisco Manuel, José Carlos Borges Pires, Rubens de Oliveira, Antônio Mesquita, de nossa colega Claude Vincent, do Ballet da Juventude e Nina Verchinina.

ARTES PLASTICAS

CHASTEL: RETÔRNO AO FIGURATIVO

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — "Chastel está voltando ao figurativo", contou-nos Sérgio Milliet, recém-chegado da Europa, onde deu um curso de um ano, na Universidade de Genebra.

"Vi trabalhos seus, numa das últimas exposições na França, e pude observar êsse retôrno: os elementos figurativos aparecem cada vez com maior frequência em suas telas".

As telas de Chastel (em 1950, 1.° prêmio internacional de pintura na I Bienal de São Paulo), que estiveram presentes entre nós na última Bienal, sugeriam uma focalização do elemento côr, e artista mergulhado em policromia vibrante.

— "Um certo cansaço ou pobreza das soluções abstratas, talvez" — diz Sérgio Milliet. "Mas Chastel não é na Europa o único a voltar à figura. Na Itália, por exemplo, Afro e Santomaso passam pela mesma fase". (Os trabalhos que êstes dois apresentaram na última Bienal de S. Paulo eram abstratos).

Sérgio Milliet esteve, quando na Suiça, com Mary Vieira, artista concretista brasileira que está estudando com Max Bill. E menciona os dois centros do concretismo na Europa: Alemanha e Suiça.

— "É interessante observar como são raros os concretistas, fora dêsses dois países".

Depois de lembrar o perigo do aspecto teórico, no concretismo, declarou Sérgio Milliet.

— "Não existe na arte uma fórmula precisa, como na física ou química. Êsse perigo é representado por uma solução nova, aparentemente mais acessível que a antiga (também já muito explorada), proporcionando maior possibilidade de originalidade. Deve-se considerar, por outro lado, que a parte matemática está presente no concretismo, na preparação da estrutura da tela; a emoção participa dela, por sua vez, intrinsicamente, durante sua realização".

— "Num de seus últimos artigos Max Bill chama a atenção dos concretistas para êsse ponto — a emoção na obra de arte —, quando diz: "Apesar do fato de a base da relação entre a Matemática e a Arte estar no raciocínio, o seu conteúdo dinâmico está pronto para lançarnos em vôos austrais, que mergulham em desconhecidas e ainda inexploradas regiões da imaginação".

"O grande artista suiço como que frisa, assim, a enorme importância do individual e da criação artística na mais matemática das correntes de vanguarda: o concretismo" — concluiu Sérgio Milliet.

NOVA YORK, 31 (UP) — Foi quase sem precedentes o grau de divulgação que alcançou êste ano nos Estados Unidos a arte pictórica latino-americana. As principais exposições foram realizadas no Salão de Arte da União Pan-Americana, em Washington, no Museu de Arte Moderna e na Galeria Sulamericana, em Nova York.

Burle Marx e outros

Despertou interêsse a exposição do trabalho realizado no Brasil por Roberto Burle Marx na moderna arte de arquitetura de parque e jardins.

Na exposição, juntamente com fotografias das obras de Burle Marx, se mostraram alguns dos trabalhos em côr executados pelo artista para demonstrar que, na prática, é possível criar um quadro com flôres e plantas.

Hernani de Irajá

ENCERRA-SE hoje a 51.ª exposição do pintor Hernani de Irajá, no Museu Nacional de Belas Artes.

A mostra se compõe de 32 trabalhos, alguns dos quais de motivos religiosos e bíblicos.

BATE-BOLA

AVISO

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol avisa aos torcedores em geral, com a devida antecedência que ao se dirigirem para o Maracanã domingo, para a partida Flamengo x América, não deixem de levar óculos de lente azul escuro.

A medida visa o próprio interêsse dos torcedores, uma vez que os encontros inevitáveis dos jogadores PAVÃO (êste do Flamengo e LEÔNIDAS (êste do América), produzirão aquêle clarão verde intenso que cega.

BOAS FESTAS

DE WALDYR Amaral: cartão muito bonito. Do leitor Furquim de Almeida: telefonema. Da leitorissima Selma Dante: telefonissima. Da leitora Marli Dias Neves: idem. Estou começando a acreditar que terei realmente um bom 55.

FLAGRANTE

MEU irmão mais velho me pegou em flagrante de cigarro na boca, ontem à tarde. Chegou em casa e falou com mamãe. Conclusão: eu a partir de hoje não comprarei mais cigarros. Coitado do Costinha!

FLAMENGO

EDIFÍCIO "VARSÓVIA"

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41 — Junto à praia

Vende-se ótimo apartamento, ideal para renda ou residência de pequena família, constando de: sala-quarto, banheiro e kitchenet. Preço: Cr$ 230.000,00. Sinal 15% e o restante facilitado e financiado. Tratar na: C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.° 155 — 5.° — s. 501/8 — Tel. 52-0366.

COPACABANA

EDIFÍCIO "D. FÁTIMA"

Rua República do Peru, Esq. de Barata Ribeiro — Posto 3

Vende-se o último esplendido apartamento compôsto de: amplo living, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço c/ tanque e garagem. Acabamento primoroso. Pronta entrega. Edifício construído sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo. Projeto: Arquitetos M. M. M. ROBERTO. Preço Cr$ 1.380.000,00, sinal 30% e restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI. Tratar na C. I. I. C. — Av. Nilo Peçanha, n.° 155, 5.° — salas 501/8 — Tel. 52-0366 e na loja de vendas Av. Atlântica, esq. de Rua Paula Freitas.

AV. SUBURBANA — Edifício Cecile — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. — IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.° andar.

AV. ATLÂNTICA

APARTAMENTO DE LUXO

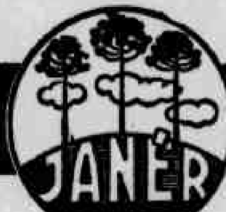
Vende-se, em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 3.200.000,00. Parte financiada a longo prazo.

Tratar na C. I. I. C. — CIA. DE IMPORTAÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA — Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 623.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Com a nova técnica de perfuração de poços profundos, pelo método "Craelius", o problema de abastecimento d'água se resolve fàcilmente. As sondas agora aperfeiçoadas pela Svenska Diamantbergborrnings A/B, de Estocolmo, Suécia, fazem perfurações profundas, de 4 a 10 pol. de diâmetro, permitindo a captação de milhares de litros d'água por hora, do sub-solo.

Possuimos máquinas e pessoal habilitado, especialmente treinado na Svenska Diamantbergborrnings A/B, para trabalhar em qualquer ponto do país. Estamos ao inteiro dispor das Municipalidades, Fazendas, Escolas, Quartéis, Hospitais, Indústrias etc., para informes necessários.



CIA. T. JANÉR

COMERCIO E INDUSTRIA

IA-809

SEÇÃO DE ENGENHARIA "CRAELIUS"

Av. Rio Branco, 85 - 11.° — Caixa Postal, 960 — Telefone 23-5931 — Rio

São Paulo	Santos	Recife	Curitiba	Belo Horizonte	Pôrto Alegre	Belém
Av. Anhangabaú, 96 - 11.° Caixa Postal, 3593 Telefone 37-1571	R. Martim Afonso, 34 Telefone 2-8793	Av. Guararapes, 154 - 5.° Caixa Postal, 469 Telefone 6985	R. Tibagi, 380/384 Caixa Postal, 868 Telefone 4546	R. Caetés, 1042/1054 Caixa Postal, 615 Telefone 2-0976	Rua Ramiro Barcelos, 116/120 C. Postal 1490 Telefone 8415	Edifício Aliança do Pará R. Sto. Antônio 103

C.I.I.C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.° AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366

COMPRE, AQUI, SEU APARTAMENTO



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 7.° ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO!

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.° andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.° andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.° andar — sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° andar - Tels., 32-5757 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. "MONIQUE", já construidos, à Av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3 — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha área com tanque, dependências para empregada, garagem e "play-ground". GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.° andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galida, à Rua Ubaldino Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.° andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.



AV. RIO BRANCO, 181 (ED. CINEAC), 13.° - GRUPO 1.306
Telefones: 32-7164 e 32-6128

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM - CASAS - LOTEAMENTOS



ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
SEGUROS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6. andar - Tel. 22-9322

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.° andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

OS CORRETORES DE IMÓVEIS

Joaquim Santos Parente
Manoel Souza Santos
Oswaldo Santos Parente
Milton Ferreira de Carvalho
Marcos Parente



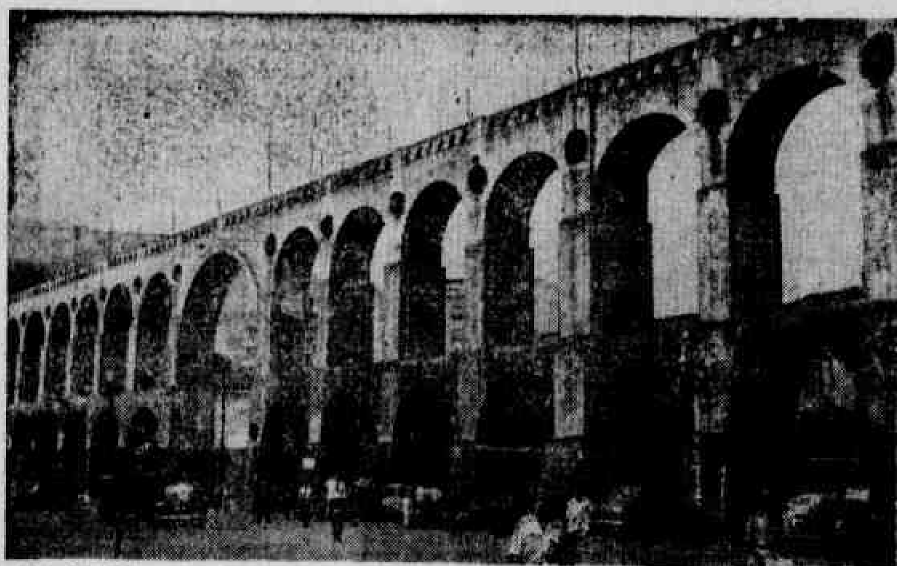


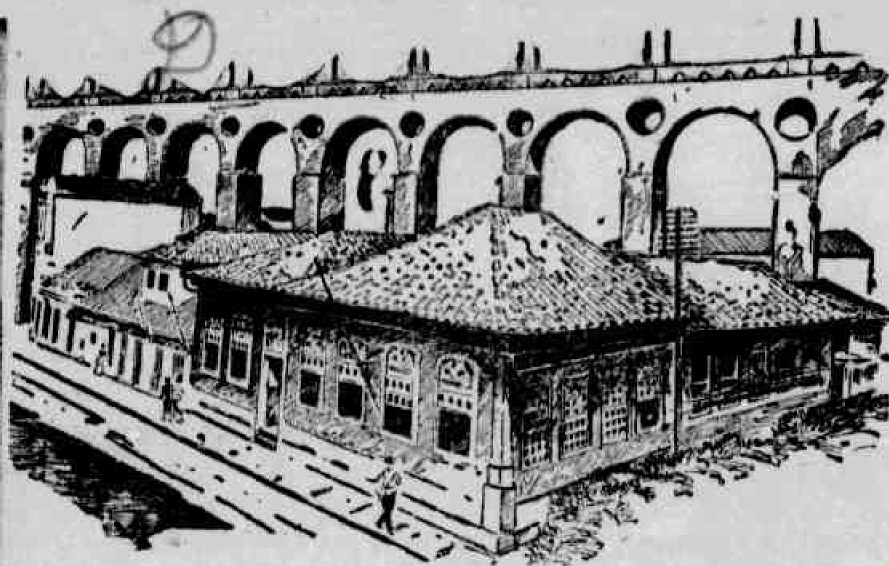


Saúdam a TRIBUNA DA IMPRENSA ao ensejo de seu 5.° aniversário e servem-se dela para transmitir aos seus clientes e amigos votos de prosperidades em 1955

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.525 — SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954





OS ARCOS — Tombado pelo Patrimônio Histórico, os Arcos — mesmo com o desmonte do Morro de Santo Antonio — continuarão desafiando os séculos como o traço de união do Rio de ontem e de hoje. Época: meados do Século XVIII. Responsável: Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella.

O Rio de Janeiro de ontem

Renda da Câmara: Cr$ 670 mil — Capital do Banco de emissão: Cr$ 8 mil — População: 350 mil habitantes — "Movimento e luxo iguais aos das principais cidades européias"

QUANDO, neste fim de ano, se dá o balanço nas finanças do Brasil e se constata que a Oligarquia emitiu Cr$ 20 biliões, elevando a Cr$ 50 biliões o meio circulante do Brasil — é curioso ver que no Rio de ontem as coisas se mediam pela casa das dezenas e centenas de contos. Banco de emissão: capital, 33.000$000. Banco Rural Hipotecário: capital 8.000$000. Banco Comercial do Rio de Janeiro: capital, 12.000$000.

As curiosidades são muitas e convém recordá-las já que embora estando há menos de um século e parecem tão distantes pela sua fisionomia arcáica.

A cidade

"A cidade do Rio de Janeiro", — conta Moreira de Azevedo, em 1867 — "capital do império, e residência oficial e efetiva do monarca, da côrte, do ministério, dos altos funcionários, do bispo capelão-mor e assento da assembléia geral legislativa, conta uma população de 430 mil almas, sendo 350 mil da cidade e 80 mil das freguesias de fora".

"A cidade é iluminada a gás e abastecida dágua não só pelos chafarizes como por marcos fontenários colocados nas esquinas das ruas e praças. As águas que alimentam estas fontes, recolhidas à uma altura de mais de 240 metros acima do nivel do mar, fornecem um volume superior a 36 milhões de litros em 24 horas; os encanamentos de distribuição e derivação perfazem o algarismo de 215.749 metros".

Mais adiante conta o historiador:

"Tem a nossa capital movimento e luxo iguais aos das primeiras cidades européias; contando-se no seu perimetro 78 edifícios, públicos, 19.470 casas das quais 6.015 sobrados, 1.096 assobradadas e 12.359 térreas".

E conclui nosso informante: "A Câmara Municipal, composta de 9 membros, tem uma receita anual de 670:000$000".

Receitas

"A sua Alfândega rende mais do que todas as outras reunidas do império; e exporta todo o café, açúcar e mais produtos não só da provincia do Rio de Janeiro como das provincias vizinhas: é de mais de 2 mil contos seu rendimento mensal.

A receita da recebedoria do municipio importou no exercicio de 1865-66 em.... 4.130:880$000.

A guarda nacional do municipio consta de um comando superior, um corpo de cavalaria, um de artilharia, 7 batalhões de infantaria da ativa, 3 da reserva, elevando-se tôda essa fôrça a 8.247 praças.

Conta a capital uma faculdade de medicina, um curso farmacêutico, uma academia de belas artes, uma escola central, uma escola militar, outra de marinha; um conselho de instrução pública; o colégio Pedro II, de instrução secundária; e diversos estabelecimentos de ensino particular, nos quais matricularam-se 2.900 alunos".



ANO vai, ano vem: o Rio fica. Desceu, pequenino, do Morro do Castelo e esperramou-se na várzea, a princípio; galgou morros depois, estendeu-se para o Sul e para o Norte e hoje aterra o mar para levantar um templo de ensino ou de arte moderna.

De Salvador Corrêa de Sá a Alim Pedro, é tôda uma fisionomia que muda, tornando-se irreconhecivel — não fôra o colo da Guanabara, a crista do Corcovado e a carapuça do Pão de Açúcar.

As máquinas comeram os morros e aterraram a baía; os homens rasgaram as ruas e levantaram arranha-céus. E' preciso fixar logo, na fotografia, o Rio de hoje — porque amanhã terá outra fisionomia.

Venha reservar

lá na 4.ª lage

Por apenas Cr$ 15.000,00 de sinal

Edifício San Marino em BOTAFOGO

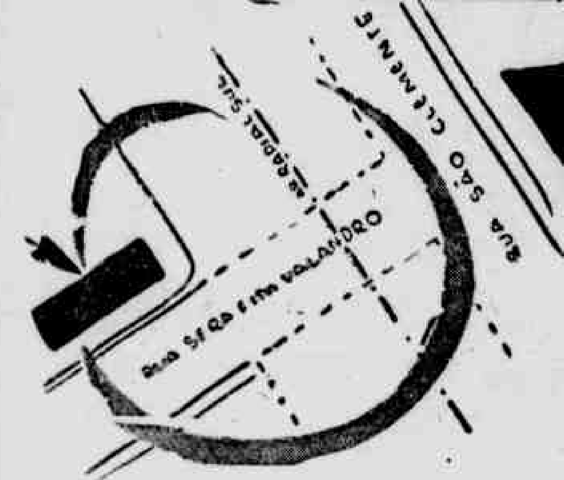
Rua Serafim Valandro, 6 -

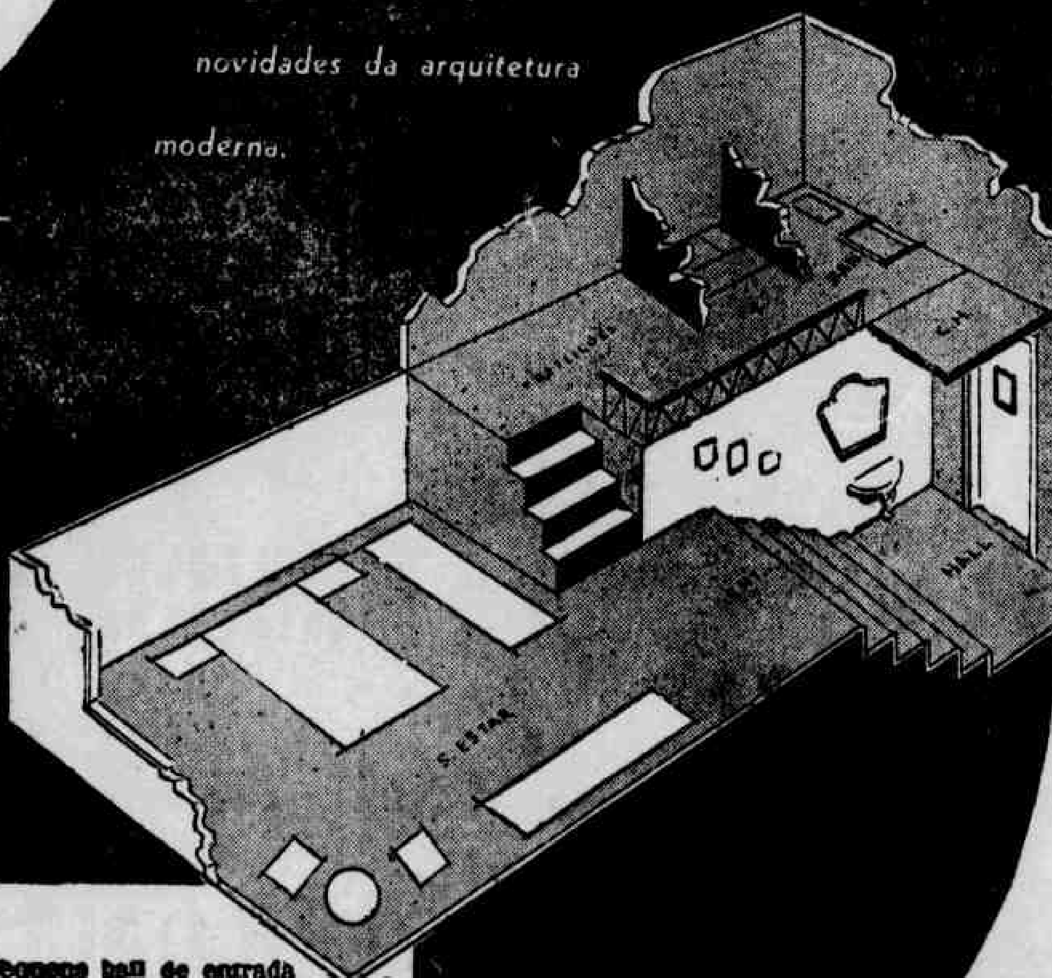
M. M. M. Roberto conceberam êste projeto, para apartamentos semi-duplex.

Financiamentos de 40 a 50% em 15 anos e os pagamentos mensais variam entre Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00.

Estas são, sem dúvida, as melhores condições de V. possuir para renda ou moradia, uma das mais arrojadas novidades da arquitetura moderna.



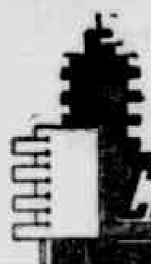




- Bloco de 8 andares
- Construção sobre pilotis
- Acabamento a côres modernas
- Ventilação mecânica
- Servido por dois elevadores
- Futura esquina da Radial Sul, segundo planta da Prefeitura, c/S. Clemente
- Em frente da Embaixada Britânica
- Pequeno hall de entrada
- 1 quarto
- 1 sala de refeições Kitch gás Banheiro c/box

Preços a partir de Cr$ 240.000,00

Informações e Vendas:



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS. 42-9304 e 42-9527

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
PATHE (22-8795) — "Bombeiro Atômico".
PALACIO (22-0838) — "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "Aventuras de Búfalo Bill".
RIVOLI — "Destino".
VITÓRIA (42-9020) — "Uma Garota de Sorte".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Aventuras de Búfalo Bill".
FLORIANO (43-9074) — "Ousadia de Valente".
IDEAL (42-1218) — "Ousadia de Valente".
IRIS (42-0763) — "O Código do Guerreiro".
MEM DE SÁ (42-2232) — * "O Ladrão de Bagdad".
PRESIDENTE (42-7128) — "Bombeiro Atômico".
PRIMOR (43-6681) — "Aventuras de Búfalo Bill".
S. JOSÉ (42-0592) — "Capas Negras".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Uma Garota de Sorte".
AMÉRICA (48-4519) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Aventuras de Búfalo Bill".
MADRID (48-1184) — "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — * "O Ladrão de Bagdad".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "Aventuras de Búfalo Bill".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — * "Geleiras do Inferno".

ZONA SUL

ALASKA — "O Garoto e a Rainha".
ALVORADA (27-2936) — "Fruto Proibido".
ART PALACIO — "Mercado de Mulheres".
ASTÓRIA (47-6486) — "Aventuras de Búfalo Bill".
AZTECA (45-6813) — "Bombeiro Atômico".
BOTAFOGO — "O Código do Guerreiro".
CARUSO — "Bombeiro Atômico".
COPACABANA (47-2803) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
GUANABARA — "Uma Garota de Sorte".
IPANEMA (47-3806) — "O Código do Guerreiro" e "O Aventureiro das Nuvens".
LEBLON (27-7805) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Código do Guerreiro".
PAX — "Bombeiro Atômico".
PIRAJÁ (47-2668) — "A Bela e o Renegado".
POLITEAMA (25-1143) — * "Ardida como Pimenta".
RIAN (47-1144) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Aventuras de Búfalo Bill".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Uma Garota de Sorte".
S. LUIZ (25-7679) — "Sua Majestade, o Aventureiro".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Um Romance em Paris" (3-D).
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "O Ladrão de Bagdad".
CACHAMBI (29-4717) — "Em Carne Viva".
IMPERATOR — "Bombeiro Atômico".
MADUREIRA (29-8733) — "O Código do Guerreiro".
MASCOTE (29-0411) — "Aventuras de Búfalo Bill".
MAUÁ — "Bombeiro Atômico".
MOÇA BONITA — * "O Ladrão de Bagdad".
MODERNO (Bangu 842) — "Mais forte que a Morte".
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Fantasma da Rua Morgue".
RYDAN (49-1633) — "Mogambo".
SANTA ALICE (38-9993) — "Uma Garota de Sorte".
SANTA ALICE (38-9993) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
S. PEDRO (30-4181) — "Bombeiro Atômico".

NITERÓI

CENTRAL — "O Fantasma da Rua Morgue".
ICARAÍ — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON — "Sua Majestade, o Aventureiro".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" (3-D).
D. PEDRO (3409) — "O Código do Guerreiro".
PETRÓPOLIS — "Uma Garota de Sorte".